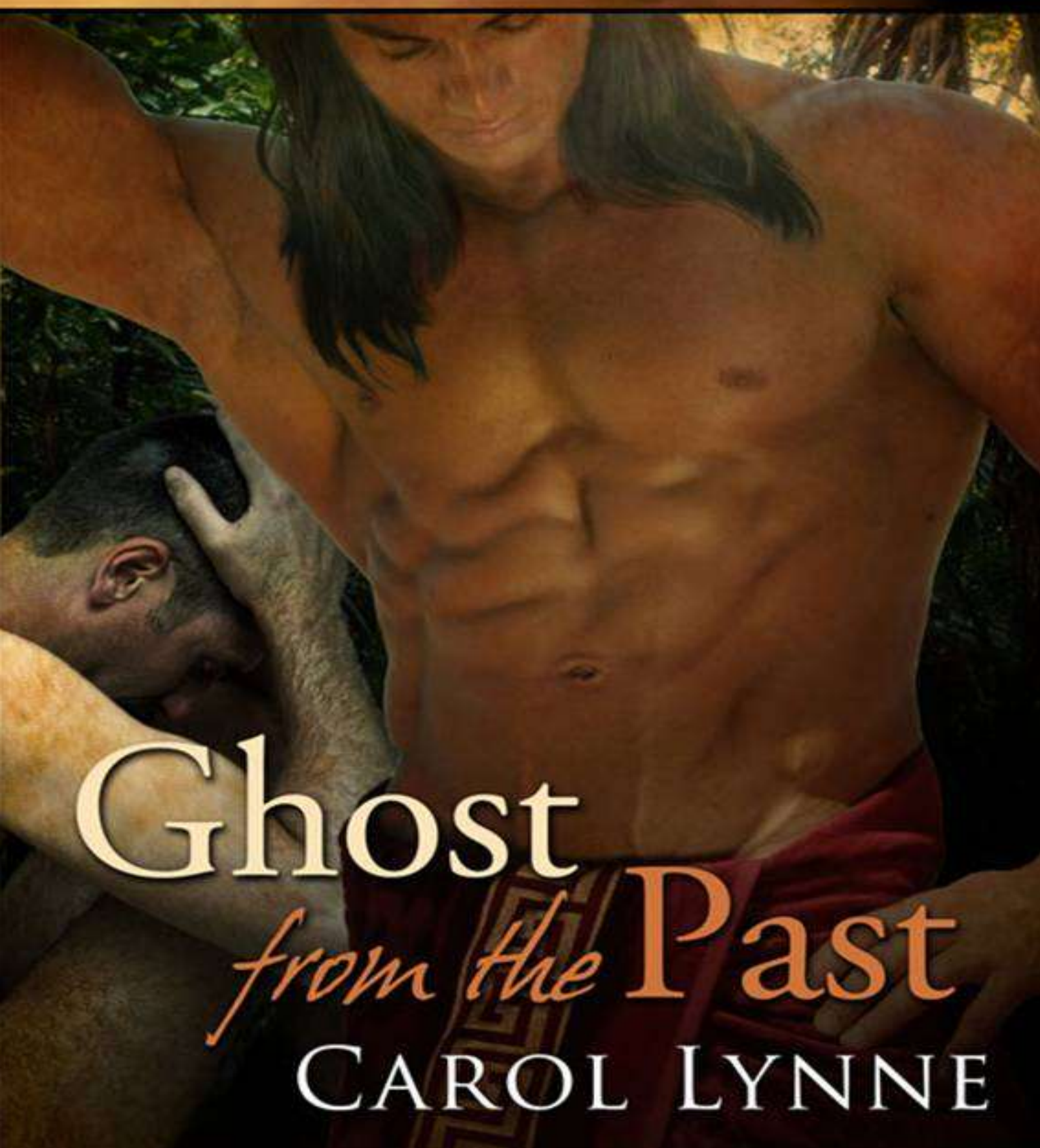




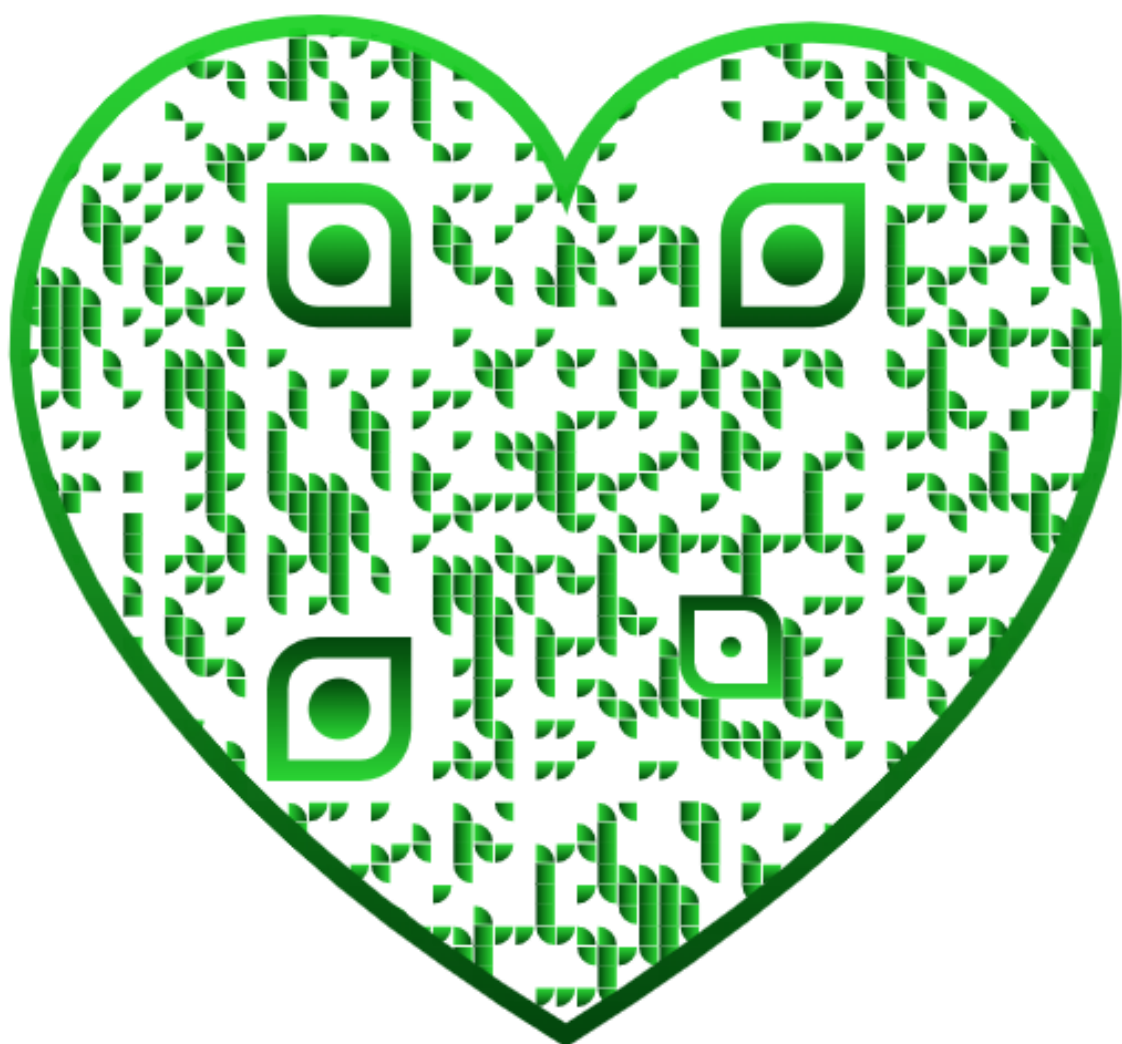
CATTLE VALLEY



Ghost

from the Past

CAROL LYNNE





Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Fantasma do Passado

Carol Lynne

Equipe Prazer em Seduzir



Disp. e Tradução: Rachael

Revisora Inicial: Angálica

Revisora Final: Dyllan

Formatação: Dyllan

Logo/Arte: Dyllan



Dyllan



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Felizmente estabelecido em Cattle Valley, com os homens que amava, Rio Adega não estava esperando uma chamada que poderia fazer o seu mundo desabar:

"Rio, é Chet. É melhor você se preparar, velho amigo. Ghost foi encontrado, vivo. Ele está perguntando por você."

Em menos de um minuto, a lealdade de Rio é testada. Ghost. O homem que Rio devia sua vida inteira está vivo. Não só teve que deixar a selva Africana, sabendo que seu mentor e amante estava morto, mas teve que seguir em frente.

Como Rio pode reparar tudo o que o homem lhe deu, enquanto ainda se agarrava às relações que trabalhou tão duro para construir?

Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:



Angéllica

Oh, minhas calcinhas!!

Gostei muito deste livro, não somente pela história e cenas quentes (que são muitas), mas porque mostra as nuances de uma relação após alguns anos. A indecisão de Rio, a insegurança de Nate, e Ryan que mesmo sendo o dominante da relação percebe ser o momento de deixar acontecer, pois "se for seu volta, se não voltar é porque nunca foi seu". Senti que preciso reler os livros anteriores, pois alguns personagens voltam a aparecer e gostaria de relembrar suas histórias.

Nate continua maravilhoso.

Vou montar um fã clube: Eu amo o Nate

Dyllan

Mais uma vez nosso trio parada dura volta a atacar! Temos um dilema envolvendo a vida de quatro homens, e todos dependem da decisão de Rio. Nate e Ryan, que apesar de amarem, e serem amados, ficam inseguros e incertos sobre o homem que tem o poder de esmagar seus corações. Rio, um homem que se sente dividido entre o passado e o futuro, sem saber qual passo dar, mas sabendo que alguém sairá magoado...

Mas quem? Leiam!



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

Capítulo Um

“Feliz Natal.” Rio disse, terminando uma taça apimentada de gemada. “Eu acho que tomarei outra. Alguém mais quer um?” Ele perguntou.

Olhando pela sala de estar vazia, ele suspirou. O papel de embrulho Natalino decorava o chão, enquanto três pilhas distintas de presentes estavam encostadas em torno da árvore.

“Que bagunça.”

Rio levantou e levou sua taça para a cozinha. Como era possível que um homem com dois companheiros, podia achar a si mesmo sozinho no Natal?

“Isto é uma merda.” ele murmurou, abrindo a garrafa de uísque. Entornando um pouco do conteúdo em sua taça vazia, Rio ficou tentado a apenas encher o negócio, e beber a passagem do Natal, mas prometeu a Moby que estaria na festa surpresa de Sean. Ele teria que se conformar com dois dedos de uísque, e algumas horas mais de sua própria festa de piedade privada.

Antes de voltar para a sala de estar, Rio agarrou uma sacola de lixo. De pé acima da bagunça deixada pelos presentes que seus companheiros desembulharam, e fugiram, ele zombou.

“Claro, certamente, continuem, eu limparei isto.”

Ele baixou a taça vazia, e começou a pegar as bolas de papel, jogando cada uma no saco com mais força do que necessário. Ele tocou de novo a manhã em sua cabeça mais de uma vez, e ainda não podia fazer sentido disto.

Rio grunhiu e deu outra lambida no grande bengala doce, que usou para foder Nate só alguns minutos antes.

“Mmm.” “Dê-me um pouco disto.” Ryan disse, rastejando nu na direção de Rio.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

As mãos do Rio empurraram Ryan.

“Consiga o seu próprio.”

Ryan rolou para suas costas e olhou a árvore.

“Nem pense sobre isto.” Nate advertiu. “Do jeito que é, terei que tomar banho, antes de partir.”

Rio sentou como um raio.

“Partir? Onde no inferno você está indo? Nós ainda temos seis horas, antes da festa do Sean. E eu planejo conseguir um inferno de muito mais foda antes disso.”

Nate lentamente ficou de pé, esticando a torção de sua anterior foda ao redor do sexo da manhã de Natal.

“Eu tenho exatamente uma semana para terminar o plano de orçamento do próximo ano, e pegar o aval da assembléia municipal.” Nate encolheu os ombros e estalou seu pescoço. “Desde que nós não estamos fazendo muito até hoje à noite, e Ryan está trabalhando de qualquer maneira, eu pensei em me aproveitar da oportunidade para conseguir um pouco mais de trabalho feito.”

Rio segurou suas mãos em cima.

“Espere. Espere. Você dois estarão trabalhando hoje?” Ele olhou de Nate até Ryan. “Por que eu não soube isto? Eu comprei ingredientes para fazer um grande café-da-manhã.”

Ryan agarrou Rio, mas Rio não quis nada disto.

“Responda-me, maldição!”

“Eu sinto muito. Pensei que você soubesse. Lembra como eu me embriaguei na festa de Natal do departamento?”

“Como eu podia esquecer? Você vomitou por toda parte do lado de fora do meu caminhão.”

“Pelo menos eu me assegurei de lançar meus biscoitos para fora da janela.” Ryan tentou discutir. “Além disso, é sua culpa por fazer-me beber aquela mistura de chocolate e menta, que você estava distribuindo como doce.”

“Você está condenadamente próximo dos quarenta. Tome alguma responsabilidade para si mesmo. E o que isso tem que a ver com você trabalhando no Dia de Natal?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Bem, os policiais me encurralaram sobre o horário para os feriados. Eles todos quiseram discutir as razões por que deviam ter permissão para a manhã de Natal livre. Com minha cabeça zumbindo pelo álcool, eu disse que eles passassem com suas famílias, que eu tomaria o turno da manhã.”

Rio grunhiu.

“Você não fez.”

“Sim, eu meio que fiz.”

“Mas que tal sua família? Nós não contamos?” Rio perguntou.

“Claro que vocês contam.” Ryan se lançou sobre Rio. “Que é por isso que eu nos despertei cedo o suficiente, para conseguir nossa foda especial.”

Rio tentou socar abaixo a dor que sentiu. Não era que Ryan chamasse fazer amor de foda, porque esse era o modo como Ryan falava. Era que...

“Eu pensei que você nos despertou cedo, porque não podia esperar para começar o dia conosco.”

Ryan esfregou seu pênis desperto contra Rio.

“Deixa-me compensar isto para você?”

Embora eles fossem aproximadamente da mesma altura, Rio era muito mais forte que Ryan. Ele usou sua força para empurrar Ryan fora dele. Rio rolou para fora e levantou.

“Sabe, sexo não conserta tudo.”

Antes de Ryan poder tentar discutir outra coisa, Rio deixou a sala. Talvez os cavalos ficassem felizes em vê-lo.

“Porra!” Rio cuspiu, levantando o último papel. Seu olho pegou a bengala doce que tinha sido lançada de lado. Ele puxou fora das fibras do tapete, e estremeceu na mancha rosa deixada para trás.

“Meio como eu hoje, huh?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado



Ryan permaneceu na entrada do escritório de Nate.

“Você vai dar uma coronária em Rio, se não colocar seu traseiro na linha.”

Nate olhou por cima do computador.

“Sim bem, se eu não conseguir este orçamento feito, ninguém na cidade conseguirá um aumento no próximo ano.”

Embora Ryan se orgulhasse do crescimento de Nate como prefeito, ele às vezes se preocupou que seu companheiro esteve empreendendo demais.

“Pode esperar até amanhã. A festa do Sean é em uma hora, e nós precisamos chegar em casa e mudar de roupa.”

Nate começou a correr suas mãos por seu cabelo, mas parou a si mesmo. Ryan não podia evitar, mas sorrir. *Bastardo vaidoso.*

“Não existe dinheiro suficiente para tudo. Empregados precisam de aumento para mantê-los felizes, mas quão felizes eles ficarão se eu tiver que aumentar o valor do seguro, a fim de dar a eles aquele aumento?” Nate soltou um suspiro dramático. “É como roubar Peter para pagar Paul.”

“Eu entendo você.” Ryan gesticulou atrás dele. “Vamos. Você pode se preocupar sobre isto amanhã.”

Nate eventualmente bateu algumas teclas, e desligou seu computador.

“Os orçamentos são uma merda.” Ele agarrou seu casaco e encolheu os ombros nele.

“Isso eles são.” Ryan concordou, indo à frente para fora do escritório. Ele esperou enquanto Nate armou o sistema de segurança, e trancou as portas da frente, antes de seguir a



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

sua espera no SUV.

“Você manteve ligado este tempo inteiro?” Nate perguntou, entrando.

Ryan esperou até que estava atrás do volante, e com o cinto preso.

“Eu imaginei que você iria reclamar, se tivesse que entrar um veículo frio.”

“Sim, bem, normalmente eu iria, mas com cada litro de gasolina custando o dinheiro da cidade, eu prefiro que você desligue isto, quando você não estiver dentro.”

Estava na ponta de língua de Ryan discutir, mas ele entendeu a posição de Nate.

“Eu conversarei com os policiais.”

Nate alcançou através dos bancos, e pôs sua mão na coxa de Ryan.

“Obrigado. Eu sei que estou sendo uma dor no traseiro, mas não importa o que eu estou ultimamente fazendo, pareço sempre estar procurando por caminhos para salvar dinheiro. Como as iluminações de rua. Nós realmente precisamos delas das três até às seis da manhã? Os bares fecham às duas. Uma hora devia ser bastante tempo para conseguir as pessoas em casa seguramente.”

Ryan não podia evitar, mas rir. Nate sempre tinha sido um gastador livre. Ele gastou mais em meias, do que Ryan em calça jeans. Embora ele estivesse incomodando às vezes, também era bom ver Nate acordando para o custo real das coisas.

Ryan olhou para Nate.

“Você sabe que há um modo de fazer um pouco de dinheiro, certo?”

Nate agitou sua cabeça e cruzou seus braços.

“Eu não vou reviver cada evento daquele dia novamente, só para que pessoas no mundo inteiro possam escolher separadamente minhas ações.”

Diferentemente de muitas histórias de jornais, interesse no colapso do palanque, não havia enfraquecido da mente das pessoas. Ryan não era positivo, mas ele acreditava que isto teve muito a ver com a recusa do povo da cidade, para falar com a mídia sobre isto. Todo mundo sabia que era uma tragédia o que aconteceu em uma comunidade privada, cheia de



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

homossexuais e lésbicas.

Por mais de um ano Nate esteve recusando propostas. Alguns dos grandes estúdios de filmes no país queriam os direitos, não só para os detalhes dos eventos do dia, mas a permissão para filmar em Cattle Valley.

“Não.” Nate disse inesperadamente. “Eu me recuso a pôr esta cidade naquilo novamente, só para ganhar dinheiro. Eu pensarei em qualquer outra coisa.”

Ryan diminuiu a velocidade do SUV, e alcançou Nate para um beijo. Ele varreu sua língua profundamente, e fez aquele pequeno meneio atrás da garganta de Nate, que Ryan sabia que excitava seu companheiro. Puxando de volta, ele sorriu.

“Eu amo você.”

A mão de Nate vagou para o pau de Ryan, e o apertou.

“Amo você, também. Prometa que você não trará essa merda novamente. Toda vez que eu penso sobre isso, meu estômago começa a doer.” Nate deu uma estremecida de corpo inteiro.

“Fodidos abutres.”



“Nós vamos chegar atrasados.” Rio murmurou por detrás do volante. “Qual é o ponto de uma festa surpresa, se nós não estivermos lá para fazer a surpresa?”

“Você poderia só relaxar? Nós ainda temos vinte minutos, antes de Sean estar lá.” Nate continuou a massagear a coxa de Rio. “Eu já disse o quão quente você está nessas novas roupas que eu comprei você?”

Rio grunhiu. Ele estava puto, e os elogios de Nate não iriam conseguir qualquer um de



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

seus homens fora da casinha do cachorro ainda. Ele parou o caminhão atrás do La Canoe, e desligou o motor.

“As calças são muito apertadas.” ele finalmente murmurou, soltando as chaves em seu bolso do casaco.

“Besteira.” Ryan retrucou. “Você parece malditamente sexy, e sabe disto. Então pare de pescar.”

Bem eu pergunto-me em que tipo de humor você estaria, Sr. Xerife, se tivesse que passar a maior parte do dia limpando a casa. Seu imbecil egoísta. Rio continuou a repreender seus homens debaixo de sua respiração, enquanto saltou do caminhão, e foi para dentro sem esperar por eles.

O segundo que Ryan e Nate entraram pela porta, Ryan agarrou o braço de Rio e o puxou ao lado. “Eu sinto muito que eu e Nate tivemos que trabalhar hoje, mas supere a porra disso, você pode? Você vai arruinar não só a festa do Sean, mas o que sobra do Natal. Inferno, se você precisar, fique irritado amanhã, mas vamos apreciar o resto do dia, certo?”

Rio não tinha nenhum problema em estar irritado amanhã. Ele teve uma boa idéia que estaria irritado, por pelo menos uma semana. Ele sentiu as mãos do Nate em suas costas, e olhou acima de seu ombro. Malditos, aqueles olhos grandes marrons.

“Ótimo.” ele eventualmente concordou. “Mas os dois tem muito a compensar. E nós seriamente precisamos nos sentar e conversar sobre o que está acontecendo conosco ultimamente.”

Nate pareceu surpreso.

“O que está acontecendo? Você não está vomitando novamente, não é?”

“Não.” Rio mordeu dentro de sua bochecha. Não era uma mentira total. Existiram algumas vezes, durante o último ano e meio, que ele deixou a tensão de segurar sua família junta o pegando, mas se consultar com o Dr. Pritchard ajudou muito.

Nate embrulhou seus braços ao redor de Rio por trás, enquanto Ryan apertou-se contra



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

o tórax de Rio. Ryan deu a Rio uma rápida esfregada no escuro, antes de andar de volta.

“Eu posso pensar sobre alguns modos, em que nós podemos compensar isto para você.”

Rio rolou seus olhos.

“Por que tudo tem que voltar para o sexo com vocês? Sabe, você costumava realmente conversar comigo, antes de me foder. Agora você apenas tem tempo para dizer ‘oi ’ e ‘adeus ’ entre fodas.”

A mandíbula de Ryan apertou.

“Eu não ouvi você reclamando muito.”

Ryan estava certo, Rio não reclamou. Talvez ele tivesse algo a ver com estar faminto por atenção. Quando ele finalmente conseguia isto, estava tão agradecido, que não quis balançar o barco. Ele olhou para o salão privado atrás do restaurante.

“Agora não é o tempo ou lugar para conversar. Mais tarde.”



Ryan duvidou que já vira tanta alegria no rosto do homem, como no momento em que Sean andou pela porta, e todo mundo gritou. “Feliz aniversário.” Serviu como uma boa lembrança de como apenas as pequenas coisas que um companheiro fazia para o outro, realmente queria dizer.

Ele olhou através do salão para onde Rio estava conversando com Sean e Moby. A postura de Rio mostrou a Ryan sobre o quanto Rio estava confortável com os dois homens. Quanto tempo tinha passado desde que viu Rio tão à vontade? Como Rio lembrou-lhe mais cedo, não era sempre sobre sexo. Tinha sido um grande momento ‘tapa-na-cara’ para Ryan.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Trabalhando na passagem pela multidão de amigos, Ryan achou Nate.

“Eu posso roubá-lo por um momento?” Ele pediu a Jay.

“Claro. Eu preciso ir para a cozinha, para buscar mais comida de qualquer maneira.”

Jay desapareceu, deixando Ryan sozinho para conversar com Nate.

“O que nós vamos fazer sobre Rio?”

“O que você quer dizer?” Nate perguntou, confortavelmente deslizando uma mão no bolso traseiro de Ryan.

“Não banque o idiota. Nós dois sabemos que ele estava certo mais cedo. Nós dois conseguimos ficamos muito malditamente ocupados com nossos trabalhos, que não passamos mais tanto tempo em casa.”

Nate mordeu seu lábio inferior, e olhou na direção de Rio.

“Você acha que ele está realmente irritado dessa vez?”

“Importa? O fato é que ele está certo. Nós estamos apenas tão acostumados a ele soprando fumaça, e então nos perdendo no dia seguinte, que nunca tomamos o tempo para realmente escutar o que ele está dizendo.” Ryan bateu no nariz de Nate. “Não negue isto. Nós fazemos isso e você saber.”

“Então, o que? Eu devo ignorar as pessoas que dependem de mim para administrar esta cidade, só porque meu companheiro está me parecendo depreciado?”

Olhando fixamente abaixo em Nate, Ryan deu um gemido interior. Por que ele não viu isto? A resposta saltou em cima, e o estapeou no rosto. Eles eram ambos culpados de pôr tudo e todo mundo, à frente de um ao outro. Lentamente se tornou a rotina depois do colapso. A princípio, tinha sido o processo de reconstrução, e então a curativa finalmente começou.

Seus pensamentos estavam ainda vagueando quando ele notou Rio agarrando seu telefone. As sobrancelhas escuras Rio se juntaram, enquanto ele disse algo para Moby e Sean, antes de sair do salão, o telefone seguro em sua orelha.

Ryan achou que devia ser um dos amigos de Rio chamando para desejar um Feliz



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Natal. Nate deu a Ryan um abraço, e gesticulou para a cozinha.

“Eu irei ver se Jay precisa de qualquer ajuda.”

“Erico está lá. Você está certo que é seguro?” Ryan disse ao redor de uma risada.

Os olhos de Nate iluminaram.

“Ooh, eu espero que não.” As palavras estavam apenas fora de sua boca antes dele decolar.

Ryan agitou sua cabeça.

“Pervertido.” ele murmurou, enquanto ao mesmo tempo perguntava-se se ele podia também ser de alguma ajuda na cozinha. Normalmente ele iria chamar Rio para juntar-se a ele, em surpreender seu companheiro voyeur, mas com seu predicamento atual, Ryan imaginou que seria melhor achar Nate sozinho.

Com a sorte que tinha, ele achou Nate realmente ajudando na cozinha.

“Espere. Eu preciso de uma foto disto.”

“Cai fora.” Nate disse, transferindo aperitivos quentes para uma bandeja de serviço.

Ryan riu e piscou em Jay.

“Você terá que compartilhar seu segredo comigo. Eu não vi Nate em uma cozinha realmente trabalhando há um bom tempo.”

A porta abriu-se e Sean se lançou dentro.

“Eu acho que vocês dois precisam verificar Rio.”

A preocupação na expressão de Sean assustou Ryan tremendamente.

“O que aconteceu?”

Sean agitou sua cabeça.

“Não tenho certeza. Ele recebeu um telefonema e desapareceu. Eu acabei de vê-lo sentando no bar, em algum tipo de olhar fixo bloqueado ou algo. Eu tentei conversar com ele, mas ele nem me reconheceu.”

“Porra!” Ryan cuspiu, tomando um atalho por outra porta para o bar, com Nate direto



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

em seu calcanhar.

A pele naturalmente bronzeada de Rio estava tão branca, quanto uma folha.

“O que aconteceu?” Ryan perguntou, correndo sobre o banco próximo ao de Rio.

A boca de Rio abriu e fechou várias vezes antes dele falar.

“Chet ligou.”

Chet? Como Chet conseguiu o número de Rio? Ele trabalha para a CIA, idiota.

“O que ele queria?”

Quando Rio não respondeu imediatamente, o estômago de Ryan começou a apertar. Ele sabia que nada bom podia ter vindo da conversa entre Chet e Rio. Chet tinha estado com eles na África quase dez anos antes, e para seu conhecimento não contatou ele ou Rio, desde sua missão falhada.

Ryan pôs uma mão nas costas de Rio, tentando confortar seu companheiro.

“O que Chet queria?” Ele perguntou novamente.

“Me dizer que Ghost está vivo e quer me ver.”

Ryan sentiu como se o ar tivesse sido batido fora de seu corpo. Cada pesadelo que Rio já teve sobre aqueles meses nas selvas da África, revolia ao redor de Lionel ‘Ghost’ Zimmerman.

“Isto não é possível e nós dois sabemos disto. Porra! Eu vou perseguir Chet e matar aquele filho da puta, por fazer isto para você.”

Rio balançou sua cabeça lentamente, antes de tornar a olhar fixamente diretamente nos olhos de Ryan.

“Ele não estava mentindo. Ghost lhe deu uma mensagem para me dar.”

“Sim, qual era?” Ryan ainda não queria acreditar que Ghost estava vivo, não depois de tudo que Rio passou. Inferno, não depois de ele ter sido a pessoa a contar a Rio que seu amante tinha sido morto.

“Que Ghost quer que eu o encontre debaixo da macieira.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Que diabos isso quer dizer? E quem é esta pessoa, Ghost?” Nate perguntou, evidentemente cansado de deixar Ryan lidar com a situação.

Ryan deu a Nate um olhar que esperou parar perguntas adicionais.

“Nós conversaremos mais tarde.”

“Foda-se isto. Nós conversaremos agora.” Nate bateu um punho no bar. “Quem é Ghost?”

“O homem com quem eu deveria passar a eternidade.” Rio disse, sem qualquer emoção.

Os olhos de Nate alargaram, e pela primeira vez que em sua relação, Ryan verdadeiramente quis estrangular Nate por sua curiosidade..

“O que aquela mensagem quer dizer?” Ryan perguntou.

Rio finalmente encontrou o olhar de Ryan.

“Um dos lugares que nós costumávamos nos esconder depois que uma missão terminava, tinha uma macieira no quintal.”

“Em Kansas?” Ryan perguntou. Ele nunca esteve em quaisquer dos esconderijos de Ghost, mas ouviu Rio falar sobre seu pouco tempo vivido no Kansas.

“Não. Era uma pequena casa de fazenda na Espanha, bem fora de Pademe. Ghost costumava chamar este de nosso lugar especial. Ele esculpiu nossas iniciais na árvore, assim nós sempre estaríamos lá.”

“Quem mais podia ter sabido sobre a árvore?” Ryan perguntou. Tinha que existir outra explicação. *Por favor, Deus, tinha que ter.*

“Ninguém. Você conhecia Ghost, tudo estava sempre numa base do tipo ‘preciso saber’, até nossa vida pessoal.”

“Então por que agora? Se ele realmente está vivo, por que esperou por quase dez anos para contatar você?”

Rio deu de ombros.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Chet apenas disse que Ghost tinha sido salvo, e queria me ver. Ele disse para encontrar Ghost debaixo da macieira.”

“Bem você não vai.” Ryan disse. “Existe algo acontecendo aqui que não soa direito.”

Rio levantou. Com suas mãos quietas no bar, ele girou o olhar para Nate e Ryan.

“Eu vou. Nós dois sabemos que eu tenho que ir.”

“Então nós iremos com você.” Nate disse.

Rio virou e pegou a bochecha de Nate.

“Você não pode. Isto é algo que eu tenho que fazer sozinho.” Rio estudou Ryan por vários segundos. “Você tem que entender o quão importante isto é para mim.”

E se Ghost...?

“Eu não gosto disto.”

“Eu sei.” Rio respondeu. Ele tomou vários passos longe do bar.

“Eu irei dizer a Sean, que nós temos que partir.”

“Por que nós temos que partir? Seguramente você não está planejando sair hoje à noite? É Natal.” Nate lembrou Rio.

Rio soltou um bufar.

“Oh, agora você se importa que seja Natal. Isto é rico.” Rio foi embora agitando sua cabeça, e Ryan foi deixado para explicar o que porra acabou de acontecer, e a seriedade de viagem de volta para a Espanha de Rio.

Quão logo Rio deixou o bar, Nate perguntou a Ryan.

“Quem inferno é Ghost?”

Ryan respirou fundo.

“Bem, se ele estiver realmente vivo, então eu honestamente tenho que dizer, que ele é o único homem no planeta com a habilidade de tirar Rio de nós.”

Simplesmente dizer aquelas palavras fez Ryan querer vomitar, mas era a verdade honrada de Deus. Ele amou Rio por quase um ano inteiro, antes da captura do Ghost no



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Congo, e nunca nenhuma vez naquele tempo, Rio olhou para Ryan como qualquer coisa exceto um amigo.

“Nós temos que conversar com Rio. Dizer-lhe que nós não queremos que ele vá.” Nate disse, puxando o braço de Ryan.

Ryan tragou em torno do amontoado em sua garganta.

“Nós não podemos fazer isso. Rio está certo. Se Ghost está vivo, ele precisa vê-lo. Caso contrário, você e eu estaremos olhando por cima de nossos ombros pelo resto de nossas vidas, esperando por ele aparecer.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Capítulo Dois

Rio tomou um último gole de seu café e deu a xícara vazia para a comissária de bordo que o tinha estado olhando, desde que deixaram Nova Iorque. Rio retornou sua atenção para a janela do avião. Eles estavam em algum lugar acima do Oceano Atlântico, exatamente onde, ele não dava uma merda. Seus pensamentos estavam muito ocupados examinando cuidadosamente os eventos daquele dia, dez anos mais cedo.

23 de março de 2001

O calor na tenda era opressivo, estimulando Rio a se despir no momento que entrou. Ele gastou as prévias oito horas em observação, e queria nada além de passar as próximas oito com o homem que amava, nu e fodendo.

A cama provisional pareceu como o melhor colchão, depois de uma noite passada em cima de uma árvore. Rio gemeu e se estirou. A atividade do lado de fora estava a toda. Seu acampamento estava disfarçado como um posto médico completo, com um médico treinado, e várias enfermeiras. Vítimas do conflito regional passavam pelo acampamento diariamente. Servia para as pessoas, e dava boa cobertura para o grupo pequeno de mercenários que trabalhavam para a CIA, conseguindo informação.

A ponta da tenda abriu e Ghost andou do lado de dentro.

“Jesus, está quente aqui.”

Rio correu uma mão por seu tórax suado, e até seu pênis ficando excitado.

“Eu estou esperando que fique ainda mais quente.”

As narinas do Ghost chamejaram quando ele caminhou para a cama, e permaneceu



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

sobre Rio. Embora com um metro e setenta e três, Ghost era um homem pequeno, ele levava a si mesmo com tal confiança, que poucos tentaram desafiá-lo. Aqueles que fizeram raramente viviam para fazer isto novamente. O tamanho e agilidade de Ghost faziam fácil, para ele deslizar dentro e fora de acampamentos inimigos. Ele verdadeiramente era a melhor arma que a CIA tinha, e ele sabia disto.

Rio deslizou seu dedo polegar acima da cabeça de seu pênis, e juntou uma gota grande de pré-sêmen, antes de segurar em cima para Ghost provar.

“Quer provar?”

A boca do Ghost abriu, e o dedo polegar de Rio foi sugado do lado de dentro. Ele continuou a chupar, muito depois de ter limpado o dedo de Rio. Alcançando abaixo, Ghost correu seus dedos acima das bolas de Rio, antes de encaminhá-los para cima do comprimento do pau de Rio.

“Há algo que eu preciso fazer, mas você salvará isto para mim?”

Rio abriu suas pernas mais separadamente, pedindo sem palavras o que ele procurava.

Ghost riu, enquanto entrou no buraco de Rio com seus dedos.

“Você realmente é muito tentador para seu próprio bem.”

“Só para você.” Rio disse ao redor de um gemido.

O pager preso ao cinto do Ghost começou a vibrar. Rio soube muito bem o que quis dizer.

“Você está me deixando.”

Ghost deslizou outro dedo fundo no buraco de Rio.

“Só pelo dia. Um dos acampamentos rebeldes acabou de adquirir um estoque bastante grande de explosivos. Eu não preciso dizer a você o dano que eles podem fazer com aquele tipo de poder.”

Rio balançou sua cabeça. Era duro se concentrar enquanto era penetrado pelo dedo do homem que respeitava e amava acima de tudo. Ghost tomou Rio debaixo de sua asa, por



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

assim dizer, em seu vigésimo sexto aniversário. Rio tinha estado em um monte de merda em dificuldade com o Corpo de Fuzileiros Navais, porque ele foi bocudo para outro oficial. Como um anjo, Ghost havia descido, puxado algumas cordas, e convenceu Rio para vir e trabalhar para ele, como um altamente treinado, bem pago mercenário contratado.

A primeira reação de Rio tinha sido uma de dúvida. Os mercenários não eram sórdidos? Não foi até que Ghost explicou que a maior parte do trabalho que fazia, era em nome do governo dos Estados Unidos, e por isso Rio se tornou realmente interessado. Tinha sido a chance de lutar por seu país, enquanto ao mesmo tempo estava livre o suficiente para explorar sua natureza sexual, que eventualmente o conquistou.

Olhando fixamente em Ghost, Rio começou a masturbar a si mesmo.

“O que você vai fazer?”

“Estourar a porra do lugar com o explosivo deles.” Ghost respondeu em um tom verdadeiro.

Rio se encolheu. Explosivos assustavam a merda fora dele. Manipulá-los, poderia vir como uma segunda natureza para Ghost, mas existia sempre aquele elemento de perigo que fazia impossível para Rio dormir, quando seu amante estava fora.

“Eu irei com você.”

Ghost agitou a cabeça, e cutucou a próstata de Rio com seu dedo.

“Eu estou levando Ryan e Chet como auxílio.”

Chet era um associado trabalhando diretamente para a CIA. Ele veio para a selva dois dias mais cedo, e agora Rio soube por que.

“Por que Ryan?”

“Porque ele é o melhor franco-atirador que nós temos. Ele estará assistindo minhas costas, enquanto Chet relata o que está acontecendo para seus superiores.”

A ereção de Rio murchou em sua mão. Ele empurrou a mão do Ghost longe de seu traseiro, e sentou.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Você está entrando em seu acampamento sozinho?”

Ghost movimentou a cabeça.

“É o modo mais seguro.”

Rio balançou sua cabeça.

“Por favor, deixe-me ir com você.”

Ghost sentou na cama.

“Não.” Ele pegou o rosto do Rio em suas mãos. “Eu preciso saber que você está aqui, seguro em nossa cama, esperando por eu voltar.”

Abrindo sua boca, Rio aceitou beijo profundo do Ghost. Com cada batida da língua de Ghost, a preocupação de Rio aumentava. Existia algo sobre esta missão particular que Ghost não estava lhe dizendo. Rio não quis nada além de implorar a Ghost para ficar, dizer a CIA ir foder eles mesmos, mas sabia melhor. A reputação do Ghost para conseguir os trabalhos duros, significava tudo para ele.

“Quando você está partindo?” Rio perguntou, quando Ghost quebrou o beijo.

“Assim que eu puder me afastar longe de você.” Ghost empurrou sua cabeça para a ponta de tenda. “Ryan e Chet estão esperando do lado de fora.”

Não só Ghost estava saindo para arriscar sua própria vida, mas ele estava levando o melhor amigo de Rio, além de Ghost, com ele.

“Eu posso conversar com Ryan, antes de você partir?”

Ghost deu um passo atrás, e puxou Rio aos seus pés.

“Claro.” Ele jogou em Rio um par de roupas íntimas suadas.

“Por que você está tão nervoso de repente? Você nunca duvidou da minha habilidade de voltar seguramente.”

“Você está errado.” Rio admitiu. “Eu sempre me preocupo que você não voltará para mim. Acho que eu só não estou bem nisto hoje.”

Ghost embrulhou seus braços ao redor de Rio, e escovou clavícula do sua bochecha



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

contra Rio.

“Você tem alguma idéia de quanto eu amo você?”

Rio beijou o topo da cabeça de Ghost, sentindo o pequeno corte de cabelo militar, marrom contra seus lábios.

“Não tanto como eu amo você.”

Quando Ghost olhado em cima a Rio, estava com os olhos cheios de lágrimas.

“Você está tão errado sobre isto. Eu morreria por você, antes de fazer qualquer coisa para fazê-lo infeliz.”

“Pare com isto.” Rio agitou sua cabeça. “Nenhuma conversa de morrer. Eu não terei isto.”

Ghost mordeu a base do pescoço de Rio duro o suficiente, para deixar impressões dentais na pele.

“Eu tenho que ir. Eu enviarei Ryan, mas você só terá alguns minutos enquanto eu junto meu equipamento da tenda de provisões.”

Rio soltou o homem que amava, e o assistiu partir. Um breve momento mais tarde, Ryan entrou com uma expressão perplexa em seu rosto.

“Você queria me ver?”

O olhar de Rio foi imediatamente para a bandagem branca grande, apenas visível debaixo da pequena manga da camisa de Ryan.

“Por favor, diga que você não conseguiu outra tatuagem?”

Ryan teve a boa graça de parecer culpado.

“Eu achei este artista incrível, quando fui levar Chet ao aeroporto.”

“Se você não assistir isto, vai acabar com algum tipo de doença asquerosa que faz seu pau cair.” Rio disse a seu amigo.

Cobrando seu pênis, Ryan agitou sua cabeça.

“Nenhuma tatuagem lá ainda. Eu estou economizando a área para alguém especial.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Rio havia visto Ryan nu só em duas ocasiões, ambas enquanto eles estavam em tarefa. Ele tentou empurrar a imagem de uma tatuagem colocada na pele sem pêlo do pau de Ryan. Seu tempo era pequeno, e existia algo que ele precisava pedir a seu amigo.

“Eu preciso que você faça algo para mim.”

“Qualquer coisa.” Ryan prontamente concordou.

“Mantenha seus olhos abertos e o dedo no gatilho.” Rio alcançou e apertou o ombro de Ryan. “Se assegure que ele volte para mim em um pedaço.”

“Claro que eu irei. Por que você pensa que eu aceitei a tarefa em primeiro lugar? Eu sei o que o Ghost significa para você. Inferno, todo mundo sabe. Eu só aconteço ser um do poucos que não o aborrece.”

“O que isto deveria querer dizer?” Rio perguntou.

Ryan encolheu os ombros e não fez contato visual.

“Nada realmente. Chet apenas disse algo sobre Ghost estar fora de seu jogo, desde que ele recrutou você. Entre você e eu, eu não acho que Chet aprova vocês dois estando juntos.”

Era mais uma razão para Rio se preocupar sobre Ghost desaparecendo na selva com Chet.

“Mantenha um olho sobre ele. Eu não confio nele.”

“Nem eu.”

Ghost colocou sua cabeça na ponta da tenda.

“Nós precisamos ir.”

Ryan olhou em Ghost e movimentou a cabeça.

“Já estarei mesmo.”

Ghost entrou e cruzou seus braços.

“Existe algo acontecendo entre os dois que eu devia estar preocupado?”

Rio bufou.

“Como se eu pudesse me apaixonar por um magnífico nativo Americano com um corpo



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

incrível, quando eu tenho um pequeno judeu esquelético para amar.” Rio bateu nas costas de Ryan. “Eu verei você de manhã.”

Ryan deixou a tenda sem olhar o outro homem no olho. Ghost deve ter notado. Sua sobrancelha subiu, enquanto ele balançou sua atenção de volta a Rio.

“Eu penso que ele gosta de você.”

Rio andou vários passos, até que estava apertado contra Ghost.

“Você devia estar feliz sobre isto. Quer dizer que eu tenho outra pessoa assistindo minhas costas.”

Ghost deu outro beijo duro, profundo em Rio.

“Mantenha a cama quente para mim.”

“Nenhum problema neste calor.” Rio assistiu quando o homem que amou partiu, rumo a um total destino não identificado de homens, que queriam nada além de matá-lo.

Seus pensamentos balançaram para Ryan, enquanto empurrou abaixo sua roupa íntima e subiu em sua cama. Sim, sabia que Ryan o amava, mas Rio nunca deu a Ryan uma indicação que aquele amor seria retornado. Rio era um cara, de um homem só, e ele já tinha o homem que queria e precisava.



Até dentro de seu acampamento isolado, notícias de uma explosão gigante começaram, e as unhas de Rio tinham sido mordidas até o amortecimento, quando Ryan retornou. A primeira coisa que Rio notou, era que seu amigo estava só.

Quando Ryan viu Rio, lágrimas pularam para seus olhos.

Não! Rio marchou diretamente para sua tenda. Existia uma regra não dita, para nunca



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

deixar outro homem vivo para trás. Se Ghost não retornou com Ryan, aquilo podia significar só uma coisa. Rio desmoronou no chão sujo da tenda, antes de poder chegar à sua cama.

“Não!” Ele gritou no topo de seus pulmões.

Ele sentiu uma mão em suas costas e empurrou longe. “Deixe-me só.”

“Eu não posso.” Ryan disse.

“Eu vou fazer a você uma pergunta, e então eu nunca quero falar sobre isto novamente.”

“Certo.”

“Como?”

“Algo deve ter dado errado. Eu o tive em minha mira quando ele entrou no edifício onde os explosivos deveriam estar alojados.” Ryan tragou. “Eu não sei se era uma armadilha, ou se algo apenas deu errado, mas houve uma explosão.” Ryan apertou o ombro de Rio. “Ghost nunca saiu.”

Rio fechou seus olhos, e fez força para não vomitar.

“Ele foi rápido então.” ele imaginou. “Teria sido o modo que ele quis isto.” Ele estava tentando o impossível e sabia. “E Chet?”

Ryan encolheu os ombros.

“Ele deveria estar na mesma posição do outro lado do acampamento com binóculos, transmitindo para quem ele está sempre falando, com as coordenadas exatas do edifício. Depois da explosão eu fui para o ponto de encontro pré-arranjado, e ele não apareceu.”

Rio olhou acima de seu ombro, para encontrar o olhar de Ryan pela primeira vez.

“Mas, você está positivo que Ghost...”

Ryan movimentou a cabeça.

“Eu sinto muito.”

A raiva como ele nunca sentira sobrepujou Rio. Ele começou a atacar qualquer coisa ao seu alcance, o que colocou Ryan em sua linha direta de fogo. Agarrando Ryan pelo pescoço,



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

ele o derrubou para a sujeira, e subiu em cima dele, enquanto seus punhos encontraram a pele de bronze de seu amigo, em murro depois de murro.

Ryan nunca ergueu seus braços para lutar de volta. Por vários momentos, ele deixou Rio bater nele, sem dizer uma palavra.

“Você prometeu devolvê-lo!” Rio gritou. Ele derrubou mais um soco, antes de finalmente vir para seus sentidos. Ele saltou fora de Ryan e retrocedeu para o canto da barraca. Olhando fixamente para o rosto sangrando de seu melhor amigo, Rio não podia acreditar no que acabara de fazer.

Eventualmente Ryan empurrou a si mesmo em uma posição acomodada.

“Eu sinto muito. Eu não sei se importa, mas eu acho que Ghost não soube quão perigosa a missão era.”

“Claro que ele soube. Todas as missões são perigosas.” Rio cuspiu.

Ryan agitou sua cabeça e usou a parte inferior de sua camisa para eliminar o sangue de seus olhos.

“Sim, eu sei, mas esta aqui era diferente.”

“Como?”

“Porque ele me fez prometer aceitar levar você de volta para os Estados Unidos, se qualquer coisa acontecesse com ele. Ele nunca fez isto antes.”

“Bem foda-se ele, e foda-se você. Eu não preciso de uma maldita babá.” Rio chutou a pequena mesa ao lado da cama, enviando pedaços de madeira lascada voando.



Puxando um lenço de seu bolso traseiro, Rio enxugou o suor de sua fronte, quando



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

desviou a vista do pára-brisa do carro de aluguel. Ele foi forçado a sair da estrada, para esvaziar o conteúdo de seu estômago. E não importava quantas vezes disse a si mesmo que Ghost estava esperando por ele, Rio não podia fazer sua mão girar a chave na ignição novamente.

O que possivelmente podia dizer para Ghost depois de tantos anos? Como se sentia sobre o homem que amou, acima de tudo há tantos anos atrás? Rio bateu sua testa no volante.

“Pare de ser tão lamentoso. Você veio à tudo isso, e arriscou demais para voltar agora.”

Com uma respiração profunda, Rio ligou o motor, e puxou de volta para a estrada, a mensagem que recebeu em seu telefone celular, uma vez que aterrissou, ainda tocando de novo em sua mente.

“É Nate. Ryan me disse o que aconteceu na selva. Eu sinto tanto, se pressionei você para responder mais cedo. Eu apenas queria lembrá-lo, o quanto nós amamos você, e que estaremos aqui se você nos precisar, para qualquer coisa. Por favor, volte para casa e para nós. Por favor?”

Rio engoliu ao redor da bola em sua garganta. Quanto tempo tinha se passado, desde que ouviu a voz do seu homem soando tão insegura? Nate se tornou uma força para ser contada em Cattle Valley, então de onde vinha esta qualidade soando perdida?

Parando no longo caminho circular, sujo que compunha a entrada da fazenda, Rio não podia acreditar nas mudanças que tempo teve forjado. Embora eles só passassem visitas breves na casa de fazenda, Ghost sempre teve certeza que o lugar estivesse bem cuidado em sua ausência. Quem possuía a propriedade agora não parecia dar um merda, se pareceu que isto estava para cair por terra.

Rio estacionou ao lado da casa e saiu. Ele estava tanto quanto, ansioso e apavorado no prospecto de vir a ficar cara a cara com o Ghost de seu passado.

“Oi?” Ele chamou, caminhando para a parte de trás da casa.

Quando ele não recebeu nenhuma resposta, Rio se perguntou se era uma armadilha.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Seu passo diminuiu a velocidade, e ele colocou suas costas contra o lado da casa, antes de se mover furtivamente num canto para olhar o terreno da parte de trás.

A macieira estava muito maior do que tinha estado dez anos mais atrás. Evidentemente que possuía a propriedade não se importou em podar isto. Uma figura sombreada sentava em uma cadeira debaixo da árvore.

“Oi?” Ele chamou novamente. O homem sombreado era do tamanho certo, mas Rio devia confiar, só porque ele era esquelético como Ghost?

“Aqui.” a figura disse. A voz soou áspera e fraca, nada como Ghost.

Andando em torno do canto, ele era finalmente capaz de ver o rosto do homem na cadeira.

Os olhos assombrados olhando de volta nele devolveram uma urgência de emoção, que os pés de Rio não podiam o levar rápido suficiente, enquanto ele cruzou a distância para onde Ghost estava sentado. Caindo de joelhos na frente de seu velho amor, Rio foi atingido mudo. Ele lutou para manter suas mãos fora do homem que ele esteve de luto por tantos anos, porque ele sabia o que um abraço podia levar, com um homem como Ghost.

Uma mão familiar tocou a bochecha de Rio.

“Você é ainda mais magnífico do que eu lembro.” Ghost disse.

Fechando seus olhos, Rio colocou sua mão no topo da de Ghost, e se debruçou para o toque.

“Como...?”

“É uma longa história. Só deixe-me olhar para você.” A mão do Ghost se moveu para tocar os lábios de Rio. “Eu não posso dizer a você quantos sonhos eu tive, destes lábios embrulhados ao redor do meu pau.”

Rio abriu seus olhos, surpreso na franqueza da declaração. Ele abriu sua boca para perguntar isso a Ghost, quando seu ex-amante começou a tossir. Rio sentou de volta em seus calcanhares, enquanto Ghost tentava conseguir a tosse sob controle. Era óbvio que ele estava



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

doente.

“Você devia estar em um hospital.” Rio disse.

Ghost agitou sua cabeça.

“Toda vida de muitos cigarros. Eles tentaram me pôr no hospital, mas eu não podia permanecer sendo limitado. Eu liberei a mim mesmo, e Chet me trouxe aqui.”

“Mas você melhorará, certo? Eu quero dizer, sua coisa no pulmão, não é sério, é?”

Ghost agitou sua cabeça.

“Eu ficarei bem. Apenas um caso sórdido de bronquite.”

Rio olhou na casa em estado precário.

“Você ainda possui isto?”

“Claro.” Ghost estremeceu. “Podia ter algum trabalho, mas eu nunca poderia deixar que nossa árvore fosse cortada.”

Algo sobre a declaração incomodou Rio.

“Ghost? Há quanto tempo atrás você foi salvo?”

Ghost quebrou o contato visual.

“Quanto tempo? Parece como se eu passei mais tempo em acampamentos inimigo ao longo dos últimos dez anos, do que gastei fora deles. O salvamento mais recente foi oito meses atrás.”

“Então você não estava preso todo esse tempo na selva.” Rio adivinhou.

“Não. Mas nós podemos falar sobre isso mais tarde. E seria melhor para todo mundo se você me chamasse de Jack.”

“Por quê?” Rio perguntou.

“Porque este é meu novo nome. Jackson Trent, para ser preciso.”

Rio caiu de volta em seu traseiro, e olhou fixamente para Ghost.

“Quando isso aconteceu?”

Ghost ofereceu sua mão.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Você se juntará a mim para o almoço?”

“Não.” Rio agitou sua cabeça e cruzou seus braços. Três minutos mais cedo ele tinha estado pronto para cair nos braços do homem, mas como naquele dia, há tanto tempo atrás, Rio soube algo não estava certo. Ghost estava uma vez mais ocultando os fatos, e Rio seria maldito se ele se sentaria, e deixaria acontecer novamente. “Eu não estou me movendo, até que você diga que diabo está acontecendo.”

Os olhos do Ghost esquadriharam seu ambiente.

“Eu saí.” ele finalmente disse.

“Sim, é isso que Chet disse no telefone. Mas você acabou de admitir que não foi do Congo.”

“Eu quis dizer que eu saí debaixo do controle da Agência. Eu sou uma vez mais um homem livre. Esta é a razão para a mudança de nome. Existem só algumas pessoas que sabem minha identidade verdadeira, e este é o modo que precisa ficar.”

Jackson Trent. Rio rolou o nome ao redor em sua língua por alguns momentos.

“Você não parece muito como um Jackson.”

Jack sorriu. Foi à primeira vez desde que ele chegou, que Ghost pareceu com seu velho eu.

“Com certeza bate o inferno fora de Lionel Zimmerman. Jack é o tipo de nome que pessoas esquecem facilmente. Muito comum.”

Rio assentiu. Suficiente de enrolação. Ele precisava de respostas, antes de explodir.

“Você ainda não disse como sobreviveu à explosão, e por que você esperou dez fodidos anos para me dizer.”

Ele pensou sobre os meses gastos tentando matar a si mesmo com uísque, depois da morte de Ghost. Não foi até Ryan entrou, e o algemou na cama, que ele ficou sóbrio o suficiente para lidar com perder uma pessoa, que tinha estado certo que não podia viver sem. Lembrando o modo como Ryan cuidou dele, fez Rio arder para ligar para casa.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Ghost — Jack levantou, e começou ir para a casa.

“Entre. Eu direi a você acima de um sanduíche.”

“Eu estarei lá dentro brevemente.” Rio retirou seu telefone, e chamou sua âncora.

“Hey. Nós estávamos começando a nos preocupar sobre você.” Ryan respondeu.

Apenas ouvir a profunda voz de Ryan, ajudou a acalmar os nervos de Rio.

“Desculpe. Acho que eu apenas precisava ver se ele estava realmente vivo primeiro.”

“E eu vou chutar que ele está.” Ryan imaginou.

“Sim.” Rio olhou para a casa. “Diga que você não sabia.”

“O que? Eu já menti para você?”

“Não, não que eu saiba, entretanto novamente, eu pensei que pudesse dizer a mesma coisa de Ghost.”

“Sobre o que você está falando?”

“Eu não sei ainda, mas eu irei. Eu penso que ele é um homem de segredos.” Rio chutou uma pedra, e a assistiu saltar através da poeira. Ele respirou fundo. “Eu estou tão confuso, Ryan. Eu pensei que tinha acabado meus sentimentos por ele, mas...”

“Mas, você pensou que ele estava morto.” Ryan o lembrou.

“Sim.”

“Então como você se sente agora, que sabe que ele não está?”

Rio procurou dentro de si mesmo, mas tudo que podia pensar era sobre os segredos e mentiras.

“Eu não sei ainda. Primeiro eu preciso entender, por que ele tem estado vivo por dez anos, e eu não soube disto.”

“Você me faria um favor?” Ryan perguntou.

“Certo.”

“Ligue para Nate mais tarde. Ele está além de si, com preocupação.”

Tristemente, Rio soube que ambos seus homens tinham razão para se preocupar.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Inferno, Rio estava preocupado.

“Eu ligo depois que ter algumas respostas.”

“Certo.” Ryan concordou.

Rio podia dizer pelo som da voz de seu companheiro, que tudo não estava acertado entre eles, mas o que mais Rio podia dizer?

“Eu amo você. Não importa o que mais aconteça, eu realmente preciso que você se lembre disto.”

“Eu amo você, também. Só lembre-se de quem estava lá para levantar os pedaços.”

“Eu irei. Eu devo a você minha vida. Você pensa que eu não sei disto?” Como podia explicar para Ryan, que nada do que estava passando, tinha qualquer coisa a ver com sua família de volta no Wyoming? No fim, Rio decidiu que era melhor apenas manter sua boca fechada.

“Eu ligarei para você mais tarde.” ele finalmente murmurou.

“Ligue para Nate.” Ryan o lembrou.

“Sim, certo.” Rio suspendeu e caminhou para a casa. Ele achou Ghost sentando à mesa, uma expansão de comida na frente dele. Jack, Rio lembrou a si mesmo. Ele duvidou que se acostumasse ao novo nome, mas acreditou em Jack, quando ele disse que seria melhor para todo mundo. Não existia nenhuma dúvida que Lionel ‘Ghost’ Zimmerman fez sua parte justa de inimigos mortais. Ele perguntou-se quantos, Jack Trent fez, ou seria Rio o primeiro?

Rio puxou fora uma cadeira em frente a Jack, e se sentou.

“Eu não posso acreditar que você ainda tem esta mesa e cadeiras velhas.”

Jack encolheu os ombros e passou a Rio quatro fatias de pão em um prato.

“Não existe uma maldita coisa nesta casa que não segura memórias para mim.” Ele olhou em cima e encontrou o olhar de Rio. “Nesta fase de minha vida, tudo que eu tenho são memórias.”

“Cuja culpa é de quem?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Minha, eu sei disto, mas preciso que você me dê dar uma chance para explicar.”

Rio quebrou contato visual, e começou a montar dois sanduíches espessos.

“Certo. Você fala, eu comerei.”

Jack deu uma mordida em seu sanduiche. Rio soube que esta era uma tática para protelar, mas não o chamou nisto. Depois de um gole da cerveja, ele começou,

“Eu soube antes de Chet chegar à selva, que eu estava para receber um ultimato.”

“Sobre?”

“Você. A razão que eles contrataram meus serviços em primeiro lugar foi porque eu era verdadeiramente um Ghost. Eu não tinha nenhuma família, nenhum amigo e nenhum laço para qualquer um lugar, neste fodido planeta. A agência gostada daquele modo.”

“Entretanto você me encontrou.” Rio não podia evitar, mas sentir um calor em um lugar do seu tórax.

“Sim.” O pé de Jack tocou o tornozelo de Rio. “Eu estava perdido do momento que deitei olhos naquele seu rosto magnífico.”

“Lisonjeiro.”

Jack sorriu. “Eu caí duro e rápido, e a agência não estava certa do que fazer sobre isto. Eu pensei a princípio, que eles pensaram que nós queimaríamos a nós mesmos, e isso seria isto, mas não aconteceu.”

“Não, não fez.” Rio adicionou, dando uma mordida em seu sanduíche.

“Quando Chet chegou, ele me levou de lado e disse que escutou algo que pensou que eu precisava saber. De acordo com Chet, planos estavam sendo feitos para eliminar o problema que eles tinham conosco.”

“Me eliminar. Você quer dizer que eles iriam me matar.” As notícias não surpreenderam Rio em nada. A CIA era composta de um grupo de frios bastardos.

“Sim. Foi Chet que me deu a oportunidade para afastar aquilo de acontecer. Ele disse, que seria mais fácil se você acreditasse que eu estava morto.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Ele evidentemente nunca perdeu alguém que ama, porque não existe nada fácil sobre isto.”

“Eu soube que seria duro você, que foi por que eu pedi a Ryan para cuidar de você.”

Jack sabia sobre sua relação com Ryan?

“Sim.” Jack disse, aparentemente lendo a mente de Rio. “Eu sei que vocês dois estão juntos agora.”

Rio colocou seu sanduíche abaixo.

“Nós temos um terceiro, Nate. Ele tem estado conosco por mais ou menos três anos e meio.”

“Um ménage?” Jack pareceu chocado.

Rio deu de ombros. Ele odiava aquela palavra.

“Eu associo um ménage com uma festa de sexo ou algo. O que nós temos é amor entre três homens. Não é como se nós estávamos procurando por isto, meio que apenas aconteceu.”

Jack segurou suas mãos no alto.

“Relaxe. Eu estava só tentando imaginar você e Ryan, brincando com outro homem.”

Rio pulou fora de sua cadeira, e apontou seu dedo em Jack.

“Nem mesmo vá lá. Eu não terei você depreciando meus homens ou minha vida.”

“Eu não estava tentando. Acredite. Eu nunca depreciaria o que você tem. Eu invejo isto.”

Rio voltou à sua cadeira, mas empurrou seu prato para o centro da mesa.

“Por que agora? Afinal depois destes anos, por que apareceu para foder com minha cabeça e minha vida?”

Jack apertou as mãos em punhos.

“Porque eu estou finalmente livre daqueles imbecis. Me desculpe, por acreditar que você se importaria.”

“Sim, eu me importo. Eu teria me importado um inferno de muito mais, se você



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

dissesse a eles para se foder dez anos atrás.”

Rio teve o suficiente por um dia. Ele precisava de tempo para processar, algo que ele não podia fazer, até que caísse fora de Jack.

“Escute. Eu ouvi o que você teve que dizer, e agora vou voltar ao aeroporto, e vou para casa, no Wyoming.”

“Você está indo embora? Bem assim?” Jack perguntou, permanecendo a olhar fixamente a Rio.

“Eu estou dando a você um aviso. Isto é mais do que você fez por mim, dez anos atrás.”

Rio girou e caminhou para a porta.

“Você obviamente sabe meu número. Chame-me em outros dez anos. Talvez você possa me dizer então, que nunca ligou uma merda sobre mim em primeiro lugar.”

Rio deixou a casa sem um olhar para trás. Ele não ficaria surpreso se vomitasse a distância toda para o aeroporto. Enquanto ele abriu a porta do carro, sua respiração começou a vir em curtos arfados.

Porra

“Pare!” Jack ordenou.

Rio congelou. Foi o primeiro vislumbre real do homem que costumava ser seu amante. O sorriso anteriormente era bom, mas a voz de Jack teve a habilidade de parar Rio em seus passos.

“Eu amei você o suficiente para ir embora, a fim de salvar sua fodida vida!” Jack gritou. “Você pensa que esta merda foi fácil para mim? Você tem alguma idéia de quantas missões suicidas, eu me voluntariei depois disto?” Jack caminhou através do jardim para ficar no lado oposto do carro. Com lágrimas em seus olhos, Jack se debruçou contra o capô do carro.

“Você é o único homem que eu serei capaz de amar, porque amarei você até o dia que eu pôr uma fodida bala, em minha própria maldita cabeça.”

Rio pressionou suas mãos contra seus olhos. Existiam muitos pensamentos e emoções



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

tentando se libertar. Ele soube que se ficasse, acabaria fazendo, ou dizendo algo que lamentaria.

“Eu preciso ir para casa. Eu preciso da base que só Nate e Ryan podem me dar, para eu processar isto. Por favor, deixe-me ir.”

Jack se afastou do carro com suas mãos levantadas na frente dele.

“Vá para casa. Eu posso ver, que se vou lutar para ganhar você de volta, terá que ser em seu próprio solo.”



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

Capítulo Três

Pelo tempo que Rio dirigiu para casa do aeroporto, Nate e Ryan já estavam no trabalho. Ele lhes disse que iria para a cidade, e os encontraria para jantar, mas que precisava de algumas horas sozinho.

Ele soltou sua mala no quarto, e colocou umas camadas de roupa extra, antes de seguir para fora, ao celeiro para tomar conta de Charlie. Com mais de sessenta centímetros de neve no chão, o passeio foi um frio, mas Rio precisava da paz que só um passeio em seu cavalo podia fornecer.

A viagem de avião de volta para casa havia ido longe de ajudá-lo, a saber, seus sentimentos. A declaração de Jack, que ainda o amava o aborreceu. Não porque ele não pensou que era possível, inferno, Rio sabia que era muito possível. Mas porque o fez sentir... O que? Essa era a grande pergunta, que iria ainda ter que responder. Ele sabia que uma relação a quatro, estava fora da questão, então onde isso deixava os sentimentos restantes, que ainda tinha por Jack?

A proclamação de Jack, que ele tinha intenção de aparecer em Cattle Valley, e lutar para ganhá-lo de volta, também preocupou Rio. Como iria Ryan reagir? Rio agitou sua cabeça. Infelizmente, ele sabia exatamente como Ryan reagiria, e não ajudaria a situação nem um pouco. Então como ele explicaria para Ryan, que Jack estava vindo, e por quê? Ou não devia?

Mentir para Ryan era algo que Rio não estava confortável em fazer, mas talvez omitir a parte onde Jack estava vindo para ganhá-lo de volta, era o caminho para ir?

Depois de trinta minutos, a cabeça de Rio ainda não estava clara, mas seu rosto sentia como se estivesse para congelar. Ele guiou Charlie para o celeiro, e notou fumaça saindo da chaminé. Rio sorriu e tentou apressar Charlie. Fazia tempo, desde que ele teve alguém para



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

compartilhar seu refúgio no celeiro. Se Rio pudesse ter seu modo, ele nunca faria amor em qualquer lugar outro. Existia algo sobre o pequeno quarto, que inflamava sua libido toda vez.

Pulando fora de Charlie, Rio levou o cavalo no celeiro.

“Nate? Ryan?” Ele chamou.

“Apareça aqui atrás.” Nate disse.

“Será um minuto. Eu tenho que cuidar de Charlie primeiro.” Rio não perdeu nenhum tempo desarreando, e escovando o cavalo, tomando cuidado extra para ter certeza que as patas de Charlie estavam limpas de neve e lama. Ele colocou Charlie em sua baia, e caminhou para o lado do celeiro reservado para animais da categoria de duas pernas.

O calor do quarto o bateu no rosto, assim que abriu a porta.

“Maldição.” Rio começou a remover as camadas de roupa molhada, soltando-as na prateleira para secar. “Eu pensei que você tinha ido trabalhar?”

Nate já estava nu, e no colchão à frente do fogo, sua mão ocupada trabalhando seu pau, debaixo do espesso cobertor.

“Eu pensei em tomar um almoço longo, e voltar para casa e ver você. Você se importa?”

Rio continuou a se despir, até que permaneceu sobre Nate, em nada além de sua pele. Três dias atrás, ele teria estado emocionado que Nate se importou o suficiente, para passar seu tempo com ele, mas de alguma maneira, o gesto do seu companheiro não segurou o mesmo significado agora. Ele ergueu o cobertor e rastejou do lado de dentro.

“Importar? Não, eu não me importo, mas não posso evitar me perguntar por que agora, por que hoje?”

O corpo morno de Nate se enrolou ao redor dele.

“Você está congelando.”

“Sim, bem, está frio.” Ele levantou queixo de Nate. “Você não respondeu minha pergunta.”

Nate xingou.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Porque eu senti sua falta, certo?”

Rio balançou sua cabeça.

“Eu fiquei fora menos que trinta horas. Você está certo, que não tem mais a ver, com onde eu estava e por quem eu estava?”

Nate rolou em cima de Rio, e começou a beijar seu pescoço, se movendo até levar um dos anéis de mamilo de prata de Rio em sua boca.

Ainda que Rio quisesse uma resposta, seu corpo começou a responder para a boca de Nate. Ele cutucou Nate mais para baixo.

“Chupe-me.”

O segundo que Nate engolfou seu pênis, Rio havia terminado de pensar sobre qualquer coisa além da língua e garganta dando-lhe prazer.

“Porra.” ele disse, empurrando seus quadris.

Rio pegou o cabelo de Nate, e o segurou em lugar, enquanto fodia a garganta do seu companheiro. Nate engasgou, e se afastou. Ele olhou fixamente em cima à Rio, com uma perplexa expressão em seu rosto.

“O que?” Rio finalmente perguntou. Ele alcançou, e tentou recolocar seu pau na boca de Nate.

Nate se sentou de volta entre as coxas espalhadas de Rio.

“O que está acontecendo com você?”

Com seu membro quieto em sua mão, Rio o agitou.

“O que está errado comigo? Você é a pessoa que prefere foder, a responder minhas perguntas.”

Nate suspirou e rastejou fora do colchão.

“Eu acho que você estava dizendo a verdade quando disse que precisava estar só, para conseguir pôr sua cabeça no lugar.” Ele agarrou suas roupas, que tinham sido deixadas perfeitamente na cadeira ao lado da lareira.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Rio assistiu seu companheiro se vestir, sem dizer uma palavra. Ele seria maldito se fosse se desculpar. Por meses, Nate e Ryan tinham estado muito ocupados para ligar uma merda sobre as necessidades de Rio. Agora quando havia uma chance que eles pudessem perdê-lo, de repente Nate aparece inesperadamente, para um almoço longo? Besteira. Rio não duvidou que Ryan até mesmo o colocasse nisto.

Ele rolou acima, e olhou fixamente para o fogo com suas costas para a porta, antes de Nate até terminar de se vestir. Sim, ele sabia que estava ferrado, mas havia um cabo-de-guerra acontecendo dentro dele, e ele ainda não sabia, qual lado ganharia.



Ryan entrou no Deb's e avistou Nate imediatamente. Ele andou, movimentando a cabeça para os amigos, e curvou-se até dar a Nate um beijo rápido, antes de se sentar em frente dele na cabine.

“Onde está Rio?”

Nate bateu sua xícara de café na mesa.

“Não sei se me importo agora mesmo.”

Ryan se afastou. Seu companheiro normalmente fácil de tratar, estava além de puto, evidentemente com Rio.

“O que aconteceu entre esta manhã e agora?”

“Você acha que Rio fez qualquer coisa com Ghost, ou Jack, ou qualquer inferno que seja o nome dele?”

“Não.” A resposta deslizou facilmente da boca de Ryan. Rio não era do tipo de homem que trairia. “Mas você obviamente pensa, então me diga, por quê?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu tomei um almoço longo hoje, e fui para casa o surpreender.”

“E você fez?” No início do seu relacionamento, Rio e Nate freqüentemente apreciavam os almoços longos juntos. Até onde Ryan sabia, entretanto, eles não tiveram um, em um bom tempo.

Nate encolheu os ombros.

“Eu acho, embora ele não parecesse muito emocionado por me ter lá. Nós começamos a nos amassar, entretanto ele começou a ficar áspero.”

Ryan não estava seguindo.

“Eu pensei que você gostasse de áspero.”

“Eu gosto quando é certo, mas isto não era. Pareceu, como se eu pudesse ter sido qualquer um. Como se tudo que ele se importasse, era em gozar.”

Ryan soube como Nate se sentia. A primeira vez que ele fez amor com Rio, tinha sido do mesmo modo.

“Então, ele está desligando suas emoções novamente.” Ryan agitou sua cabeça. “Não é bom.”

“Você o viu assim antes?”

“Sim. Depois que eu trouxe Rio de volta para os Estados Unidos, quando Ghost morreu, bem, depois que nós pensamos que ele havia morrido. Rio fechou completamente todo mundo fora, por uns meses. Eu rondei, rezando todo dia para que Rio conseguisse passar por isto.”

“Bem ele deve ter, caso contrário vocês dois não teriam se reunido.”

“Certo, mas eu penso que para Rio, era sobre precisar de *alguém*, mais que precisar de *mim*. Eu acabei de apenas estar lá, e ele sabia que eu já era apaixonado por ele, então eu acho que você podia dizer, que eu era uma escolha conveniente.”

Nate deslizou fora da cadeira, e se moveu ao redor para se sentar próximo a Ryan.

“Aquele homem ama você, mais do que qualquer coisa. Você tem que saber disso até



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

agora.”

Ryan atirou seu braço em torno da parte de trás da cabine, e puxou Nate contra ele.

“Eu sei, mas eu acho que era mais como eu eventualmente o venci pelo cansaço, do que qualquer outra coisa. Passou um bom ano, antes de eu sentir que Rio estava fazendo amor comigo, em vez de Ghost. Mas pelo que você disse, eu tenho medo que ele esteja cortando suas emoções novamente.”

Deb começou a vir depois de tomar sua ordem, mas uma sacudida rápida de cabeça do Ryan a parou.

“Só dê um grito, quando estiver pronto.”

“Talvez eu apenas reagi muito forte.” Nate disse.

“Foi quando Rio parou de foder você?” Ryan perguntou.

“O que nós devíamos fazer? Eu não o deixarei se mover longe de nós, só porque aquele imbecil decidiu pular de volta em sua vida.”

Ryan esfregou seu tórax sem pensar, enquanto o aperto que sentiu pelos dois últimos dias, se tornava muito mais apertado.

“Honestamente? Eu não sei. Pressioná-lo não é a resposta, entretanto. Isso só o colocará mais fundo em sua concha.”

Ryan tentou por anos compreender o tipo de aperto que Ghost tinha em Rio. Certo, o homem era bonito o suficiente, mas existia mais que isso. Rio honestamente adorava Ghost.

“Por que nós não pedimos algo, para levar para todos nós? Pressionar Rio não é a resposta, mas ignorar o problema não funcionará, também.” Ryan apenas esperava que Rio lhes desse, a chance de provar o quanto precisavam dele em suas vidas.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado



Nate deixou Ryan levar a comida para a casa, enquanto ele se concentrou em não cair em seu traseiro. Os sapatos de desenhistas poderiam parecer bons, mas eles eram um inferno para andar no gelo. A chuva gelada era a ruína de sua existência. A neve era ruim o suficiente, mas pelo menos não era tão escorregadio quanto o gelo.

“Você conseguiu?” Ryan perguntou do topo dos degraus.

“Por que você não me disse que iria começar esta merda? Eu teria levado minhas botas comigo hoje.”

“É o fim de dezembro no Wyoming. Eu imaginei que você tem estado aqui longo o suficiente para saber melhor do que assumir qualquer coisa sobre o tempo.” Ryan destrancou a porta da frente, e esperou com sua mão na maçaneta.

Nate patinou seu caminho acima, segurando no corrimão. Agradecidamente, a varanda era coberta, e ele eventualmente achou chão sólido. Ele pegou um dos sacos brancos de papel de Ryan.

“Você está certo sobre isto?”

Ryan se debruçou abaixo, e deu a Nate um beijo rápido.

“Só faça a ambos um favor, e não cutuque Rio sobre o que aconteceu mais cedo.”

Depois da conversa que ele e Ryan compartilharam no restaurante, Nate não estava para causar ondas.

“Eu não irei.” Foi o medo nos olhos de Ryan, que disseram a Nate mais do que palavras podiam. Nate não podia se lembrar de um momento em seus anos juntos, que viu Ryan tão assustado, quanto ele parecia agora.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Uma vez do lado de dentro, Nate colocou o saco na mesa de entrada e tirou seu casaco, luvas, cachecol e sapatos.

“Rio?”

Quando não conseguiu uma resposta imediata, ele olhou em Ryan.

“Você acha que ele está aqui?”

Ryan movimentou a cabeça.

“Seu caminhão está do lado de fora.” Ryan deu a comida para Nate. “Por que você não vai preparar nossos pratos, enquanto eu o acho?”

Nate agitou sua cabeça, e empurrou os sacos de volta nos braços de Ryan.

“Eu farei isto. Eu só... Eu preciso ter certeza que não arruinei tudo.”

Ryan pareceu querer discutir, mas ele eventualmente movimentou a cabeça, concordando e desapareceu na cozinha.

Indo de quarto em quarto, eventualmente Nate achou Rio no armário do quarto grande, com suas costas para a entrada. Ele tentou quebrar a tensão antiga fazendo uma piada.

“Eu pensei que você saiu do armário há muito tempo atrás?”

Rio olhou em Nate, antes de retornar para sua atenção para a caixa forte preta em seu colo.

“Só examinando algum material.”

“Nós trouxemos jantar para casa.” Nate esperou por uma resposta, mas não conseguiu uma. Ele se sentou ao lado de Rio, tentando examinar as fotografias por seu ombro, enquanto Rio as ia trocando.

“Este é ele?”

Rio levantou um retrato acima de seu ombro.

“Sim. Está aqui, foi tirada logo antes de nós partimos para a selva.”

Nate tomou a foto e estudou o homem que agora chamava a si mesmo de Jack.

“Você tirou isto?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Sim, eu tirei todas essas aqui.”

“Eu nunca soube realmente que você tirava fotos.” Ele estudou o rosto do homem que tinha o poder para despedaçar sua família. As mãos de Nate agitaram da necessidade de rasgar o retrato em pedaços.

“Eu não tiro mais fotos.” Rio finalmente respondeu, dando outra de volta.

“Por quê?” O segundo retrato era uma de Ryan, em calças cargo verde pardo, e nenhuma camisa. “Ryan não tem tantas tatuagens aqui.”

“E esta é exatamente a razão, por que eu não tiro mais fotos. As coisas mudam. Às vezes é mais fácil partir, do que tentar segurar o passado.”

Nate continuou a olhar fixamente para o retrato de Ryan.

“Eu aposto que quando você tirou este aqui, Ryan não tinha nenhuma idéia que estava transmitindo seu amor por você, em seus olhos.”

Rio virou ao redor o suficiente para tirar a fotografia da mão de Nate. Ele estudou o retrato de perto, por vários momentos, antes de pôr de volta na caixa.

“Acho que eu nunca notei isto antes.” ele murmurou.

“Você está com fome?” Nate perguntou, dando a fotografia de Jack de volta.

“Para falar a verdade não, mas seria melhor eu comer, de qualquer maneira.”

“Você vomitou hoje?” Nate levantou, e esperou Rio juntar-se a ele.

“Que dia é hoje?”

“Segunda-feira.” Nate respondeu.

“Então não, eu não vomitei hoje.” Rio ficou de pé, e fechou a caixa antes de pôr de volta na prateleira superior. “Então o que nós temos para comer?”

Indo à frente para fora do armário, Nate esperou por Rio alcançá-lo. Antes de se juntarem-se a Ryan, Nate precisava ter certeza que as coisas estavam certas entre ele e Rio.

“Sobre mais cedo....” ele começou.

Rio o cortou com um beijo rápido.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Não vamos falar sobre isto.”

Nate foi puxado em um abraço, que o surpreendeu. Ele embrulhou seus braços ao redor de Rio, e apertou seu rosto contra o tórax do seu companheiro.

“Eu sei que você está passando por muita coisa, agora mesmo, mas, por favor, não nos afaste.”

“Eu estou tentando.” Rio sussurrou, beijando o topo da cabeça de Nate.

“O jantar está ficando frio.” Ryan anunciou da entrada.

Rio soltou Nate, e deu um passo atrás.

“Então eu acho que seria melhor nós comermos.”



Rio estava lançando ainda outra pilha de roupa para lavar na lavadora de roupa, quando seu telefone tocou. Ele tropeçou acima de uma pilha de calça jeans, enquanto ia para seu telefone e caiu sobre seu traseiro.

“Maldição!” Ele chutou a pilha de jeans, antes de recuperar o telefone de cima do balcão.

“Sim.” ele murmurou.

“Bom ver que algumas coisas não mudaram.” Chet disse. “Ainda o mesmo aborrecido bastardo, que sempre foi.”

O estômago de Rio começou a bater.

“Algo aconteceu com Jack?”

“Então você falou com ele.”

“Sim. Não foi por isso que você me chamou em primeiro lugar?” Rio perguntou.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu chamei, porque Jack me pediu. Acho que eu estava esperando que você estivesse tão puto quando descobrisse a verdade, que diria a ele para se foder.”

Rio se encostou contra o gabinete.

“Por quê?”

“Porque apesar do que Jack pensa, ele nunca poderá ter você sem colocá-lo na linha de fogo. Eu disse a ele isso, mais de uma vez, mas ele é muito teimoso para seu próprio bem.” Chet limpou sua garganta. “De qualquer maneira, a razão que eu o chamei, foi para ver se você ouviu dele nos últimos dias. Eu fui pela fazenda e, ele não está lá.”

Rio esfregou seu estômago, enquanto ficou de pé. Ele tinha uma sensação forte que estava para perder seu almoço. Ele abriu caminho para o banheiro.

“Eu não falei com ele, desde que eu parti há três dias atrás. Você pensa...?”

“Eu não sei o que pensar. Não é típico dele não ligar, pelo menos uma vez por dia.”

“Então se fazem apenas dois dias desde que você falou com ele, por que perguntou a mim se eu o vi? Ele não disse a você?” Rio perguntou.

“É Jack. Você sabe que ele nunca dá respostas diretamente. Eu perguntei, mas ele disse que não era nada da minha conta.”

Rio ouviu a dor e a raiva na voz de Chet. Ele não sabia o que aconteceu entre Jack e Chet nos últimos dez anos, mas soou como se eles estiveram muito mais íntimos, do que tinham sido antes.

“Bem, eu não o vi.”

“Eu continuarei tentando seu celular, mas tenha certeza de me dar um telefonema se ouvir dele.”

Rio não podia se afastar de fazer a pergunta importante.

“Existe algo acontecendo entre vocês dois?”

Chet riu.

“Nós fodemos, mas Jack deixou claro que isto é tudo. Ele está ainda vivendo em um



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

mundo de sonhos. Ele tem estado trabalhando para a aposentadoria acreditando que conseguirá você de volta. Como eu poderia competir com isto?"

Rio sentou ao lado do vaso sanitário, e levantou o assento. Por alguma razão, o pensamento de Jack fodendo Chet, não o aborreceu tanto, como a idéia de que Jack honestamente pensava que Rio iria correndo de volta para ele. Ele pensou no que Jack lhe disse alguns dias antes. Talvez Jack disse a verdade, sobre não poder amar qualquer outra pessoa.

Então o bateu entre os olhos.

"Espere um minuto. Você é gay? Jack me disse que você era casado."

"Eu era. As coisas mudam."

"Evidentemente mudam, muito." Rio observou. "Escute, se eu ouvir de Jack, lhe direi para ligar para você."

"Se você ouvir de Jack, *você* me liga." Chet discutiu.

Rio não podia acreditar no nervo do sujeito.

"No caso de você esquecer, eu não trabalho para você ou sua quadrilha de assassinos bem vestidos." Rio desligou o telefone, sem dar a Chet uma chance de responder. "Filho da puta."



Na manhã de Ano novo, Rio despertou para ver que estava só na cama com Ryan. Nate estava sem nenhuma dúvida já na Prefeitura. Rodando acima de seu lado, Rio assistiu Ryan à medida que ele dormia. Ryan puxou um turno duplo na estação, a fim de conseguir Véspera de Ano novo de folga. Os círculos escuros visíveis debaixo dos olhos de Ryan, disseram a Rio



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

que seu companheiro precisava dormir.

Rio puxou o cobertor, e dobrou ao redor do pescoço de Ryan.

“Deus, você é lindo.” ele sussurrou.

“Não, eu não sou.” Ryan murmurou sem abrir seus olhos. “Eu sou um bastardo de coração duro, que ferrou tudo, e não sabe como voltar ao que perdeu.”

Foi a primeira vez que Ryan falou sobre o estado tenso de sua relação, desde que Rio retornou da Espanha.

Eventualmente, Ryan abriu seus olhos, e olhou fixamente a Rio.

“Eu me deixei ficar muito confortável com você, não é?”

“O que você quer dizer?” Rio perguntou, tocando as pontas do longo cabelo preto de Ryan.

“Eu tenho pensado ultimamente, e eu sei onde ferrei com tudo. Dê-me uma chance de recompensar isto para você. Se ser Xerife, significa perder você, eu peço demissão hoje. Eu estou certo que Nate se sente do mesmo modo sobre ser Prefeito.”

“Eu gostaria que você tivesse pensado antes do Natal.”

“Por que, porque agora é muito tarde?”

“Não, eu não disse isto. É só que agora eu não sei quais são seus motivos reais. Eu quero dizer, era óbvio antes do Natal que eu não estava muito feliz, mas nenhum de vocês se aborreceu em fazer qualquer coisa sobre isto. Você supôs que eu estaria aqui, não importasse o que. Agora as coisas são diferentes.” Rio encolheu os ombros. “Só me faz perguntar, se você realmente ainda me quer, ou se está com medo de me perder para Jack.”

“Honestamente? Eu não sabia que você estava tão infeliz. Mas isso não tem nada a ver com o fato de que eu não me importei, era simplesmente eu ter minha cabeça enterrada dentro do meu traseiro. E claro que eu tenho medo de perder você para Jack, mas você pode me culpar? Você sempre o amou mais do que eu. Você pensa que eu não soube? Eu sempre fiz o papel do amante substituto.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Como você pode dizer algo assim para mim?”

Ryan encolheu os ombros.

“Nate.”

“O que?”

“Você nunca teria considerado aceitar um terceiro homem em sua cama, quando estava com Jack, porque ele era tudo que você precisava. Uma tarefa longe de mim, e você se apaixonou por Nate.”

“Você realmente pensa que eu trouxe Nate em nossa cama, porque você não era suficiente?” Desde o início de sua relação com Nate, Rio assumiu que Ryan se sentiu do mesmo modo que ele.

“Você se apaixonaria por Nate, se eu estivesse dando a você tudo que precisava?”

Rio grunhiu e rolou para suas costas.

“Isto não é justo. Nate... Nate. Acredite em mim, eu não estava procurando por alguém para encher algum tipo de fodido vazio, que você pensa que eu tinha. Nate entrou debaixo de minha pele, antes de eu até saber o que aconteceu.”

“Eu nunca disse que o culpava por apaixonar-se por ele. Ele é irresistível, eu soube a primeira vez que deitei os olhos nele, e não posso imaginar nossas vidas sem ele.”

“Então, por que você está até mesmo falando isto?” Rio perguntou.

Ryan suspirou.

“Só esqueça que eu fiz, certo?”

Descansando seu braço acima de seus olhos, Rio pensou sobre a conversa que eles acabaram de ter. Duas coisas ficaram claras. Rio queria se sentir amado, e Ryan queria fazer Rio se sentir amado.

Com um grunhido, Rio se moveu acima, até que estava deitando em cima de Ryan. Tonificando seus antebraços na cama, ele olhou abaixo naqueles grandes olhos marrons, que se apaixonou há tanto tempo atrás. Estava na hora de colocar as cartas na mesa.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu preciso me reconectar com você e Nate, antes de Jack aparecer.”

Os olhos de Ryan arredondaram.

“Ele está vindo aqui?”

“Sim. Eu não sei quando, mas eu sei que ele me quer de volta.”

“Bem, ele pode ir para inferno.” Ryan murmurou, embrulhando seus braços ao redor de Rio. “Porque você é meu, e eu não vou dar àquele imbecil, uma chance de machucar você novamente.”

“Você está errado, sabe.”

“Sobre o que?” As mãos de Ryan correram abaixo pelas cobertas, para desenhar círculos no traseiro de Rio.

“Eu não o amei mais. Nossa relação era diferente, só porque eu era o mundo inteiro dele, e ele me deixou saber isto todo dia.”

“Eu sinto muito que você sinta como se eu não fizesse isto, porque não é verdade. Minha vida revolveu ao redor do amor que sinto por você, desde o primeiro dia que o conheci. Você realmente pensa que eu quis ir para alguma selva esquecida por Deus, em março? A única razão que eu até mesmo assinei com Ghost, foi por causa de você.”

“Por que você nunca me disse isso?” Rio perguntou. Ele abriu suas pernas separadamente, para descansar dos lados das de Ryan, dando espaço para Ryan explorar.

“Porque antes da explosão eu não tinha o direito, e depois, você não teria estado disposto a ouvir.”

“Eu estou disposto a ouvir isto agora.”

“Você sabe que eu sou melhor em demonstrar meu amor por ações, em lugar de palavras, certo?”

“O que você tem em mente?” Rio meneou seu traseiro, até ponta do dedo de Ryan, esfregar contra seu buraco.

“Por que você não me consegue o lubrificante, e eu mostrarei a você.” Ryan empurrou



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

para cima, contra Rio.

Rio se moveu para conseguir o tubo de lubrificante. Ele percebeu que eles não fizeram amor, desde que vira Jack. Dando o tubo para Ryan, Rio se sentiu de repente culpado. Não era que seus homens não tentassem segurá-lo e beijá-lo, no último par de dias, Rio apenas não tinha estado receptivo.

“Eu sinto muito por ter estado distante.”

Ryan despejou lubrificante abaixo na rachadura de Rio, antes de fechar o tubo, e lançá-lo sobre a cama.

“Você teve muito despejado em você ultimamente.”

Os pensamentos de Rio foram para Nate.

“Eu acho que realmente fodi as coisas com Nate, huh?”

“Não. Ele está preocupado, claro, mas eu penso que seu maior problema é não saber como consertar a situação.” Ryan cutucou Rio para fora de seu tórax, para estar de lado, atrás dele.

“Lembra desta posição?” Ele sussurrou na orelha de Rio, enquanto se aconchegava contra as costas de Rio.

Rio engoliu, em torno do nó em sua garganta. Esta foi à posição que eles haviam estado, na primeira vez que tiveram sexo. Rio estava ainda envergonhado dele mesmo, por ser incapaz de olhar Ryan nos olhos, naquelas primeiras várias vezes.

“Eu lembro.”

O dedo de Ryan começou a relaxar o buraco de Rio.

“Eu sei por que você quis daquele modo.”

Rio enganchou sua perna acima de seu antebraço, e trouxe-a para cima, abrindo a si mesmo para a atenção de Ryan.

Com um beijo suave no pescoço de Rio, Ryan movimentou sua cabeça.

“Você sentia falta dele, e precisava sentir como se ele ainda estivesse com você. Não irei



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

tão longe para dizer que não machucou, mas eu entendo isto.”

Rio balançou sua cabeça, tanto como o travesseiro permitiria.

“Isto está errado. Eu quero dizer, você está certo, sobre não poder olhar para você, mas eu não estava imaginando que você era outra pessoa. Eu tinha vergonha de querer você, quando eu devia ainda estar de luto.”

Ryan removeu seus dedos, e embrulhou seu braço ao redor de Rio, em um abraço quase brutal.

“Eu nunca soube disto.” ele sussurrou.

Puxando longe o suficiente para rolar acima do rosto de Ryan, Rio alisou o cabelo de volta no rosto do seu companheiro.

“Eu amo você. Eu admito que no princípio, eu estava em conflito sobre meus sentimentos por você, mas eu nunca fiz amor com você, desejando que você fosse alguém mais. Nunca.”

Com uma mão na parte de trás do pescoço de Rio, Ryan o prendeu para um beijo fundo. Existia mais paixão naquele um beijo, do que Rio sentiu de Ryan em alguns anos. Isto era o que ele sentia falta de seu companheiro. Não era sobre foder, ou não foder, era sobre a paixão. Certa, ou errada, Rio precisava sentir como se Ryan fosse consumido por ela, e não pudesse esperar para agir nisso.

“Foda-me.” Rio implorou.

Ryan agitou sua cabeça e empurrou Rio de volta na cama. Ele se insinuou entre as pernas de Rio, e apertou a ponta do seu pênis, contra o buraco estirado de Rio.

“Isto não é sobre foder.” ele rosnou, quando empalou Rio com seu pau.

“Em algum lugar no caminho, você parece ter esquecido apenas, quanto eu amo você. Isto...” ele empurra seus quadris, dirigindo seu membro até a raiz “... É um lembrete.”

A pele de Rio quebrou em arrepios na invasão. Ele fez um ponto de olhar fixamente nos olhos de Ryan, esperando devolver algo do que tirou de Ryan, mais cedo em sua relação.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Enquanto Ryan se moveu dentro e fora de Rio, ele sussurrou palavras de amor, dizendo a Rio, repetidas vezes, como não podia imaginar uma vida sem ele. Ele aqueceu o coração de Rio, enquanto ao mesmo tempo, colocou mais culpabilidade em seus ombros. Embora ele não pudesse, e não admitisse para Ryan, ele tinha pensado muito sobre Jack ao longo dos últimos vários dias.

Empurrando pensamentos de Jack fora de sua mente, Rio levou suas pernas mais altas, ao redor do torso de Ryan.

“Mais duro.” ele implorou ao redor de um gemido.

“Qualquer coisa mais dura, e nós quebraremos a maldita cama.” Ryan arquejou, golpeando em Rio.

Rio traçou as veias no pescoço de Ryan, quando elas incharam com a intensidade das punhaladas do homem.

“Tão sensual.”

Ryan seguiu o dedo de Rio com sua boca, até que ele o pegou entre seus dentes. Ele deu ao dígito uma mordida dura suficiente para fazer Rio estremecer, e seu pau pulsar. Rio puxou seu dedo fora da boca de Ryan, e alcançou para agarrar seu pênis.

“Você vai me fazer gozar.” ele advertiu.

As narinas de Ryan chamejaram. Ele se debruçou abaixo, até que estava nariz com nariz, com Rio.

“Faça isto.” ele ordenou.

Rio nunca podia resistir a Ryan, quando ele usava sua voz do malvado Xerife. O primeiro jato aterrissou no tórax de Rio, enquanto suas costas curvavam, quase tombando Ryan da cama.

“Merda, você é como montar um maldito touro.” Ryan disse, reagrupando a si mesmo.

Rio reuniu o sêmen em seus dedos, e os lambeu.

“Beije-me.” Ele abriu sua boca para mostrar à Ryan, a poça de semente branca,



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

agarrando sua língua.

Com um grunhido, Ryan emperrou seu pau fundo mais uma vez, e gozou. Ele desmoronou no tórax de Rio, e apunhalou sua boca, com a língua profundamente em Rio.

Porra! Rio gritou caladamente, enquanto Ryan devorou cada gota de sêmen da boca de Rio. Eles continuaram a se beijar muito depois que seus corpos desistiram deles. A proximidade que sentiu naquele momento, sentia falta de apenas uma coisa.

“Por que Nate teve que ir trabalhar?”

“Ele não teve.” Ryan murmurou, rolando fora de Rio, para aterrissar ao lado dele.

“Então onde ele foi?”

“Eu estou aqui.” Nate respondeu.

Rio levantou no som aflito de seu companheiro. Nate se sentava em uma cadeira apenas dentro do quarto, com uma bandeja grande de café da manhã em seu colo, e lágrimas em seus olhos.

“Bom dia.” ele saudou, tentando entender a causa da aparência sentimental de Nate.

Nate levantou e respirou fundo.

“Eu precisarei aquecer isto.”

Quando ele começou a deixar o quarto, o coração de Rio quebrou nos ombros baixos, e na cabeça curvada de seu companheiro.

“Espere. Venha aqui e junte-se a nós.”

Nate parou na entrada e agitou sua cabeça.

“Obrigado, mas eu iria realmente preferir que não.”

Sem outra palavra, Nate desapareceu.

Rio olhou abaixo em Ryan. Ele pensou sobre a longa conversa que os dois tiveram mais cedo, sobre Nate.

“Quanto você pensa que ele ouviu?”

Ryan gemeu e lançou seu braço acima de seu rosto.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Pelo som disto, eu teria que dizer que ele tinha estado ali por um tempo.”

“Porra!”



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

Capítulo Quatro

“Eu estou bem.” Nate disse pela centésima vez. Ele habilmente amarrou sua gravata borboleta, e andou ao redor do espelho, para ajustar a jaqueta do fraque.

“Vamos, eu sei que você não está, então pare de fingir.”

Nate girou para encarar Rio, que tomou posição na entrada do banheiro.

“Eu não tenho tempo para examinar cuidadosamente isto novamente. Agora se você estiver indo comigo, seria melhor você colocar seu traseiro em marcha, e se vestir.”

O dia todo, Rio e Ryan pairaram acima dele, fazendo-lhe pergunta atrás pergunta, e Nate estava de saco cheio disto. Não importava o que eles dissessem, a conversa que ele escutou, não podia ser retirada.

“Vamos só ficar em casa e resolver isto.” Rio pleiteou.

Nate marchou direto até o homem maior, e apontou seu dedo no rosto de Rio.

“Olhe, você pode evitar suas responsabilidades, o quanto quiser, mas eu não estou para fazer isso. Eu concordei um ano atrás em recepcionar esta festa, e não vou chamar e dizer-lhes que não posso ir, porque meus amantes querem conversar.”

Rio se afastou.

“Que responsabilidades eu estou evitando?”

“Olá? Você tem uma fodida academia para tomar conta, e nem mesmo se aborreceu em aparecer, ao longo de uma semana.”

“Eu estou *de férias*.” Rio discutiu. “Além disso, qual é o ponto de contratar pessoas para cuidar do lugar em minha ausência, se eu não confio neles o suficiente, para fazer seus malditos trabalhos?”

Nate lançou suas mãos no ar e empurrou Rio fora da entrada. Três passos no quarto, e



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

sua velocidade diminuiu.

“Eu gostaria que você fosse.” ele disse sem girar ao redor. “Eu não passei uma Véspera de Ano Novo sozinho, em anos.”

“Você não estará sozinho. Terá um salão de baile inteiro, repleto de pessoas que parecem significar mais para você do que eu!” Rio berrou.

“Foda-se você.” Nate murmurou, quando deixou o quarto. Por dias, ele tentou conseguir chegar perto de Rio, só para ser repellido. Ouvir seus dois companheiros conversarem sobre ele, como se fosse meramente um enchimento em sua relação, empurrou Nate acima da extremidade, na terra do *Não-dou-uma-merda*.

Ele agarrou suas chaves, e estava no processo de puxar seu sobretudo de lã cara, quando Ryan entrou no quarto. Vestido em um terno preto, camisa branca e gravata vermelha, Ryan estava devastador.

“Eu estou partindo. Você vem?”

Ryan tomou um gole de sua cerveja, e olhou em torno do quarto.

“Rio está pronto?”

Uma vez mais, foi um lembrete de que a primeira prioridade de Ryan, sempre seria Rio.

“Esqueça. Vocês dois, se divirtam.”

Ryan alcançou Nate a meio caminho da calçada.

“Espere só um maldito minuto.” ele disse, balançando Nate ao redor pelo braço, para enfrentá-lo. “Você agiu como um pirralho odioso o dia todo. Agora eu sinto muito que você ouviu o que ouviu, mas nós dois tentamos explicar as coisas para você o dia todo.”

“Explicar o que exatamente? Como vocês dois são tão melhores, porque me acharam para encher o vazio em suas vidas?” Nate agitou sua cabeça. “Isto é besteira, e você sabe. Até hoje eu nunca me senti como a terceira roda nesta relação. E você sabe o que? Eu não tenho que me sentir assim. Eu sou uma pessoa inteira, não apenas os pedaços que vocês precisam



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

que eu seja.”

Ryan puxou Nate em um beijo duro.

“Cale a boca.” ele rosnou. “Isto não é verdade e você sabe disto. Aquele homem lá, que você está tão impensadamente afastando, necessita de nós, agora mais que nunca. Ele está machucado e confuso, então lhe dê um maldito tempo. Você quis entrar nesta relação. Nós não forçamos você em qualquer coisa. Notícias de última hora, uma relação não é toda sobre os bons momentos. Então ou supere, e nos ajude a consertar isto ou...”

A boca de Ryan fechou.

“Ou o que, caía fora?” Nate agitou sua cabeça, e deu um passo atrás. “Eu estou indo para a festa.”



Rio entrou no salão de baile com Ryan em seu braço. Ele teve o suficiente de discussão para o resto de sua vida, e tudo que queria era dançar com seus homens, e beijá-los à meia-noite.

“Você o vê?”

Ryan apontou para uma mesa lotada.

“Sendo o centro das atenções, como sempre.”

Abordar Nate, depois da discussão na casa pareceu muito assustador para Rio tratar no momento.

“Você acha que nós devíamos examinar cuidadosamente, ou esperar e ver se ele está disposto a vir para nós?”

“Sua suposição é tão boa quanto a minha.” Ryan disse na orelha de Rio. “Por que nós



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

não vamos ao bufê, e achamos uma mesa?”

“Eu me perguntei se você ia aparecer.” Mario disse, vindo parar ao lado de Rio.

“Sim, bem, me levou mais tempo para me vestir.” Rio esperou que Mario comprasse sua desculpa.

“Bem eu tenho muito prazer em dizer, que a hora foi bem gasta. Você parece bem.” Asa disse, dando a Mario uma bebida.

Mario tomou a taça, e bateu em seu companheiro com seu quadril.

“Você não deveria notar outros homens.”

Asa mostrou a Mario um sorriso indulgente.

“Você pode ter roubado meu coração, mas eu ainda tenho olhos em perfeito funcionamento.”

Mario riu e retornou sua atenção para Rio.

“Então, como tem sido as férias?”

“Bom.” Rio mentiu. “Marchando apenas para janeiro.”

O primeiro mês do ano era sempre ocupado na academia, com as pessoas pretendendo realizar suas recentes resoluções proclamadas. Os números normalmente caíam dramaticamente pela primavera, mas Rio sempre apreciou a explosão de renda enquanto durava. Ele gesticulou para as mesas de comida.

“Você comeu?”

“Sim, mas nós podíamos provavelmente ser persuadidos a nos sentar com os dois, enquanto vocês encham a cara de comida.” Mario respondeu.

Rio não iria negar seu amor pela comida. E com uma entrada de setenta e cinco dólares, ele não estava para deixar seu dinheiro se perder. Ele foi à frente através do salão lotado, ocasionalmente parando para dizer oi para amigos. Ele pensou ver Nate olhando fixamente para ele, pelo do canto do olho, mas quando girou sua cabeça, Nate estava uma vez mais tomando parte da conversa.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Rio serviu dois pratos cheios, e pediu a Mario para pegar uma bebida do bar. Embora o salão estivesse lotado, a maioria das pessoas parecia ou estar dançando, ou se entrosando, assim não foi difícil de achar uma mesa. Ele empurrou os pratos sujos para o centro, e baixou seus pratos.

Antes de até ter uma chance de dar uma garfada, um garçom se apressou para retirar os pratos sujos.

“Desculpe sobre isto. Dois dos garçons decidiram chamar dizendo que estão doentes.”

Assim que o homem foi embora, Asa agitou sua cabeça.

“Que diabos está errado, com as pessoas hoje? Você faz um compromisso, você cumpre.”

Rio mordeu seu lábio. Era a mesma coisa que Nate tentou lhe dizer mais cedo. De repente a comida não era o que ele precisava.

“Com licença.”

“Você quer que eu vá com você?” Ryan perguntou.

Rio balançou sua cabeça.

“Deixe-me cuidar disto aqui.” Ele não perdeu a expressão confusa, nos rostos de Asa e Mario. Ele normalmente não transmitia seus problemas, e não viu nenhuma razão para começar agora.

Conforme ele cruzou o salão, Rio se perguntou como Nate reagiria para ele. O mais perto que chegava a seu objetivo pretendido, mais determinado ele se tornou.

“Com licença.” ele disse para o grupo cercando Nate.

Carol sorriu e puxou George e Trick fora do caminho de Rio. Existia um certo brilho nos olhos de Carol, que disse a Rio, que ela tinha uma boa idéia, que ele estava na casinha do cachorro.

“Você finalmente veio buscar nosso anfitrião, para se mover na pista de dança?”

Rio assentiu.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Pode apostar.” Ele olhou fixamente nos olhos de Nate, e ofereceu seu braço. “Dança?”

Nate pegou o braço de Rio duramente, e relampejou um sorriso de fraude para seus amigos.

“Como eu posso recusar?”

Rio teve o desejo de atirar Nate acima de seu ombro, e o levar para um dos muitos quartos de hotel no chalé, mas ele sabia que só o faria ganhar outro sermão.

“Eu sinto muito.” ele disse, puxando Nate em seus braços.

Nate movimentou a cabeça sem pensar, mas continuou a sorrir e acenar às pessoas ao redor deles.

“Você olharia para mim, por favor?” Rio perguntou.

Eventualmente Nate encontrou o olhar de Rio.

“Eu amo você. Eu preciso que você esqueça tudo que ouviu mais cedo. Isso foi um monte de conversa de dor, e nunca em um milhão de anos iria considerar você um enchimento.”

Os olhos de Nate arredondaram.

“Sim. Ryan me disse.” Rio pegou o rosto de Nate em suas mãos. “Se eu soubesse que você estava em casa esta manhã, eu teria gritado até que você trouxesse seu traseiro fraco acima, e se juntasse a nós. Mas como o imbecil que eu ultimamente tenho sido, apenas assumi que você fugiu para a Prefeitura.”

Nate agitou sua cabeça.

“Eu quis compensar você pela manhã de Natal, fazendo um grande café da manhã na cama.”

Era mais uma instância onde seus companheiros estavam tentando, e Rio não tinha sido receptivo.

“Diga o que eu posso fazer para compensar você por isto?”

“Prometa que não partirá. Isto é tudo que eu quero de você.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Olá, Rio.” uma voz funda saudou.

Rio fechou seus olhos. Ele conhecia a voz muito bem. *Maldição, eu pensei que teria mais tempo.* Mantendo seu braço ao redor de Nate, Rio girou.

“Jack.”

“Você é Jack?” Nate perguntou. Seus olhos estreitaram, enquanto ele olhou Jack de cima a baixo. “Você é pequeno.”

Jack sorriu.

“Sim, sorte para nós dois, que Rio não parece se importar com um homem menor que a média.”

Antes de Rio poder reagir, Nate lançou um soco dirigido diretamente para o nariz de Jack. Apesar do ataque surpresa, Jack facilmente capturou o punho de Nate com sua mão, parando o soco de acertá-lo. Rio sabia que Jack era capaz de quebrar os dedos de Nate com apenas seu aperto. E como Nate e Jack continuaram a olhar fixamente um para o outro, Rio recebeu uma sensação intranquã.

“Não faça isto, Jack.” ele advertiu.

“Fique fora disto, Rio.” Jack disse. “Por alguma razão, este homem parece pensar que tem o direito de me tocar. Eu só quero mostrar o que acontece com as pessoas que cometem esse engano.”

“Foda-se.” Nate cuspiu.

Normalmente Rio se orgulharia de seu companheiro, por não se acovardar em uma briga, mas não desta vez.

“Você realmente precisa acalmar-se.” ele disse a Nate, antes de retornar para sua atenção para Jack. “Este não é o caminho para me conseguir de volta.”

O olhar de Jack foi de Rio até Nate, e de volta para Rio. Ele soltou o punho de Nate, e endireitou seu terno italiano caro feito a mão.

“Eu não comecei isto.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Quando Nate começou a tomar um passo à frente, Rio embrulhou um braço apertado ao redor dele. Ele olhou ao redor para Ryan. Ele achou seu companheiro de pé na extremidade da pista de dança, com seus braços dobrados através de seu tórax. Ou Ryan esperava que Rio lidasse com a situação, ou estava tentando seu melhor para se tranquilizar, antes de abordá-los.

Ao redor deles, a dança parou, mas a música continuou.

“Eu não vou fazer isto, Jack. Não aqui. Não agora.”

“Isto não é como eu queria.” Jack deu um passo atrás, e agitou sua cabeça. “Feliz Ano Novo.” Ele ergueu sua mão, como se para tocar Rio, mas soltou de volta ao seu lado, antes de fazer contato. “Eu estou ficando no andar de cima. Dê um telefonema à recepção, quando sentir vontade de conversar.” Ele levantou um dedo único. “Mas saiba. Eu não estarei indo para qualquer lugar, até que me dê uma chance real de conversar com você.”

“Certo, você teve seu direito de falar, agora nos deixe apreciar nossa noite.” Ryan disse, entrando no círculo.

“Então é isso? Depois de dez anos, isso é tudo que você tem a me dizer?” Jack perguntou.

“Não, dificilmente, mas o que eu tenho para dizer a você, será dito em particular, ou não será dito.”

Os olhos de Jack vagaram para as tatuagens visíveis, acima do colarinho da camisa de Ryan.

“É minha imaginação, ou as tatuagens pararam uma vez que você finalmente conseguiu colocar suas mãos em meu homem?”

Ryan deu vários passos, até que estava no espaço pessoal de Jack. Com olhos estreitados, ele olhou fixamente abaixo no outro homem.

“Você realmente quer começar isto aqui? Porque eu *realmente* não acho que você quer.”

Surpreendentemente, Jack foi quem recuou. Ele girou sua atenção para Rio.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu estarei no bar se quiser conversar.”

Assim que Jack caminhou para longe, Rio considerou Ryan.

“Sobre o que foi isso?”

Ryan agitou sua cabeça.

“Nada.” Ele girou aquele sorriso premiado em Rio e Nate.

“Quem está pronto para dançar?”



Uma hora antes de meia-noite, Ryan escapou da festa. Sua primeira parada o Bar Grizzly. Embora a maioria das festividades estivesse acontecendo no salão de baile, o Grizzly possuía um número respeitável de festeiros da Véspera de Ano Novo.

Ryan esquadrinhou os cantos escuros do bar, até que seus olhos caíram sobre Jack. Ele rodeou para o bar, surpreso por ver o olhar preocupado no rosto de Wyn. Ryan imediatamente trocou no modo Xerife.

“Algo errado?”

Wyn olhou ao redor, antes de inclinar contra o bar, assinalando para Ryan se debruçar abaixo também.

“Gabe Hawkins enviou uma carta a Bo. Ele está vindo para a cidade em algumas semanas.”

Gabe Hawkins?

“Por que eu conheço esse nome?”

“Ele é o pai biológico de Joey.”

Porra.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“O que ele quer?” Ryan não podia imaginar a batalha legal se Hawk, como todo mundo envolvido o conhecia, tentado conseguir a custódia de seu filho. Com a condição de HIV de Bo, seu amigo poderia estar dentro de um inferno por uma briga.

“Realmente não disse nada além de que está esperando ansiosamente encontrar seu filho.” Wyn balançou sua cabeça. “Bo e Rance estão fora de si. Eles até contataram um advogado, por via das dúvidas.”

“Bem, esteja certo e me avise se eu puder fazer qualquer coisa. A última coisa que aquele doce menino precisa, é ser pego no meio.”

Wyn assentiu.

“Eu posso conseguir algo por você?”

“Cerveja.” Ryan respondeu. Ele girou, debruçando um cotovelo no bar e encontrou o olhar de Jack. A conversa que precisava ter com seu velho amigo não seria agradável, mas Ryan precisava deixar Jack saber onde ele permanecia.

“Obrigado.” Ele lançou uma nota de cinco no bar. “Mantenha isto.”

Wyn inclinou sua cabeça para Jack.

“Alguém que você conhece?”

“Alguém que eu costumava conhecer.”

“Ele fez soar como se estivesse considerando se mudar para a cidade.”

“Sim, bem não se acostuma a ele, porque apesar do que disse, ele não ficará por muito tempo.”

Ryan levou sua cerveja através do bar, para onde Jack se sentava.

“Nós precisamos conversar.”

Jack empurrou uma cadeira com seu pé.

“Sente-se.”

Depois de adaptar-se na cadeira, Ryan tomou um gole de sua cerveja. O que você dizia para alguém que estava tentando roubar o homem que você amava? Ele olhou Jack por vários



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

momentos, antes de falar.

“Eu não acho que você percebe quanta dor está causando, aparecendo na vida de Rio novamente.”

Com seu braço atirado acima da parte de trás da cadeira vizinha, Jack terminou sua bebida, antes de dizer,

“Eu desisti dele uma vez para salvar sua vida. Olhando de volta, eu posso não ter feito do jeito certo, mas meu coração estava no lugar certo. Então agora que estar juntos não é um perigo para ele, eu o quero de volta.”

Ryan agitou sua cabeça.

“Seu modo inteiro de pensar está verdadeiramente fodido. Você devia ter apenas sido homem, e terminado as coisas com Rio, em vez de falsificar sua morte.”

“Eu sabia que ele não deixaria as coisas entre nós acabarem, e eu não podia tomar aquela chance com sua vida.” Jack tentou discutir.

“Besteira. Você quis que ele o amasse para sempre, em vez de aprender a odiar você, que é exatamente o que teria acontecido se você concluísse as coisas.”

Jack encolheu os ombros e segurou seu copo, sinalizando outra dose.

“Eu o amo. Por que eu quereria que ele me odiasse? Você parece esquecer que tudo que eu fiz, foi para protegê-lo.”

“Tudo?” As sobrancelhas de Ryan subiram. “Isso inclui cair na cama com Chet?”

Embora Jack parecesse ser inabalado pela declaração, Ryan notou o leve estremecimento no olho do homem.

“Eu não sei sobre o que você está falando.”

“Mesmo? Porque eu lembro distintamente de ver Chet saindo de sua tenda, meio vestido uma manhã, enquanto Rio estava de guarda. Do que parecia, ele tinha sido bem fodido.”

Jack brincou com seu copo vazio.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Não era eu. Talvez Rio que deixou Chet deslizar em sua cama.”

Ryan levantou tão abruptamente, que sua cadeira colidiu com o chão.

“Retire o que disse.” Embora falasse suavemente, Ryan estava furioso. “Como você ousa.” ele cuspiu.

“Ótimo, era eu, mas às vezes nós temos que fazer coisas que não nos orgulhamos. Tudo que eu fiz, eu fiz por Rio.”

Ryan levantou sua cadeira, e voltou a sentar.

“Você acha que Rio se sentiria do mesmo modo se ele soubesse?”

Jack aceitou sua bebida, e deu ao garçom algum dinheiro.

“Você quer dizer que não lhe disse?”

“Porra, não, eu não disse a ele, e nunca vou. Você estava morto. Pelo menos nós pensamos que você estava. Por que eu adicionaria sua dor, lhe dizendo que você era um bastardo infiel?”

“Isto não é justo, e você sabe. A única razão por que eu dormi com Chet, foi para ganhar informações. Eram negócios. Além disso, quem você é para me desprezar?”

“Quem eu sou? Por meses, eu fui à pessoa que limpou o vômito dele, depois que passou as noites afogando seu pesar em uma garrafa. Eu fui à pessoa, que se certificou que ele estava tomado banho, e alimentado, quando tudo que podia fazer, era se sentar e olhar fixamente para fotos sua. Este era eu.”

“Sim, e eu estou certo que você amou cada minuto disto. Você teria feito qualquer coisa para conseguir ficar perto de Rio.”

“Você está muito certo. E eu farei qualquer coisa que precise, para mantê-lo, então não se esqueça disto.” Ryan levantou, e empurrou sua cadeira. “Você teve seu tempo com Rio. Se ficar, você o despedaçará.” Ryan começou a ir embora, mas parou e girou ao redor para enfrentar Jack mais uma vez. “Eu gostaria que você houvesse morrido no Congo, porque isto, o que está fazendo agora, tem o potencial para destruí-lo. E se você não vê isto, então não o



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

conhece tão bem quanto pensa.”



Rio não podia esperar pelo relógio atingir meia-noite. Tudo que podia pensar, era sobre o medo que sentiu, quando Nate desafiou Jack. Certo, Nate podia cuidar de si mesmo, mas inferno, o homem tinha mais faixas pretas, do que senso. Não existia nenhuma dúvida que Nate teria enfrentado Jack, mas considerando que Nate lutava para ganhar, Jack lutaria para a morte. Jack nunca fazia qualquer coisa a meio caminho. Apenas o pensamento, fez o estômago de Rio virar.

Embora Jack obviamente o chateou, Nate se acalmou, e continuou a comandar a festa. Rio estava apenas atrás de Nate, enquanto seu companheiro ria e conversava com seus amigos.

“Dez minutos.” Ryan sussurrou na orelha de Rio.

Rio virou sua cabeça e capturou a boca de Ryan em um beijo fundo.

“Mmm, o que foi isso?” Ryan perguntou.

“Apenas queria ter certeza que eu conseguiria o meu. Você sabe que Nate reclamará se não fizer um show de beijar um de nós, quando os balões caírem.”

“Nós somos uma família. Não conta a menos que os três estejam juntos.” Ryan andou ao redor de Rio, e bateu no ombro de Nate.

“Ei, você, eu estava me perguntando para onde você fugiu.”

“Saí para um pouco de ar. Está quase dando meia-noite. Você devia provavelmente tomar sua posição.” Ryan informou a Nate.

Nate olhou em seu relógio.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Merda. Eu não tinha idéia que era tão tarde.” Ele acenou seus braços nas pessoas de pé ao redor dele.

“Agarrem seus apitos. É quase hora para a contagem.”

Rio envolveu um braço ao redor de Ryan, e seguiu Nate, enquanto ele abria caminho pela multidão.

“Nós temos apitos?” Rio perguntou.

Ryan sorriu.

“Nate comprou alguns especiais, porque ele disse que os de festa era sempre uma merda.”

“Sim, isso soa como Nate.” Rio riu e deu a Ryan um beijo no pescoço. A ação chamou sua atenção para as tatuagens que Jack mencionou mais cedo.

“O que Jack quis dizer quando ele falou aquilo sobre suas tatuagens?”

“Mais tarde.” Ryan disse.

Rio tomou o apito que Nate lhe deu e se encolheu.

“Realmente?”

Ryan começou a rir quando recebeu o seu próprio.

“Homem, você é gay.”

Nate brandiu seu apito incrustados com pedras.

“Eu só ponho meus lábios no melhor.” ele proclamou.

De pé no meio da pista de dança, Nate começou a liderar a contagem regressiva. Rio chegou mais perto, e empurrou o apito em seu bolso, assim ele podia ter ambas as mãos livres. Na batida da meia noite, Rio alcançou e trouxe ambos seus homens em seus braços.

“Ninguém é primeiro hoje à noite.”

O rosto inteiro de Nate iluminou, quando os balões começaram a cair ao redor deles.

“A três?”

“Oh, sim.” Rio respondeu. O beijo foi malfeito e sem coordenação, e absolutamente



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

tudo que Rio poderia pedir. Foi o momento. O momento que ele soube, sem sombra de dúvida, a quem ele pertencia.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Capítulo Cinco

“Que grande maneira de começar um ano novo.” Nate disse. Ele correu sua mão pelo tórax de Rio e parou para tocar seus anéis de mamilo.

Rio não poderia ter se excitado mais. Desde que retornaram para casa mais cedo, não tinha sido nada além de sexo e cochilos. Um ronco alto soou a sua esquerda, e Rio olhou acima para ver o longo comprimento de Ryan.

“Eu acho que nós realmente o usamos, nesta última.”

“Isso foi durante uma hora atrás. Ryan está apenas ficando velho.” Nate terminou a frase, tomando um piercing de prata em sua boca.

Rio enfiou seus dedos pelo cabelo de Nate. Ele amava sentir as ondas marrons suaves, sem o gel de cabelo habitual.

“Não o deixe ouvir que você disse isto, ou ele passará a semana que vem, provando o contrário.”

Nate liberou o mamilo de Rio e se sentou.

“Você realmente acha?” Com um sorriso largo, Nate subiu em cima de Rio. Ele deitou a cabeça no tórax de Rio, alguns centímetros longe de Ryan. “Ryan deve estar ficando velho, se ele já está fora da contagem. Eu estou contente que eu tenho pelo menos um homem, que tem o poder de ficar.”

Ryan murmurou e passou a apertar seu pênis flácido.

“Dê-me um segundo, e eu mostrarei a você quem está velho.”

Nate piscou a Rio.

“Não se apresse. Eu vou apenas amar todo o Rio, enquanto você endurece essa coisa velha.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Apesar do fato que ele gozou há apenas uma hora atrás, Rio esteve definitivamente tomando nota do menear do traseiro de seu companheiro. Nate começou a balançar de um lado para outro, enquanto puxava o piercing de Rio.

“Você realmente quis dizer o que disse mais cedo?” Nate perguntou, enquanto abria a garrafa de lubrificante.

Rio guiou seu pênis para o buraco de Nate e esperou por seu companheiro empalar-se.

“Eu disse muitas coisas. Se você está perguntando, se eu estava falando sério, que você é sexy pra caralho, então sim, eu quis dizer isto.”

Nate liberou o mamilo de Rio e bateu no seu tórax.

“Eu sei disto. Eu estava falando sobre você não nos deixar.”

Rio sabia o que Nate queria ouvir, mas ver seu companheiro se contorcer era sempre divertido. Além disso, era o tempo perfeito para discutir algumas mudanças que precisavam ser feitas. Quando Nate rodou seus quadris e tomou o comprimento inteiro de Rio dentro dele, Rio começou a repensar a discutir qualquer coisa no momento.

Com um gemido, ele dirigiu Nate no tempo que desejou.

“Isto é isto. Oh, inferno, sim.” Ele alcançou acima e cutucou Ryan. “Certeza que você não quer participar disto?”

Ryan rolou sobre seu lado e lambeu um caminho em cima do pescoço de Rio e acima de seu queixo, antes de sua boca aterrissar na de Rio. O beijo começou doce, com algumas provocações e estalidos de língua, mas logo a brincadeira se transformou em algo muito profundo. Rio fechou seus olhos e se deu completamente para seus homens.

Quando Ryan quebrou o beijo inesperadamente, Rio abriu seus olhos. A expressão no rosto de Ryan era inestimável. Com sua boca ainda aberta e seus olhos revirados, Ryan parecia que estava no céu.

Só tomou um momento para Rio entender o porquê. Nate estava brincando com seu dedo no traseiro de Ryan, enquanto continuava a percorrer o pau de Rio. Rio riu, antes de



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

puxar Ryan em outro beijo. Não era frequentemente que Ryan era fodido, mas pelo seu rosto, talvez algo precisasse mudar.

Quebrando o beijo, Rio sussurrou na orelha de Ryan.

“Você gosta disto?”

Ryan movimentou a cabeça.

“Você quer que Nate foda você?”

Ryan movimentou a cabeça novamente.

Rio olhou Nate, que estava sorrindo, como um gato que comeu o canário.

“Você quer guiar para variar?”

O riso que estourou em Nate, não fez somente seu coração esquentar, mas Rio foi empurrado mais próximo da extremidade.

“Você está me matando, bebê.” Rio disse, tentando segurar seu clímax.

Com olhos arredondados, Nate removeu seus dedos do traseiro de Ryan.

“Nós não podemos ter isto.” Depois de plantar seus pés no colchão, Nate se levantou, desalojando o pênis de Rio. Ele colocou suas mãos em seus quadris. “De joelhos, Xerife.”

Ryan se debruçou sobre seus antebraços. Ele examinou Nate por seu ombro, antes de girar e olhar fixamente a Rio.

“Você criou um monstro.”

“E este monstro deve ser alimentado.” Rio bateu no traseiro de Ryan.

Com algumas palavras murmuradas de protesto, Ryan plantou suas mãos e joelhos no colchão, com sua ereção centímetros longe do rosto de Rio. Alguns murmúrios, que logo se tornaram gemidos, quando Nate aplicou uma quantia generosa de lubrificante no buraco do Ryan.

Rio estudava a expressão de Ryan, quando Nate lentamente o encheu. Ryan era um daqueles homens que tinham grande orgulho, em sempre estar no controle. Era bom vê-lo abrindo mão do controle na ocasião.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Sente-se bem?”

Os olhos de Ryan reviraram, como tinham feito antes.

“Queimando.”

“Queimando de forma ruim ou boa?” Nate perguntou.

“Eu não decidi ainda.” Ryan lhe disse.

Nate riu.

“Então é bom. Não existe nada como montar o cume entre o prazer e a dor. Leva-o fora de seu corpo, como nada mais pode fazer.”

Rio agarrou a extremidade do lençol e o usou para enxugar o lubrificante de seu pênis, antes de dirigi-lo para os lábios de Ryan. Ryan abriu sua boca e chupou a cabeça do pau de Rio.

“Oh, sim, isto é bom.” Rio juntou as sedosas mechas pretas do cabelo de Ryan e segurou em cima, assim podia ver boca do seu companheiro. Ryan não podia tomar Rio fundo frequentemente, mas chupava seu pênis de maneira regular, e era um profissional.

Com cada punhalada, Nate soltava um grunhido, e o pênis de Rio era forçado mais distante, abaixo da garganta de Ryan. Os grunhidos de Nate logo vieram, um depois de outro, sinalizando a velocidade de seu ritmo. Rio desejou que tivesse uma visão melhor, mas Ryan estava lhe dando um perito boquete, que Rio duvidou que suas pernas o segurassem o suficiente para se manter.

Ryan segurou o pênis de Rio pela base e cavou sua língua no fundo na fenda. Ele juntou uma boa quantia de pré-sêmen, antes de pegar sua língua em direção à Rio. Com uma precisão lenta, Ryan enxugou o fluido brilhante, acima de seus lábios e deixou permanecer lá, o tempo todo mantendo contato visual com Rio.

“Porra, esta é uma bonita imagem.” Rio disse.

“Você quer me dar mais?” Ryan perguntou.

Pronto para explodir, Rio movimentou a cabeça.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Rosto ou garganta?”

Ryan respondeu a pergunta pegando o pênis de Rio com sua mão, e o levando á boca. Decisão tomada, Rio deixou-se ir. Seu pênis estourou em erupção, em seis jorros de sêmen à medida que gritou.

“Amo você.”

Assim que pôde se mover, Rio reposicionou a si mesmo, tentando se aliviar debaixo de Ryan. A ideia era chupar Ryan, mas Rio recebeu um jato de sêmen em sua bochecha, antes de poder embrulhar o comprimento de Ryan em seus lábios. Sabendo o quanto Ryan apreciava ver seus homens pintados com seu esperma, Rio desistiu de tentar beber o sêmen de Ryan e deixou salpicar, acima de seu rosto e pescoço.

Não levou muito, depois do orgasmo de Ryan, para Nate clamar o nome de Ryan. Com medo de estar na parte inferior da pilha, Rio se contorceu e saiu de debaixo de seus companheiros. Como logo ficou claro para Rio, Nate e Ryan desmoronaram no colchão.

Rio virou ao redor, uma vez mais, enfrentando seus homens.

“Cochilo.” ele murmurou.

Nate e Ryan movimentaram a cabeça em acordo e começaram a preguiçosamente lambe o sêmen de Rio.

Rio começou a se mover, em um suspiro de satisfação. Sempre haveria tempo amanhã, para discutir seus assuntos da relação.



A terça-feira veio muito cedo para Rio. Apreciou completamente suas férias, mas estava



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

na hora de voltar a trabalhar. Caminhando no *The Gym*, Rio percebeu Smitty conversando com um grupo de homens e mulheres.

“Novatos?” Ele perguntou a Mario.

“Sim.” Mario levantou uma pilha pequena de documentos. “Seis novas matrículas, desde que abrimos esta manhã.”

Rio assobiou.

“Você acha que devíamos contratar alguma ajuda de meio período, por alguns meses?”

“Não seria uma idéia ruim. Ambos sabemos que aquietará, mas com Smitty fazendo malabarismo em seus turnos aqui e no O' Brien, ele já estará muito esbelto.”

“Tem alguém em mente?” Rio caminhou atrás do bar e despejou um copo alto de suco de maçã.

“Sim, mas eu não sei se você concordará comigo.”

Rio tomou um grande gole de seu suco.

“Manda.”

“Lembra-se daquele garoto que entrou uns meses atrás, procurando por trabalho?”

Uma imagem de um garoto magricela, de não mais do que vinte e dois anos veio para sua mente. Primeiramente, Rio pensou que era uma mulher, mas o pomo de Adão pronunciado mostrou seu verdadeiro sexo.

“Você não está falando sério?”

“Sim. Esteve aqui por duas vezes desde então, ambas me implorando para dar-lhe uma boa notícia. Eu imaginei que se nós tivéssemos alguém que poderia correr no bar por suco, fazer a limpeza e lavar a roupa, então o resto de nós, teria mais tempo para os clientes.” Mario explicou. “Além disso, se Kit não pode achar um lugar para chamar de casa em Cattle Valley, que esperança pode ter?”

Mario estava certo e Rio sabia disso.

“Você ainda tem seu formulário?” Rio perguntou.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Sim. Isto significa que eu posso dar um telefonema para Kit?”

“Sim, vá em frente. Peça-lhe para entrar depois do almoço, quando as coisas diminuïrem a velocidade.” Rio enxaguou seu copo e pôs na prateleira, com os outros copos sujos. “Eu vou ver se Smitty precisa de qualquer ajuda.”

Rio colocou a situação da contratação fora de sua mente. Ele tinha trabalho a fazer e um telefonema a dar. Ele prometeu a Ryan e Nate que cuidaria da situação com Jack, e ainda não apresentou uma maneira, para dizer que uma reconciliação com seu ex-companheiro não era possível.

Rio ajudou os novos clientes a se familiarizar com o equipamento. Pareceu que a maior parte deles, não eram só novos no *The Gym*, mas também na cidade. O empurrão de Nate na expansão de Cattle Valley trouxe pelo menos cem novas pessoas.

“Kit está aqui.” Mario anunciou.

“Mostre-lhe o escritório.” Rio terminou de enxugar o banco de pesos, antes de partir para a fila de bicicletas de exercício. A maioria dos clientes era cuidadosa o suficiente, para limpar depois que usavam, mas Rio gostava de pulverizar e enxugar abaixo regularmente, por via das dúvidas. Além disso, precisava de alguns minutos a mais, para juntar seus pensamentos. Ele deixou uma mensagem na escrivaninha, em frente ao chalé, para Jack o encontrar no Bar Grizzly às sete.

Mario estava no escritório, quando abordou Rio de pé do lado de fora.

“Algo errado?” Rio perguntou.

“Ele está nervoso. Eu só quero que você lhe dê um descanso, sabe?”

A cabeça de Rio balançou de lado.

“Por que você gosta tanto desta criança?”

Mario encolheu os ombros.

“Porque eu vejo, o que pensa que está bem escondido.”

“E o que é isto?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Medo. A necessidade de pertencer a algum lugar. Que é por que todos nós mudamos para Cattle Valley em primeiro lugar?”

Rio olhou para a porta fechada.

“Eu darei a ele...” Rio agitou sua cabeça. “Sua chance.”

“Obrigado.” Mario bateu nas costas de Rio. “Eu sabia que batia um grande coração, debaixo de todos estes músculos.”

“Bajulação?”

Mario riu.

“O que sempre funciona.”

Rio observou Mario voltar para o salão de exercícios, antes de abrir a porta. Kit estava sentado na frente da escrivaninha, com suas pernas cruzadas. Verdadeiramente, se Rio já não o tivesse conhecido, nunca teria achado que Kit nasceu homem.

Kit levantou e estendeu sua mão.

“Obrigado por chamar.”

“Você é bem-vindo.” Rio agitou a mão de Kit. “Por favor, sente-se. Mario explicou os vínculos de trabalho?”

“Sim.”

Rio olhou para o formulário de Kit.

“Diz aqui que seu último trabalho foi como um... *Artista* durante seis meses atrás. O que você fez, desde que deixou a Senhora Devine?”

“Eu quero que você saiba que só tomei aquele trabalho, para ganhar dinheiro. Eu precisei, para isto.” Kit disse, gesticulando para seus seios.

“Eu não estou julgando você.” Rio declarou. “Eu estava só perguntando, se você trabalhou desde então.”

Kit respirou fundo.

“Só alguns trabalhos de dia, aqui e lá. Uma vez que soube que eu não podia ficar em



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Little Rock, comecei a fazer meu caminho aqui, trabalhando como precisava.”

“E você tem estado aqui há quase três meses? Você trabalhou, desde que você chegou aqui?”

Kit mordeu um pedaço de seu lábio e Rio agitou sua cabeça.

“Parece que os únicos trabalhos na cidade são para construção, ou para pessoas tecnicamente qualificadas, e eu não posso fazer qualquer um destes.”

Rio colocou o formulário de lado.

“Bem se você quiser o trabalho é seu. Eu não posso pagar muito, entretanto, e não posso prometer emprego a longo prazo. Veja, pessoas fazem resoluções no princípio do ano, mas eles geralmente estouram, atrás de bares e TV por volta de março ou abril.”

“Eu entendo. E eu não preciso de muito dinheiro. Matt Jeffries é um primo no lado da minha mãe. Ele e os doutores têm sido bons comigo, me deixando ficar no apartamento acima de sua garagem.”

Rio não se lembrou de ler aquilo no formulário de Kit.

“Por que você não deixou Matt como uma referência?”

Kit voltou para seu lábio. “Porque eu não o conhecia muito bem, quando preenchi. Eu não teria nem conhecido Cattle Valley, se não ouvisse minha mãe e minha tia sussurrando na cozinha, quando fui para casa em uma visita rara.”

Rio abriu a gaveta da escrivaninha e retirou várias folhas de papel.

“Leve isto para casa e preencha. São apenas os habituais, embora exista também um pedido de seguro de saúde. Você não tem que ter o seguro, mas está disponível. O *The Gym* paga metade do prêmio. Se você tiver quaisquer perguntas, pode fazer à Mario. Ele é muito melhor em explicar a coisa.”

Rio percebeu que esqueceu uma coisa.

“Oh, e você pode começar amanhã, se quiser.”

“Sim, está bem.” Kit levantou e atirou sua bolsa acima do ombro.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Existe um modo específico que eu deva me vestir?”

Rio balançou sua cabeça.

“Vista o que quiser, desde que você consiga limpar.”

Kit pareceu aliviado.

“Obrigado.”

De repente Rio percebeu.

“Você pensou que eu iria lhe pedir para vestir roupas de homens?”

“Muitos lugares pedem.” Kit admitiu.

Rio se levantou e caminhou em torno da escrivaninha, para estar na frente de Kit.

“Eu quero que você seja você mesmo, aqui. Eu não mentirei e direi que todo mundo estará aceitando-o, mas tenho uma sensação que você já cruzou esta ponte uma vez ou duas atrás.”

“Ou três ou quatro.” Kit agarrou os documentos de contratação em seu tórax. “Eu acho que vou gostar disto aqui.”

“Eu espero que sim.” Rio abriu a porta. “Verei você de manhã. Oito horas?”

“Oito está bem.” Kit concordou.

Depois que Kit se foi, Rio foi à procura de Mario. Ele achou seu braço direito instruindo um dos novos clientes no modo adequado para usar o aparelho leg-press¹. Rio esperou pacientemente, enquanto Mario terminava.

Quanto mais o tempo, passava com Mario, mais se sentia intranquilo sobre a situação atual em *The Gym*. Mario colocava seu coração e alma em seu trabalho. Havia dias, que Rio pensava que Mario amava mais *o The Gym*, do que ele.

Mario andou longe do cliente, atrás de algumas palavras de encorajamento.

¹ Leg press é um equipamento para a prática de exercícios de treinamento de peso individuais, na qual a pessoa empurra um peso para longe dela, usando as suas pernas. Posicionando os pés no meio da máquina, se trabalha o quadríceps. Posicionando apenas a ponta dos pés, se trabalha a panturrilha/batata da perna.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Você precisa de algo?”

“Sim. Eu quero lhe agradecer por me empurrar, além da minha zona de conforto. Eu acho que contratar Kit foi um bom movimento.”

Mario sorriu.

“Eu estou contente que você decidiu dar uma chance a ele, chefe.”

“Eu, também.” Ele gesticulou para a porta. “Eu vou sair cedo. Tenho um compromisso mais tarde, e quero parar e conversar com Nate primeiro. Você pode lidar com as coisas aqui?”

“Claro.”

Era uma prova adicional, que Rio precisava fazer algo sobre Mario.

“Obrigado. Eu verei você de manhã.”



O passeio para o chalé acima da montanha deu tempo para Rio pôr suas emoções sob controle. A conversa com Nate sobre trazer Mario, como um sócio não foi também como ele esperava. No fim, Nate perguntou se eles poderiam discutir isto mais tarde, e Rio relutantemente concordou. Ele ainda não entendeu qual o problema de Nate, mas Rio estava certo de descobrir.

Rio entrou no estacionamento e desligou o motor. A conversa com Jack seria brutal, mas Rio estava contente em insistir em se encontrarem em um lugar público. Não era que não confiasse em si mesmo, em estar sozinho com Jack, mas por que arriscar?

Ao entrar no *Bar Grizzly*, Rio viu Jack em um dos confortáveis arranjos de assento próximo a lareira. Rio enxugou suas mãos suadas em sua calça jeans, antes de fazer seu



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

caminho através do bar.

“Hey.”

Jack se levantou.

“Eu estou contente que você veio.” Ele estendeu seus braços, obviamente esperando por um abraço.

Rio tomou uma respiração profunda, antes de aceitar o gesto. Depois de um breve abraço, Rio buscou a segurança de sua cadeira. Seu estômago começou a bater, quando assistiu a expressão ferida no rosto de Jack. Apesar de tudo, Rio ainda tinha amor pelo homem.

“Acho que você tomou sua decisão.” Jack disse.

“Sim.”

Richie apareceu ao lado de Rio.

“O que eu posso conseguir para você?”

O que Rio queria e o que devia pedir eram duas coisas completamente diferentes.

“Só um café.”

“Eu terei que fazer uma garrafa fresca, então sairá em alguns minutos.” Richie respondeu.

“Está bem.” Rio esperou por Richie ir embora, antes de retornar sua atenção para Jack.

“Eu sei que isto não é o que você quer ouvir, mas eu sou muito feliz com minha vida do modo que ela é.”

“Eu não vim todo este caminho, para ser recusado.”

“Desculpe.” Rio murmurou.

Jack olhou fixamente a Rio por vários momentos desconfortáveis.

“Você sabe que eu apenas quis proteger você, certo?”

“Claro.” Rio respondeu. “Mas, eu preciso que você saiba que ainda estou muito irritado sobre isto.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“É por isso que você está me recusando?”

“Não. Ainda que você dissesse a mim a verdade no momento, eu ainda não desistiria de minha família por você.” O choque de ver Jack o ferrou por alguns dias, mas ele depressa percebeu que Jack era parte de seu passado, não de seu futuro.

“E isto nada tem a ver, com a pequena conversa que eu tive na outra noite com Ryan?”

Jack perguntou.

Confuso, Rio agitou sua cabeça.

“Eu nem sabia que você conversou com Ryan.” Por que Ryan não teria lhe dito? “O que ele disse?”

“Nada importante.”

“Deve ter sido algo, ou você não falaria disto.” Rio discutiu.

“Só que ele não estava desistindo de você.”

Embora Jack não dissesse mais nada, Rio sabia que existia mais na conversa, pelo modo intranquilo que Jack fez a pergunta. Rio suspirou. Jack estava uma vez mais, escondendo algo dele. Irritado, Rio se levantou.

“De qualquer maneira, eu desejo à você sorte, em sua aposentadoria. Desde que, não existe mais qualquer razão para você ficar, eu considero que você devia estar voltando para a Espanha.”

Jack riu.

“Você realmente não acha que eu só vou desistir, não é?”

Rio inclinou suas mãos na mesa e olhou fixamente nos olhos de Jack.

“A resposta era, é, e sempre será, não. Quanto mais tempo você tentar, mais eu me ressentirei de você. Então, faça a ambos um favor e parta para sua vida.”

Richie se aproximou da mesa, com uma xícara de café, saindo fumaça.

“Você está partindo?”

“Sim.” Rio respondeu. “Você pode colocar em um copo para mim?”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Claro que sim.”

Rio deu a ordem, antes de estender sua mão para Jack.

“Vamos ser amigos.”

Os músculos da mandíbula de Jack tensionaram, quando olhou fixamente a mão de Rio.

“Ryan realmente fez em você, uma lavagem cerebral contra mim, não é?”

A mão aberta de Rio se fechou e bateu o punho contra a mesa.

“Você empurrou muito longe, Jack. Esqueça o pedido de amizade. Apague-me de sua memória, porque eu já não me importo de ver ou falar com você novamente.”

Rio andou para fora, sem um olhar para trás. Ele parou pelo bar e deu a Richie alguns dólares.

“Obrigado.” ele disse, pegando o café.

“Está tudo bem?” Richie perguntou.

“Será, assim que ele conseguir seu traseiro fora de Cattle Valley.”

“Um amigo?”

Rio balançou sua cabeça.

“Não mais.”

Pelo tempo que Rio alcançou seu caminhão, suas mãos estavam agitadas. Ele cuidadosamente colocou o café quente em seu apoio de copos, antes que acabasse derramando tudo em cima dele mesmo.

“Maldito seja ele!”

Rio desejou que Chet nunca o tivesse contatado em primeiro lugar, para marcar a reunião com Ghost. Pelo menos, quando pensou que seu antigo amante estava morto, tinha estado livre para lembrar ternamente e com muito amor. Agora tudo que Rio sentia era amargura. Ele considerou perguntar a Ryan sobre a conversa que ele teve com Jack, mas empurrou esta ideia de lado, quase imediatamente. Não importava mais. Nada relativo a Jack devia importar, mas existia algo mesquinho atrás de sua mente. Algo que não estava



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

lembrando, sobre seu tempo na selva. Ele se perguntou se tinha qualquer coisa a ver com a misteriosa conversa de Ryan e Jack.

Depois de ligar o caminhão, Rio saiu do estacionamento para casa. Com alguma sorte, ele chegaria a tempo de jantar com seus homens. Talvez, até conseguiria coragem para perguntar a Ryan sobre seu encontro com Jack, algumas noites mais cedo.

Rio estava a meio caminho abaixo na colina, antes de lembrar que dia era.

“Merda.”



Em vez de juntar-se a seus amigos na mesa longa, Nate sugeriu que ele e Ryan conseguissem uma mesa para eles. Taco às terças-feiras normalmente costuma estar em cima da fofoca mais recente, mas tinha coisas mais importantes em sua mente.

“Rio já chamou você?”

“Não.” Ryan tomou um gole de sua cerveja. Ele alcançou através da mesa e enfiou seus dedos nos de Nate. “Não fique preocupado. Rio tem sua cabeça no lugar.”

“Você está malditamente certo, que eu tenho.” Rio disse, deslizando na cadeira próxima a Nate. Ele se debruçou acima e deu a Nate um beijo rápido. “Você já pediu?”

Nate podia dizer pela fala apressada de Rio, que algo estava errado.

“Você está bem?”

“Sim. E até onde eu estou preocupado, nós podemos esquecer sobre Jack e seguir com nossas vidas.” Rio se curvou acima da mesa, para conseguir um beijo de Ryan, que o encontrou no meio caminho.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Nate trocou olhares com Ryan. Era bom saber que ele não era o único com a sensação de que algo tinha acontecido com Rio. A grande pergunta era, Nate ousaria puxar mais respostas de Rio?

“Não parece que nós vamos ser servidos logo.” Rio disse, tamborilando seus dedos na mesa.

“Nós só estamos aqui há alguns minutos.” Nate respondeu. Era terça-feira, um dos dias mais ocupados do O’Brien. “Por que você não vai lá e faz nosso pedido?” Ele perguntou a Rio.

Rio acenou e deslizou fora da cadeira.

“O habitual?”

“Só cinco tacos hoje.” Nate respondeu.

“Peça o habitual, e eu pegarei a sobra de Nate.” Ryan disse a Rio.

Nate observou Rio caminhar até o bar.

“Que diabo está errado com ele?”

Ryan manteve seus olhos em Rio.

“Eu não sei, mas eu estou certo como o inferno, que vou descobrir, assim que chegarmos em casa.”

Rio estava voltando com três cervejas.

“Moby vai trazer os tacos, quando eles estiverem prontos.”

Nate tomou um gole de sua cerveja. Ele estava começando a se perguntar se seu pequeno argumento mais cedo no dia, era a causa do humor de Rio.

“Você gostaria de continuar nossa conversa sobre Mario?”

Rio contraiu os ombros.

“Isto é com você. Você sabe o que eu acho.”

“Sobre o que é tudo isto?” Ryan perguntou.

“Rio quer fazer Mario sócio em *The Gym*, ao invés de mim.” Nate contou.

“O que? Eu nunca disse qualquer coisa do tipo.” Rio discutiu. “Eu disse a você que eu



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

queria fazer de Mario um sócio. Não houve nada, sobre ele estar substituindo você. Embora, chegando a pensar sobre isto, eu não sei por que você iria objetar. Quero dizer, não é como se você dê mais um traseiro de rato sobre o *The Gym*."

Chocado, a mandíbula de Nate soltou.

"Que inferno você quer dizer com isto? Você pensa que apenas porque eu não rondo lá o dia todo, eu não me importo?"

Rio esfregou um lugar na mesa.

"Você não ronda lá mesmo. De fato, eu não posso me lembrar da última vez que você entrou, ou até perguntou sobre o lugar."

"Bem, desculpe por ter outras coisas em minha mente. Eu não estou correndo um único negócio. Eu estou tentando correr por uma maldita cidade inteira!" Nate estava furioso. Quando

Rio lhe daria um pinga de crédito pela quantia de trabalho que Cattle Valley exigia?

Nate viu por um momento Moby parado há uns pés da mesa, com olhos largos e uma bandeja de comida. Nate fechou sua boca e tirou seus punhos da mesa.

"Desculpe sobre isto." Ryan se desculpou com Moby.

"Por nada." Moby disse. Ele baixou um prato de tacos no centro da mesa e deu a cada um deles um prato. "Só me dê um grito, se precisarem mais."

"Vamos comer." Ryan persuadiu.

Pela expressão no rosto de Ryan, ele teve o suficiente de discussão em público. A situação inteira lembrou a Nate, que eles ainda não tiveram tempo de conversar sobre seus assuntos, em detalhes de sua relação. Que maneira divertida para passar a noite.



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

Capítulo Seis

Depois de uma hora de discussão, Rio quase alcançou seu limite. Certo, *The Gym* era possuído por todos os três, mas ele era o único que amava o lugar. A resposta de Ryan para o problema tinha sido em dividir as ações em quatro, mas Rio não gostou da idéia. Certo ou errado, ele queria o controle. Não podia explicar, mas sabendo que não podia ser vendido debaixo dele significava o mundo para Rio.

“Muito bem, se você não gosta da minha ideia, poderia dar uma chance.” Ryan disse, lançando um travesseiro do sofá em Rio.

Rio pegou o travesseiro e lançou no chão.

“Vocês dois tem vinte e cinco por cento, Mario consegue dezesseis e dois terços por cento, e eu mantenho meus trinta e três ponto três por cento.”

Ryan saiu do sofá, antes de se aproximar e se escarranchar no colo de Rio. Com olhos estreitados, olhou fixamente para Rio.

“O que realmente está acontecendo aqui?”

“Eu não sei sobre o que você está falando.” As mãos de Rio permaneceram firmemente plantadas nos braços da cadeira.

“Oh, eu penso que você sabe. Por que isto é tão importante você? E não me dê aquela besteira sobre Mario. Isto é sobre você. Por que?” Ryan perguntou.

“Porque eu me importo mais sobre isso, do que qualquer um de vocês, certo? Os dois têm estes grandes trabalhos importantes agora, e tudo que eu tenho é o *The Gym*. Eu pensei que seria algo que Nate e eu podíamos compartilhar, mas isso não aconteceu. Eu só... eu só quero ter a decisão final sobre quaisquer coisas relativo ao *The Gym*.”

“Que tipo de decisões? Como se vou ou não comprar novas toalhas?” Nate perguntou.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Certamente, compre todas as toalhas que você quiser.”

Rio fechou seus olhos, antes de tomar várias respirações profundas. Gritar com Nate não era a resposta, eles já provaram isto.

“Não é sobre as fodidas toalhas.” ele disse mecanicamente. “Eu preciso disto para mim. Saber que ninguém pode vendê-lo debaixo de mim. Eu tentei encontrar um caminho para comprar a parte dos dois, mas percebi que não era a coisa certa a fazer. Então, eu pensei que isto seria um bem comprometido.”

“Você pensa que dando a Mario parte de nossa propriedade, nos afastará de vender o *The Gym* debaixo de você?” Ryan esfregou seus olhos. “Se este é o modo que você realmente se sente, pode aceitar de volta o meu interesse no *The Gym*.”

Era óbvio pela maneira que Ryan deslizou do colo de Rio, que ele estava muito machucado.

“Porra!” Rio gritou, puxando seu próprio cabelo. Seus homens pediram honestidade, mas conseguiu machucá-los quando lhes informou a verdade. “Eu não quero sua parte dos negócios.” ele tentou explicar. “Eu só preciso saber que minha parte está segura. Que *eu estou* seguro.”

Nate cruzou o quarto e embrulhou seus braços ao redor de Ryan. Ele deu a Ryan um beijo suave, antes de olhar a Rio.

“Eu acho que a razão de isto ser triste, para mim e Ryan, é porque nós sempre consideramos o *The Gym* como um negócio de família — da nossa família. Trazer outra pessoa para dentro é difícil para aceitar, mas sabendo que você quer diminuir a minha porcentagem e de Ryan, machuca ainda mais. Não tem nada a ver com o dinheiro ou os negócios propriamente. Só sinto como se você está tentando nos afastar.”

Rio balançou sua cabeça.

“Não. Eu estou só protegendo a mim mesmo, no caso de eu acordar um dia e achar os dois decidindo continuar sem mim.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Ryan foi o primeiro a se mover. Ele se ajoelhou na frente de Rio, antes de agitar sua cabeça.

“Eu sei que esta coisa inteira de Jack aparecer novamente, assustou você, mas não existe nenhum modo no inferno, que eu deixarei você. Questione Jack e seus motivos tudo o que você queira, mas não nos pinte com o mesmo pincel.”

Nate rastejou no colo de Rio.

“Como três pessoas que obviamente amam tanto um ao outro, podem ser tão inseguras?” Nate beijou a bochecha de Rio. “Este seria um bom momento para conversar sobre as outras coisas que estão aborrecendo você?”

Com o traseiro de Nate contra seu pênis, Rio começou a pensar que outra coisa ele gostaria de fazer.

“Nós podemos conversar sobre isto mais tarde.” Ele deslizou sua mão, para baixo do corpo de Nate, tateando seu traseiro.

“Não. Primeiro nós precisamos limpar o ar, depois nós fodemos.” Ryan cortou a conversa.

“Certo.” Nate concordou. Ele girou seu olhar a Rio. “O que mais tem aborrecido você? Eu sei que meu horário de trabalho está chateando você, mas pelo menos devo diminuir a velocidade, até que eu comece a ir fundo nos planos dos Dias de Cattle Valley. O que mais?”

“Roupa para lavar.” Rio disse.

“Eu pensei que você gostasse de lavar roupa.” Nate disse.

“Se aprecio ou não, não é o problema. Eu costumava fazer isto, porque os dois estavam tão ocupados e eu queria fazer algo bom. Sabe, ajudar. Mas agora, vocês apenas esperam por isto. Nem um obrigado, nada. E não é apenas a roupa para lavar. É tudo ao redor daqui.”

Nate e Ryan trocaram um olhar.

“Nós fizemos isto, não é?” Ryan se levantou. Ele se debruçou acima e beijou Rio. “Eu sinto muito.” Ele enterrou o rosto no pescoço de Rio. “Ajudaria se nós inventássemos um



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

cronograma de tarefa e seguíssemos?”

Rio usou sua mão livre para tocar o cabelo de Ryan.

“Nós realmente não precisamos de um cronograma. Eu preciso que vocês dois façam o que puderem e quando puderem, quando não der, eu preciso que pelo menos reconheçam que outra pessoa fez por vocês. Eu sei que os dois têm trabalhos exigentes. E apesar do modo que eu ajo, às vezes, e as coisas que eu digo, me orgulho de você dois.”

“Nós temos muito para trabalhar.” Nate disse. “Mas, eu acho que a maior coisa é nos lembrar do que é importante para todos nós.”

“Galinha frita?” Rio disse, tentando iluminar seu humor. Ele estava cansado de sempre discutir com os homens que amava. Agora que descobriu o que realmente queria para o resto de sua vida, estava ansioso para embarcar nisto.

Ryan riu antes de pegar o pescoço de Rio.

“Esta é uma sugestão, para parar de conversar e começar foder?”

“Nós não temos que parar de conversar, mas eu prefiro não empilhar um monte de coisas sérias de uma vez. Talvez seja melhor tomar os problemas à medida que eles surgem.” Rio apertou o traseiro de Nate. “Está tarde. Vamos para a cama.”

Levantando, Ryan estendeu sua mão. Ele arrastou Nate do colo de Rio.

“Oh, eu não trabalho até o meio-dia de amanhã. Eu pensei que eu veria, se pudesse obter emprestado seu caminhão para ir até Sheridan conseguir um pouco de alimento para os cavalos.”

“Claro.” Rio piscou para Ryan. “Eu posso sempre pegar o conversível de Nate para ir trabalhar.”

“Apenas sob meu cadáver.” Nate puxou o braço de Rio. “Porém, se você for bom para mim pelo resto da noite, eu o levarei até o trabalho.”

Rio gemeu, quando telefone de Ryan começou a tocar. Ele conhecia aquele toque em particular, em qualquer lugar.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Emergência. Seria melhor você atender isto.”

Ryan puxou o telefone fora de seu bolso.

“Sim.” ele respondeu, cruzando para a outra extremidade da sala de estar.

“Sobre o que você pensa que é isto?” Nate perguntou. Ele empurrou a parte inferior da camisa de Rio, alto o suficiente para descobrir os mamilos dele.

“Eu não sei, mas pela sua expressão, eu diria que nós estaremos sozinhos hoje à noite.” O pênis de Rio se encheu, quando Nate começou a chupar e tocar com seu mamilo perfurado. Ele deslizou sua mão pela calça de Nate e abriu o zíper. A lã suave se moveu para o chão, e Rio levantou Nate.

Nate envolveu sua cintura e esperou com suas pernas ao redor de Rio.

“Nós não fizemos isto, quase o suficiente ultimamente.”

“O que? Foder?” Rio perguntou, amassando o traseiro de Nate, através de sua roupa íntima.

“Não passar tempo, só nós dois.” ele sussurrou contra os lábios de Rio.

“Um acidente na estrada da montanha. Brian está até seus globos oculares com uma briga doméstico na nova subdivisão, assim eu lhe disse que tomaria isto.” Ryan anunciou. Ele parou de falar, quando notou o estado de nudez de Nate.

“Maldição. Vocês dois não desperdiçaram nenhum minuto.”

Rio balançou sua cabeça.

“Nós já desperdiçamos demais.” Ele se debruçou acima e deu um beijo profundo em Ryan. “Eu tentarei salvar um pouco para você.”

Ryan riu e deslizou uma mão pelo corpo de Nate e em volta da roupa íntima dele.

“Sim, faça isto.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado



Nu, Nate estirou seus braços acima de sua cabeça.

“Eu pensei que você disse que você iria salvar um pouco para Ryan?”

Rio soltou o pênis de Nate e o olhou.

“Eu estou só mantendo você acordado. Se eu não fizer, você adormecerá, depois do desempenho.”

Nate sorriu. Não existia nada como conseguir uma foda contra a parede porque Rio não podia esperar alcançar a cama. Nate amou, que ele podia ainda excitar tanto Rio.

“Eu não sou a pessoa que geralmente adormece logo depois.”

Rio raspou seus dentes na cabeça do pênis de Nate.

“Certo, então talvez você esteja me mantendo acordado. De qualquer modo, nós poderíamos também nos divertir.”

Um olhar rápido no relógio e Nate estremeceu.

“É quase meia noite e meia.”

Rio deslizou seu dedo na prega do traseiro de Nate, em seu buraco.

“Pare de olhar o relógio, e foque em meu dedo.”

“Não é em seu dedo que eu estou interessado agora mesmo.” Nate respondeu de volta.

“Você pensa que você pode conseguir este seu velho pênis duro novamente?”

Rio removeu seu dedo e ficou de joelhos.

“Ajudaria, se você desse partida.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Nate o alcançou e conferiu a coroa do pênis meio duro de Rio.

“Basta ligá-lo e ver como fazemos.”

“Você é tão romântico.” Rio falou arrastado.

Nate deu a Rio a garrafa de lubrificante.

“Eu estou indo numa espiral descendente, em direção à terra dos sonhos, então a menos que você prefira não fazer nada, eu sugiro que você coloque o romance de lado, pelo momento.”

Com um perturbado rosnado, Rio abriu o lubrificante. Ele gotejou algumas gotas sobre seu pênis, antes de fechar a garrafa e lançá-la sobre a cama.

“Eu estou só tentando manter minha promessa a Ryan.” ele murmurou.

Nate sorriu, quando o comprimento de Rio empurrou fundo com uma punhalada.

“Uh, huh.” Ele abriu seus braços e puxou Rio abaixo contra ele. “Eu amo você.”

Rio começou pontilhando o rosto e pescoço de Nate suavemente, com beijos molhados.

“Amo você, também.”

Pelos últimos vários dias, Nate foi de um lado para outro consigo mesmo, se contava ou não a Rio, o que Ryan confiou a ele. Ryan não disse a Nate para não dizer nada, mas Nate também sabia que seria uma fonte de embaraço para Ryan.

Nate balançou sua cabeça ao lado, dando acesso para Rio chupar seu pescoço. O ritmo da foda de Rio era lento, dando a Nate a oportunidade perfeita para conversar com Rio.

“Eu descobri a razão atrás de algumas das tatuagens de Ryan.” ele confiou.

Os quadris de Rio pararam de empurrar. Ele liberou o pescoço de Nate, antes de apoiar-se em seus cotovelos.

“Como?”

“Ele me disse.” Nate podia ver o brilho de uma grande mágoa em Rio, nos olhos escuros. “Quando ele se preocupou que você nos deixaria, ele me contou a história de suas tatuagens. Eu não acho que é um segredo que ele esteve apaixonado por você, por muito mais



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

tempo, do que os dois têm estado juntos.”

“Sim?” Os quadris de Rio começaram a se mover.

“Eu acho, que vendo você com Ghost o machucou tanto que ele precisou achar uma saída, qualquer outra coisa para focar, além do quanto ele queria você. Você sabia que existem cinco tatuagens em seu corpo, que fala de seu amor por você?”

“Eu sei que a que está acima de seu pênis é para mim, mas ele a fez depois que nós estávamos juntos.” Rio respondeu.

“Sim, mas sabe a que está em seu antebraço, que parece com um coração decorado, e um rabo que desce e parece com uma cruz?”

“Sim?”

“Isso significa amor, vida e lealdade. Até antes de você dois estarem juntos, ele prometeu a si mesmo para você.”

Enquanto Nate o olhava, os olhos de Rio se encheram de lágrimas.

“Por que ele nunca me disse isto?”

“Ele tinha vergonha do modo que desejava o companheiro de outro homem.” Nate embrulhou suas pernas mais alto ao redor de Rio, permitindo que seu amante fosse muito mais fundo dentro dele.

“Então, por que você está me dizendo?” Rio perguntou.

“Porque eu não acredito que ele iria te dizer. E eu penso que você precisa saber só o quanto profundo é o amor dele.”

Em vez de continuar a foder Nate, Rio desmoronou em cima dele. “Eu realmente ferrei as coisas indo para a Espanha, não é?”

“Não.” Nate beijou a cabeça de Rio. “Nós dois entendemos por que você precisava ir. Não tem sido fácil para nós, mas nós dois sabemos, que tem sido pior para você.”

O pênis brando de Rio deslizou do traseiro de Nate. Ele rolou acima e olhou fixamente o teto.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu pensei muito ultimamente sobre minha vida com Gho...Jack. Eu o amei. Não duvido disto, mas acho que havia algo mais com isto. Jack entrou em minha vida, em um momento que eu odiava o mundo. Minha mãe estava morta, meu pai era um imbecil e eu não tinha ninguém em minha vida que desse uma merda, se eu vivia ou morria. Jack me deu um lugar para pertencer. Ele me deu uma sensação de estabilidade que eu precisava naquele ponto da minha vida.” Rio girou sua cabeça e olhou para Nate. “Eu era jovem. O que eu posso dizer?”

“Noticias de última hora, bebê, você ainda almeja esta sensação de estabilidade. É quem você é. Não existe nada errado com isto. E apesar do que você pensa, eu estou contente que tinha alguém para gostar, e que Jack lhe deu o que você precisava.”

Rio virou para seu lado. Ele dobrou um braço debaixo de sua cabeça e puxou Nate para ficar com o outro.

“Como eu consegui ser tão sortudo? Alguém mataria para ter ou você ou Ryan, mas eu tenho ambos.”

Nate se derreteu. Ele se aconchegou no tórax de Rio, o sexo esquecido. “Nós somos os sortudos.”



No momento em que Ryan se arrastou da cama, Rio e Nate já tinham ido. O acidente tomou mais tempo do que ele esperava, e ele não chegou em casa até bem depois das três. Ele rastejou debaixo das coberturas, sem despertar um ou outro homem. Era suficiente saber que



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

tinha a ambos, para o tempo que se arrastou. Haveria bastante tempo para sexo.

Depois de um banho rápido, Ryan vestiu uma calça jeans e uma velha camisa de flanela. Havia uma nota na mesa da cozinha de Rio, dizendo a Ryan que ele já havia alimentado e molhado os cavalos, antes de colocá-los no pasto.

Ryan olhou para o líquido escuro e preto na cafeteira, e decidiu esperar e pegar uma xícara em Sheridan. Se ele conseguisse partir, poderia até ter tempo para parar na Cozinha do Nellie para uma grande pilha de panquecas.

Rio tinha sido considerado o bastante para tirar seu caminhão da garagem, assim Ryan não teria que raspar o pára-brisa, só mais uma razão por que ele era louco pelo homem. Ele empurrou sua carteira em seu bolso traseiro, antes de encolher os ombros em seu casaco.

Antes de poder chegar ao caminhão, seu telefone tocou. Ryan retirou de seu cinto, antes de abrir a porta.

“Hey.” ele respondeu, sabendo que era Nate pelo toque.

“Bom dia.” Nate saudou. “Você me faria o favor de colocar as toalhas na secadora?”

Ryan alcançou acima de sua cabeça, e apertou o controle remoto do portão da garagem. Era bom ver Nate tendo preocupações sobre serviço doméstico. “Eu tiro quando chegar em casa. Eu estou só me preparando para sair da garagem.”

O caminhão em sentido contrário, Ryan lentamente retirou-se em ainda uma chuvarada de neve.

“Eu pensei que ia aquecer.”

Nate riu. “Sim, é isso que eles disseram um par de dias atrás, mas agora eles estão falando de pelo menos vinte centímetros.”

Ryan parou até ter certeza que a porta da garagem estava toda fechada. A última coisa que eles precisavam eram de patifes na garagem.

“Imagine.”

A janela de parte de trás explodiu em uma chuva de vidro estilhaçado, lançando Ryan



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

adiante contra o volante. “Porra!” Ele conseguiu sair, quando soltou o telefone. Outro tiro cortou seu ombro.

Ryan alcançou em cima e abriu a porta da garagem.

“Peça ajuda! Eu fui baleado.” ele gritou. Seu intestino lhe disse para forçar a porta com o caminhão, mas seu cérebro prevaleceu, sabendo que só o deixaria exposto para o atirador.

A seguinte coisa que pensou foi que a cabine limparia a parte inferior da porta, associando a direção do caminhão. Um milhão de cenários correu pela mente de Ryan, enquanto esperava a porta fechar. O sangue escorrendo na frente de sua camisa e a sensação de queimação dos ferimentos em seu pescoço e ombro, lhe disse que estava seriamente ferido. Se ele se movesse, estava definitivamente em perigo de sangrar até a morte, mas se ficasse onde estava, havia uma chance do atirador vir atrás dele novamente.

Ele olhou fixamente abaixo no telefone, que estava no chão do lado do passageiro.

Nate.

Embora, ele pudesse ouvi-lo, não podia entender o que seu companheiro estava gritando.

“Helicóptero.” Ryan disse tão alto, quanto podia.

Uma ambulância poderia alcançá-lo mais rápido, mas um helicóptero podia lhe levar para Sheridan mais rápido. Ryan conseguiu liberar seu cinto de segurança. Ele afundou lateralmente no banco, e rezou para que Nate pudesse ouvi-lo.

“Os tiros vieram de trás. Rifle de alta potência.” Ryan tentou apertar o colarinho de seu casaco, contra o ferimento do pescoço para ajudar a parar a hemorragia. “O ferimento do pescoço é superficial, mas sangrando profusamente. Eu tenho medo de mover minha cabeça, para verificar o ombro.”

Ryan piscou quando pontos começaram a dançar na frente de seus olhos. Ele soube que estava entrando em choque, quando seus dentes começaram a bater, apesar do calor da garagem aquecida.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu amo você.” ele disse tão ruidosamente quanto podia. “Fale para o Rio, que ele não precisa se preocupar comigo sendo ferido no trabalho, afinal.”

“Ryan!” Os gritos de Nate saíram do telefone.

Embora ele lutasse para permanecer alerta, os olhos de Ryan ficaram mais pesados, com cada respiração.

“Preciso dormir.” ele murmurou, antes de fechar seus olhos.



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

Capítulo Sete

Quando Rio caminhou no trabalho, ele foi saudado por uma visão desagradável. Jack e Mario pareciam estar em conversa pesada na sala de exercício.

“O que está acontecendo?” Ele perguntou a Kit.

Kit parou de esfregar o bar e olhou em cima.

“Seu nome é Jack Trenton. Ele acabou de entrar alguns minutos atrás.”

“O inferno que ele tem. Rasgue a papelada dele.” Rio disse antes de ir em direção à sala de exercício. Sem esperar por uma pausa na conversa, Rio andou entre Mario e Jack.

“O que você pensa que você está fazendo?”

Jack levantou as sobrancelhas.

“Eu estou olhando as casas na cidade, então pensei em verificar sua academia.”

“Você não vai ficar em Cattle Valley.” Rio advertiu.

Mario limpou sua garganta.

“Com licença. Eu acho que Kit precisa de minha ajuda.”

“Eu não estou planejando causar problemas.”

“O inferno que você não está. Você possui casas no mundo inteiro. Por que aqui? Por que agora?”

Jack deslizou uma mão ao redor de seu pescoço.

“Você ainda é a coisa mais próxima do que eu tenho como família. Você pode não me querer como um amante, mas eu acho que esperei que você ainda fosse meu amigo.”

Rio olhou Jack. Ser um bom mentiroso tinha sido parte do trabalho de Jack, por mais de vinte anos. Por uma vez, desejou que pudesse ler a verdade, nas profundidades daqueles olhos verdes escuros.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Eu não posso ter você aqui. Seria difícil o bastante para mim te ver, ao redor da cidade, mas eu não estou certo de como Ryan lidaria com isto. Nós fizemos um lar para nós nesta cidade. Eu estou pedindo a você, por favor, que parta.”

“E por que Ryan se sentir desconfortável, deveria ser uma preocupação minha?” Jack perguntou.

Não foi a pergunta que chocou Rio. Foi o modo frio que Jack a fez.

Onde está o homem que eu costumava amar?

Podia ele mudar tanto nos últimos dez anos? Rio deu um passo atrás. “Vá para casa, Jack. Eu não quero você aqui.”

“Você não pode me fazer deixar a cidade. Eu não fiz nada errado.” Jack tentou discutir.

“Eu acho que você se esqueceu de onde está. Eu durmo com o prefeito da cidade e o xerife. Entre nós três, podíamos fazer sua vida miserável.”

“Você está me ameaçando?” Jack perguntou.

“Absolutamente não. Considere como uma advertência amigável.” Rio não deu a Jack uma chance de dizer qualquer outra coisa. Ele girou nos calcanhares e caminhou para o escritório. Kit e Mario permaneceram na lanchonete com olhos largos.

“Se assegure que ele consiga seu dinheiro de volta, antes de lhe acompanhar até a saída.”



Mario colocou uma sacola de comida na mesa de Rio.

“A fritadeira está quebrada, então Deb colocou um hambúrguer extra na sacola para



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

você.”

“Maldição, eu amo aquela mulher.” Rio alcançou a sacola e retirou um sanduíche. Ele tinha dado sua primeira mordida, quando seu telefone celular tocou. Ele olhou no identificador.

“Hey, Carol.” ele respondeu ao redor de um bocado de comida.

“Ryan foi baleado!” Carol arquejou. “Ele está em casa e nós temos um helicóptero a caminho.”

Rio cuspiu sua comida sobre a mesa. “Onde está Nate?”

“Eles estavam no telefone um com o outro, quando aconteceu. Nate não desligou, embora ele não ouviu nada de Ryan em vários minutos. Ele só continua olhando fixamente no espaço.”

“Não o deixe dirigir. Eu estarei aí em frente, em dois minutos. Tenha Ethan ajudando que você consiga descer com Nate.” Rio desligou o telefone, enquanto se apressava fora de seu escritório.

“O que está errado?” Mario gritou atrás dele.

“Ryan foi baleado.” ele respondeu, logo antes de correr para fora do edifício. Ele foi para o estacionamento, antes que percebesse que não dirigiu naquela manhã. “Porra!” Rio olhou ao redor correu para dentro. “Dê-me suas chaves.”

Mario as lançou através da área da recepção.

“Você está bem para dirigir?”

“Eu tenho que estar.” Rio respondeu.

Mario disse algo para Kit, antes de agarrar as chaves da mão de Rio.

“Eu dirigirei.”

Rio não tinha tempo para discutir. Ele foi à frente de Mario em direção ao caminhão.

“Nós temos que parar na Prefeitura.”

“Sim, eu ouvi.” Mario saiu do estacionamento e foi para o asfalto. Com a neve recém



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

caída, o caminhão girou em um círculo completo, antes de Mario conseguir pôr sob controle.

“Desculpe.”

“Só chegue lá.” Rio bateu sua mão no painel. “Por que diabo os grupos da estrada estão esperando?” Ele reclamou.

“Eles araram. Eu acho que está caindo muito duro, para eles continuarem.” Mario veio para uma parada na frente da Prefeitura.

Rio saiu do caminhão e ajudou Nate descer os últimos poucos passos.

“Obrigado.” ele disse á Ethan e Carol.

Nate estava mais pálido, do que Rio já o viu. Ele levantou o telefone.

“Ele não fala mais comigo.”

“Vamos, bebê, vamos.” Rio persuadiu Nate para dentro do caminhão.

“Nos ligue.” Carol disse.

Rio acenou, quando fechou a porta. Ele alcançou Nate e afivelou seu cinto de segurança.

“Você ouviu alguma sirene?”

“Eu ouvi um barulho alto no fundo. Eu acho que alguém está batendo na porta da garagem.”

Rio puxou seu telefone e chamou a estação.

“Departamento do Xerife de Cattle Valley.” Pam respondeu.

“É Rio. Eu preciso que você me diga quem está em minha casa para quebrar a fodida porta. Eu não me importo se eles tiverem que bater nela, com a maldita viatura.”

“Consegui o helicóptero. Faz três minutos.” Pam lhe informou.

“Bom. Nós estamos indo nesta direção de qualquer modo.” Rio desligou o telefone e empurrou de volta em seu bolso. Ele embrulhou um braço ao redor de Nate e o puxou, conforme o cinto de segurança permitia.

“Coloque no alto-falante, bebê.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Nate levou vários segundos para fazer o que Rio pedia. Ele olhou acima com lágrimas em seus olhos.

“Ele atirou nele.”

“Quem?” Rio perguntou. Ele se perguntou se Ryan tinha lhe dado informações, antes dele desmaiar.

“Rifle de alta potência, baleado detrás do pescoço e ombro. A quem isto soa?”

Rio bateu seu punho contra o painel, duro o suficiente para enviar o cinzeiro fora de seu caminho e sobre o chão.

“Eu pego este filha da puta e o mato.”

Um barulho alto veio do alto-falante, depressa seguido por vozes. Rio podia reconhecer a voz profunda de George.

“Ryan? Alguém consiga está porta fora do caminho! A garagem inteira está cheia de fumaça de escapamento.”

Rio prendeu sua respiração. E se Ryan inalou o ar envenenado, antes da ajuda chegar? Ele olhou abaixo em Nate. Obviamente Nate estava preocupado sobre a mesma coisa. “A ajuda está lá agora.” ele disse, apertando o braço de Nate.

O caminhão deslizou quando virou uma esquina, lançando Nate contra Rio.

“Merda. Desculpe sobre isto.” Mario disse.

Esta medida na cidade, as estradas não tinham sido tocadas pelo arado. Rio estava mais que agradecido por Mario ter sido legal e responsável pelo encargo de navegar pela estrada estreita em direção à sua casa. Quando ele ouviu George gritando frenético para Jakob no viva voz, Rio tomou o telefone da mão de Nate e desligou.

“Que porra é essa?” Nate estalou.

“Nós estaremos lá em outro minuto. Vamos esperar e ver por nós mesmos, como ele está.” A última coisa que Rio queria era Nate deslizando mais longe do que já tinha

Mario se aproximou pela estrada sinuosa, e estacionou o mais próximo que conseguiu



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

do bloqueio dos veículos de emergência. Rio abriu sua porta, antes de estender uma mão para Nate. As hélices do helicóptero estavam ainda girando, fazendo um barulho surdo.

Depois de ajudar Nate no caminhão, Rio olhou atrás em Mario.

“Você vem?”

Mario agitou sua cabeça.

“Eu ficarei fora do caminho. Estarei aqui, quando você precisar de uma carona para o hospital.”

A mão de Rio agarrou Nate e examinou a neve em sua panturrilha. Pete, um dos assistentes, entrou em seu caminho e levantou uma mão.

“Eles estão trabalhando nele.”

“Ele está...?” Nate começou.

“Ele está vivo.” Pete alcançou e apertou ombro de Nate. “Eles estão tentando estabilizar sua pressão sanguínea, assim podem transportá-lo.”

“E o atirador?” Rio perguntou.

Pete agitou sua cabeça.

“Nenhum sinal dele. Brian e o novo sujeito, Jessup, estão em cima na colina procurando por pistas.”

“Eu quero vê-lo.” Nate disse, abrindo caminho por Pete.

Pete começou a seguir Nate, mas Rio o parou.

“Ele não entrará no caminho. Ele só precisa ter certeza que Ryan está vivo.”

“Você sabe quem fez isto?” Pete perguntou.

Rio sabia exatamente quem era responsável pela condição de Ryan, mas também sabia que Jack nunca se permitiria ser pego. Se Rio tivesse qualquer esperança de fazer Jack pagar por seu crime, precisava ele mesmo o seguir.

“Eu tenho uma ideia, mas não quero dizer qualquer coisa, até falar com Ryan.”

“Ryan não está muito bem para conversar no momento, então por que você não me diz,



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

quem você *pensa* que fez isto.”

Pete estava só fazendo seu trabalho, Rio sabia, mas Jack não era um atirador normal. O homem fez uma carreira deslizando dentro e fora de áreas altamente patrulhadas.

“Saber isso faz valer a sua vida?” Rio perguntou.

“O que você está dizendo?”

“Eu sei que você é bom em seu trabalho, mas o homem responsável por isto é um assassino altamente treinado.” Rio estava olhando para a garagem, onde eles estavam trabalhando no homem que amava. “Acredite em mim, Ryan concordaria comigo. Deixe isto para nós.”

Pete suspirou.

“Eu deixarei no momento, mas no segundo que Ryan estiver acordado e disposto a conversar, me chame. E não faça nada estúpido, como seguir o sujeito. Se ele for tão perigoso quanto você diz, seria melhor se você pelo menos tivesse auxílio no policiamento.”

Rio não tinha tempo para discutir com Pete. Embora não tivesse nenhum plano de envolver os auxiliares, movimentou sua cabeça.

“Eu irei.”

“Rio!” Nate chamou.

Rio desviou ao redor de Pete, antes de juntar-se á Nate, em um canto da garagem. Ele estava contente por ver os olhos abertos de Ryan.

“Você conversou com ele?”

Nate embrulhou um braço ao redor de Rio. “Eu lhe disse que nós estávamos aqui, mas ele não podia responder com a máscara e a coisa toda. Eles o estão preparando para transportá-lo.”

Quando o grupo de paramédicos começou a tirar Ryan fora da garagem, Rio agarrou a mão de Nate e os seguiu.

“Agarre-se.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Os técnicos pararam e abaixaram a maca. Com a neve no chão, eles teriam que levar Ryan para o helicóptero. Rio e Nate ficaram do lado direito da maca. Olhando abaixo no homem que amavam coberto de sangue, a raiva de Rio quase levou vantagem.

“Fique forte.” ele disse à Ryan. “Nós amamos você, e precisamos que passe por isto.”

Ryan movimentou a cabeça. Embora estivesse usando uma máscara de oxigênio, Ryan sussurrou.

“Eu amo vocês.”

Com ajuda dos dois técnicos, eles carregaram Ryan depressa para o helicóptero.

“Você pode levar mais um?”

“Um na frente com o piloto.”

Rio se virou para Nate.

“Vá com eles. Eu irei com Mario dirigindo até Sheridan.”

Nate agarrou a camisa de Rio. “Vá diretamente para o hospital. Haverá tempo para lidar com Jack.”

Rio puxou Nate em um beijo rápido.

“Vá.”

Nate pulou no assento dianteiro de passageiro e se acomodou. Enquanto o helicóptero ergueu vôo, Rio assistiu os dois homens que amava voarem longe dele. Ele girou ao redor e encontrou mais um novo auxiliar de Cattle Valley, cara a cara.

“Pete me contou o que você disse, e se estiver planejando seguir este cara, eu quero ajudar.” Jessup informou Rio.

Rio não conhecia muito sobre Al Jessup, mas o homem parecia que podia cuidar de si mesmo em uma briga. Porém, precisava mais do que força muscular, para melhorar o homem que estariam atrás.

“Deixe-me conversar com Ryan, antes de decidirmos qualquer coisa. Agora mesmo, tudo que me importa é chegar a Sheridan.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Jessup tirou seu casaco apesar da temperatura gelada.

“Existe mais uma coisa.” Ele desabotoou seu punho da manga da camisa, antes de fechar sua manga. *A Marca Maldita*, como os mercenários chamavam, a tatuagem colocada em seu antebraço.

Rio puxou sua própria manga, mostrando a Jessup uma tatuagem idêntica do Anjo da Morte. Foi o suficiente para unir os dois homens naquele mesmo lugar.

“Deixe-me conversar com Ryan.”

Jessup movimentou a cabeça e se afastou.

Rio correu para o caminhão de Mario. Saltando, firmou seu cinto de segurança.

“Obrigado por isto.”

“Estou contente por ajudar. Eu chamei Kit e lhe disse para chamar Smitty e ver se podia entrar mais cedo no trabalho.” Mario disse, girando o caminhão ao redor.

“Smitty tem o trabalho programado no O' Brien, apenas peça para Kit fechar pelo dia.”

Rio disse distraído. Sua mente estava ainda em Jessup. Ryan sabia do passado de Jessup?

“Como ele está?” Mario perguntou, interrompendo os pensamentos de Rio.

“Estável, quando eles o ergueram. Ele precisará de cirurgia para limpar o ferimento do ombro. Eu não consegui ver o ferimento do pescoço.” Rio bateu sua cabeça contra a janela. Existiam muitas coisas para pensar, e ele nunca foi muito bom em multitarefas.

“Como está Nate?”

“Melhor. Eu acho que precisava ver com seus próprios olhos, que Ryan estava vivo.”

“Eu vi que você o pôs no helicóptero. Apenas pensei que eu teria certeza, que ele não mudaria para pior.”

“Eu aprecio isto.” Rio murmurou, sua mente quieta em um milhão de milhas longe. Jack pensou que Rio voltaria para ele, se aniquilasse Nate e Ryan? Não fazia sentido. Jack sempre se orgulhou de si mesmo, em ficar no controle de uma situação. Seu ex-companheiro realmente mudou tanto nos últimos dez anos? Rio se questionou se no passado realmente



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

conheceu Jack.



Quando Ryan estava fora da cirurgia, a sala de espera do hospital estava cheio de amigos. Rio sentado com seu braço ao redor de Nate, que ainda parecia muito pálido, mas pelo menos estava tranquilo o bastante para dormir.

Eles acabaram de falar com o cirurgião, que lhe disse que Ryan se recuperaria do dano, apenas com o mínimo permanente. Seu ombro tinha sido fraturado pelo caminho da bala, mas o time cirúrgico pôde colocar um pino e fixa-lo. De acordo com o cirurgião, Ryan precisaria de pelo menos três a quatro meses para se recuperar, e alcançar seus movimentos poderia nunca ser o que era.

Rio não dava uma merda, se Ryan conseguisse recuperar todo o movimento, desde que seu companheiro estivesse vivo. O ferimento do pescoço deixaria uma cicatriz de vários centímetros, mas o cirurgião achou melhor do que deixar o corte aberto, ao invés de tentar suturar.

Sean O'Brien caminhou na sala de espera, levando uma caixa grande.

“Como ele está?”

“Em recuperação.” Rio informou ao seu amigo.

Sean gesticulou para o pacote em sua mão.

“Eu trouxe alguma galinha frita e pão. Talvez, vocês todos possam comer algo.”

Rio estendeu sua mão. “Aprecio isto, mas comida não soa bem para mim, neste momento.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Sean deu a Rio um olhar fixo estreitado.

“Quantas vezes você vomitou hoje?”

Rio olhou abaixo em um Nate quieto adormecido.

“Duas vezes, mas eu não tenho nada mais para vomitar.”

Sean colocou a caixa em uma mesa, antes de alcançar o lado de dentro. Ele retirou uma garrafa de líquido antiácido e dois pãezinhos caseiros.

“Aqui, e não discuta.” Ele colocou os artigos no colo de Rio, antes de levantar a xícara cheia de café que alguém comprou para Rio. “E nada mais de café. Beba água, se estiver com sede.”

Rio olhou abaixo em seu colo.

“Quem é você agora, minha mãe?”

“Não. Eu sou um amigo. Um que não se importa de dizer, que você está no caminho para a destruição, se não começar a cuidar melhor de si mesmo.”

Apesar da situação, Rio não podia deixar de sorrir para Sean.

“Eu aposto que você é um chato real em casa.”

Sean riu.

“Eu só chateio as pessoas com as quais me importo.”

Rio estendeu sua mão e alcançou a de Sean.

“Obrigado.”

“Você é bem-vindo.” Sean girou para o grupo ao redor de dez pessoas.

“Tem bastante galinha e pãezinhos se alguém estiver com fome. Só salvem o bastante para Rio e Nate uma vez que eles sintam que tem de comer algo.” Sean olhou a Rio uma vez mais. “Eu preciso voltar para o pub, mas me chame se precisar de qualquer outra coisa.”

“Eu irei. Obrigado por trazer a comida, toda essa distância até aqui.”

“Nenhum problema.” Sean deu a Rio um último e encorajador sorriso, antes de sair da sala de espera.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Os outros amigos na sala não fizeram um movimento para a caixa aromática de galinha.

“Vão em frente.” ele disse. “Não tem sentido em deixar se perder.”

Ezra foi o primeiro a ceder à tentação. Wyn estava logo atrás dele, ralhando seu companheiro por levar só um pedaço do gorduroso frango. Rio sorriu. Ele sabia que apenas um pedaço seria um lanche leve, para alguém do tamanho de Ezra.

Com Ryan fora de perigo, os pensamentos de Rio giraram para Jack.

“Eu posso pegar aquela jaqueta emprestada?” Ele perguntou a Trick.

“Claro.” O cantor deu o casaco de inverno para Rio.

Rio cuidadosamente afastou Nate e descansou cabeça do seu companheiro na jaqueta.

“Eu estou indo para fora, fazer um telefonema.”

“Eu direi a Nate se ele acordar.” Trick disse.

Apesar das temperaturas geladas e a neve soprando, Rio saiu pelas portas automáticas e achou um canto abrigado ao lado da entrada.

“Tall Pines Ski Lodge. David falando.”

“Oi, David, é o Rio. Você pode me dizer se Jackson Trenton já fez o check out?”

“Ele está no Grizzly Bar. Você gostaria que eu o transferisse para o bar?” David perguntou.

“Certo, isso seria ótimo.” Por que o Jack continuaria a lhe rondar?

“Bar Grizzly.” Richie respondeu.

“Hey, Rico, é Rio.”

“Como está Ryan?”

“Ele está se mantendo. Escute, Jack Trenton está aí?”

Richie bufou.

“Sim, mas eu aconselharia a tentar conversar com ele. Não só está mais bêbado que um



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

gambá, mas ele é tão mau como um fuinha², atrás de uma serpente.”

Rio traçou o contorno dos tijolos com seu dedo.

“Quanto tempo faz que ele chegou?”

“Desde que nós abrimos as nove desta manhã.”

“Isto não é possível.”

“Desculpe, mas a menos que ele escapou, enquanto eu estava no almoço, ele tem estado aqui o tempo inteiro.”

A mente de Rio estava bobinando. Não era possível que Jack estivesse em dois lugares ao mesmo tempo.

“Faça-me um favor e o vigie, até que eu possa chegar aí.”

“Você está vindo agora?”

“Não. Eu esperarei até que Ryan desperte da cirurgia, mas estarei aí antes de você fechar.”

“Bem, está parecendo que ele está para desmaiar, então não deveria existir qualquer dificuldade.”

“Obrigado.” Rio desligou seu telefone, antes de empurrar em seu bolso. Ele não perguntou à Richie, mas o gerente do Bar Grizzly tinha sido conhecido por tirar almoços longos com seu companheiro, Chad. Era possível que Jack tivesse escapado, antes de Richie e Chad estarem de volta da transa em seu apartamento nos quartos do chalé.

Ele estava ainda de pé no frio, quando Nate o achou.

“Ryan acordou. Eles o estão movendo para um quarto.” Nate cruzou seus braços acima de seu tórax. “Está frio aqui fora. Vamos para dentro.”

“Sim.” Rio andou pelas portas corrediças e chutou alguma da neve de seus tênis. Haveria tempo para lidar com Jack. Com Ryan finalmente acordado, Rio esperava que ele

² Roedor da família do furão, que come cobras.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

pudesse conseguir de seu companheiro só tempo suficiente, para descobrir exatamente o que aconteceu.

“Nós podemos ir lá para cima?” Ele pediu a Nate.

“A enfermeira disse para dar dez minutos, até que ele se estabeleça.” Nate escovou a neve do cabelo de Rio. “Por que você não tem um casaco?”

“Porque eu corri fora do *The Gym* sem pegar um.” ele explicou.

Nate embrulhou seus braços ao redor de Rio.

“Eu não posso ter você ficando doente.”

Rio retornou o gesto e beijou o topo da cabeça de Nate.

“Não se preocupe. Eu estarei bem.” Ele ficou com Nate em seus braços pelos próximos dez minutos. Rio não estava certo se ele estava segurando Nate, ou o contrário, mas achou que não podia soltar. O pensamento de qualquer um de seus homens sendo machucado por causa dele, destruía Rio até o núcleo.

“Vamos ir vê-lo.” Nate disse, seu rosto ainda apertado contra o ombro de Rio.

“Sim.”



Ainda grogue, Ryan sorriu para seus homens. Foi à terceira vez que ele despertou em uma visão tão bonita. O sol brilhava pela janela e deixa-lhe saber que sobreviveu à noite. Esperava que pudesse conversar, sem babar desta vez.

“Hey.” Uma punhalada afiada de dor cresceu rapidamente em seu lado direito. Ele friccionou seus dentes contra a dor, esperando que seus homens não notassem. A última coisa



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

que queria, era ter que bater o botão por uma dose de morfina. Existiam muitas coisas para lidar.

Nate foi o primeiro a alcançá-lo. Uma mão suave caiu na testa de Ryan, e depressa seguiu por um beijo.

“Eu não gosto de ver você com dor. Me assusta.”

“Sim. Me assusta, também.” Ryan concordou. Seu dedo polegar pairou acima do botão de morfina, por um segundo. Ele tomou uma respiração para se acalmar e liberou seu aperto.

“Aperte isto.” Nate o persuadiu.

Ryan agitou sua cabeça. Seu olhar examinou cuidadosamente o ombro de Rio até Nate. Havia algo na posição de Rio que não parecia certo.

“Você está bem?”

“Eu não sou a pessoa que foi baleada.” Rio respondeu. “Agora, aperte este maldito botão se estiver com dor.”

Rio era um homem esperto.

“Eu estou bem. Só me dê um minuto. Existem coisas que eu preciso dizer.” Ryan disse através da dor.

Ryan não teve uma dúvida que seu companheiro compreendeu quem puxou o gatilho. Era o tópico número um, que ele queria discutir. “Eles o pegaram?”

“Não, mas eu sei onde ele está.” Rio respondeu. Seu olhar espreitando Nate. “Nós podemos conversar sobre isso mais tarde.”

Groque ou não, Ryan sabia que Nate não suportava segredos. “Nós devíamos conversar sobre isto agora.”

Rio ficou mais próximo da cama.

“De acordo com o Richie, Jack tem estado no Bar Grizzly o dia todo, bebendo. Richie chamou alguns minutos atrás. Ele e Ezra levaram Jack até seu quarto e o puseram na cama.”

Ryan apontou para o copo de água.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Bebida?”

Nate levantou o copo plástico e segurou nos lábios de Ryan.

“Só um gole ou dois.”

Ryan bebeu o suficiente para molhar sua boca.

“Envie Jessup para o chalé, para lhe vigiar.”

Rio balançou sua cabeça.

“Você conhece Jack. Ele não hesitará em usar qualquer força necessária se for confrontado.”

“Jessup pode lidar com isto. Eu o contratei por uma razão.” Outro tiro de dor por seu ombro e em seu pescoço. “Mas eu só quero que Jack seja observado no momento.”

“Então você está ciente do passado de Jessup?” Rio questionou. Rio estava olhando de Ryan até a bomba de morfina.

“Ele não quer que ninguém saiba o que ele era. Esta foi a única razão, que eu não disse a você. Mas desde que você parece saber, eu acho que ele já disse a você.”

“Não, mas ele me mostrou a sua tatuagem.” Rio explicou.

“Sobre que diabos, vocês dois estão falando?” Nate perguntou.

Ryan encontrou o olhar de Rio. A revelação de um mercenário não era feita, mas Nate saber do passado de Jessup poderia salvar sua vida, se Jack decidisse terminar o trabalho que começou.

“Todos os mercenários de alto nível são tatuados. O governo exige isto. Nós somos todos instruídos, para ignorar um homem morto com o Anjo da Morte tatuado em seu antebraço.”

“Por quê?” Nate perguntou.

“Porque apenas aqueles sem vínculo com ninguém, têm permissão para certificados de segurança confidenciais. A tatuagem significa que o homem é tecnicamente um fantasma, sem passado e nenhum futuro.”



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

“Como Jack?” Nate perguntou.

“Jack foi o primeiro. Só uma das razões que ele recebeu o apelido.” Rio respondeu. “A tatuagem é chamada *A marca do Maldito* porque uma vez que faz isto, você já é considerado morto aos olhos do governo dos Estados Unidos.”

Nate localizou o Anjo da Morte no antebraço de Ryan.

“Por que eu não soube disto?”

“Porque para mim e Rio, não tem mais nada a ver, mas alguns não são tão sortudos.” Ryan explicou.

“Como Jessup?” Nate perguntou.

“Ele está tentando achar seu caminho de volta para a terra dos vivos. Ele me contatou mais ou menos seis meses atrás, quando escapou de uma prisão chilena.” Ryan odiou manter o segredo de Rio e Nate, mas evidentemente a palavra já estava fora e os dois conseguiram uma nova vida em Cattle Valley. Ryan entendeu o quão importante era ganhar a confiança de Jessup. Era a única razão que ele não divulgou a identidade de um dos mais novos residentes de Cattle Valley.

“Sabe, algum dia, quando as coisas voltarem normais, nós precisamos nos sentar e conversar sobre seu passado e o de Rio, porque você só continua fugindo uma merda de mim.” Nate disse com condenação.

Rio envolveu seus braços ao redor de Nate por trás, e beijou seu pescoço.

“Se for importante para você, nós iremos. É apenas uma parte de nosso passado que nós não gostamos de insistir.”

Ryan bocejou, ainda sentindo os efeitos da anestesia. A ação tirou um grito de dor.

“Maldição.” Nate cuspiu, e caminhou em torno da cama. Ele ergueu a morfina colocada à bordo, e empurrou o botão.

“Você tem esta coisa por uma razão. Use!”

Existia algo sobre Nate em modo mamãe-ursa, que fez o coração de Ryan se aquecer.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Por que você não leva Nate para casa?” Ele perguntou a Rio.

“Eu não estou indo a qualquer lugar. Vou me sentar aqui e apertar este fodido botão, toda vez que eu ver você estremecer.” Nate olhou acima de seu ombro a Rio. “Por que você não vai fazer o que eu sei que você quer fazer?”

Rio se arrastou pé ante pé.

“É claro. Eu entendo. Você sabe que se nossas posições estivessem invertidas, eu iria querer pregar este filho da pua na parede, também. Vá ver o que você pode descobrir, mas tenha certeza de levar Jessup com você.”

Rio se inclinou ao redor de Nate e alcançou ao lado da cama de Ryan. Ele se curvou abaixo e roçou um beijo suave, tenro através de seus lábios.

“Eu sinto muito que isto aconteceu.”

Se Ryan pudesse ter se movido, teria agarrado Rio pelos ombros e o agitado.

“Isto não é de nenhuma maneira sua culpa. Você me ouve?”

“Sim.” Rio murmurou.

“Agora me beije novamente, mas me dê um beijo de verdade, agora.” Ryan ordenou, suas pálpebras começando a inclinar.

A língua de Rio varreu o interior de sua boca, vários minutos antes de Ryan puxar de volta.

“Eu amo você.”

“Eu amo você, também. Por favor, seja cuidadoso.” Ryan ergueu sua cabeça o suficiente para sussurrar na orelha de Rio. “As armas de fogo estão na caixa-forte no sótão.”

Rio acenou.

“Eu voltarei mais tarde hoje à noite. Tente conseguir que Nate coma algo.”

“Eu irei.” Ryan assistiu Rio dar em Nate um beijo igualmente profundo, antes de sair do quarto. Ele rezou em silêncio, para que Jack amasse Rio o suficiente para não machucá-lo.

Era quase onze horas da manhã, quando Rio alcançou o chalé. Ele caminhou abaixo em



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

um labirinto de corredores, até que viu Jessup.

“Bom dia.” Ele deu ao auxiliar uma xícara de café fresco.

“Obrigado.”

Embora Jessup estivesse vigiando a noite toda, ele estava surpreendentemente alerta.

“Algum movimento do lado de dentro?” Rio perguntou.

“Nem uma coisa. Eu conversei com o sujeito na recepção dianteira e as janelas não abriram o suficiente para ele rastejar fora, então eu considero que ele ainda esteja lá.”

Rio checkou a P38 Walther escondida em baixo de sua jaqueta.

“Eu estou entrando. Não importa o que aconteça, não o deixe cair fora.”

Jessup tomou um último gole de seu café, antes de deixar em uma das pequenas mesas que enfileiraram o corredor. Ele puxou sua própria M11 9mm, fora de seu equipamento.

“Tudo pronto.”

Rio produziu o cartão chave lhe dado por Chad. Levou um pequeno tempo, o convencendo uma vez que ele informou o gerente do chalé, que Jack era o suspeito principal no atentado de Ryan. Rio apertou sua orelha contra a porta e não ouviu nenhum movimento do lado de dentro. Ele rezou para que Jack não despertasse durante a noite, para se empenhar na trava.

Uma rápida batida do cartão e Rio estava dentro do quarto escurecido. Ele permaneceu quieto, até que seus olhos se ajustaram na escuridão. Um amontoado no centro da cama chamou sua atenção.

Antes de poder se mover, o cano de uma arma de fogo apertou na têmpora de Rio.

“Não dê uma fodida respirada.” Jack disse na escuridão.

Rio engoliu em seco. Diferentemente da maioria das pessoas, Jack não hesitaria em explodir a cabeça de Rio, se acreditasse que ele era uma ameaça.

A luz de cima ligou, e Jack fez um som profundo em sua garganta, antes de afastar a arma de fogo.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Que porra está acontecendo? Eu podia ter matado você.” Ele lançou a Sig Sauer sobre a cama.

O movimento surpreendeu Rio.

“Eu preciso conversar com você.”

“Bater teria sido um movimento mais seguro.” Jack disse. Ele caminhou para a janela.

“Depois de nossa conversa ontem de manhã, eu fico surpreso por ver você aqui.”

“Realmente? Porque eu podia dizer o mesmo. Você está escorregando, Jack.”

Jack girou ao redor.

“Sobre que diabos você está falando?”

Rio caminhou até a cama onde a arma de fogo de Jack deitava.

“Você está honestamente me dizendo que não tentou matar Ryan ontem?”

Jack estava olhando para a cama desarrumada.

“Eu não sei do que você está falando. Eu estava aqui o dia todo.”

Antes que os olhos de Jack pudessem reagir, Rio agarrou a Sig, e a apontou para seu ex-companheiro.

“Dois tiros à distância. Um no ombro e um no pescoço.”

“Não fui eu.” Os olhos de Jack estavam na arma de fogo nas mãos de Rio. “Eu sinto muito por sua perda, entretanto.”

“Nenhuma perda, diferente da pouca amizade que nós dois tínhamos.”

Jack ergueu suas mãos em uma exasperação evidente.

“Bem então, isso devia dizer a você, que não era eu. Você sempre me conheceu, eu já perdi um alvo?”

Rio encarou Jack. Ele tinha estado tão certo que o atirador tinha sido Jack, que não considerou quaisquer outras possibilidades, mas o que Jack disse era verdade.

“Então quem?”

“Como infernos eu deveria saber?” Jack girou suas costas para Rio, e seguiu para uma



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

das cadeiras. “Só fodidamente se acalme e me diga como isto aconteceu.”

Havia algo na maneira fácil que Jack lidava com Rio. Jack em combate era tenso e no ponto. A pessoa sentada na frente dele com uma perna cruzada acima da outra, não falava de um homem com algo para esconder. Era um truque?

“Ryan estava saindo da garagem ontem de manhã, quando dois tiros foram disparados da colina, do outro lado da rua.” Outra coisa que não havia despertado nele, pulou na mente de Rio.

“Ele estava dirigindo minha picape.”

Jack descansou seu queixo em sua mão fechada.

“Soa para mim como se alguém estava tentando matar você, não Ryan. Agora por que eu quereria fazer isto?”

“Eu não sei. Não quer?”

“O que? Matar você? Não.”

“Então quem iria. Eu não tenho um único inimigo em Cattle Valley, especialmente não um que está sempre disparando um rifle de alta definição.”

Jack pareceu perdido em pensamentos por um momento, antes de saltar para seus pés.

“Eu vou matar este filha da puta.”

“Quem?” Rio perguntou.

“Não é seu problema. Eu vou cuidar disto.”

“Isto é besteira! Dê-me um fodido nome!” Rio exigiu.

“Chet.”

“Chet? Porque ele quereria me matar? Ele é a pessoa que me chamou, para dizer que você estava vivo, por Cristo.”

Jack andou a passos largos através do quarto, completamente ignorando a arma de fogo quieta apontada para ele. Ele abriu o armário, antes de puxar sua mala fora da estante superior.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“O que você está fazendo?” Rio perguntou.

“O que disse que faria, cuidando disto. Eu posso garantir que Chet está longe agora. Provavelmente se bronzeando em uma praia em algum lugar, esperando por mim chamá-lo.”

Rio apertou seus olhos, enquanto Jack fazia as malas.

“Por que ele estaria esperando por seu telefonema?”

Jack suspirou e parou o que ele estava fazendo.

“Porque nós fodemos. Chet me disse que já o tinha informado sobre este fato.”

“Sim, ele fez. Acho que eu não percebi que era mais que isto.”

“Não é.” Jack voltou para a bagagem. “Ele está sempre tendo esta fantasia que nós nos aposentariamos e desapareceríamos juntos. Eu devo ter lhe dito um milhão de vezes, que nunca aconteceria.”

“Por minha causa.” Rio imaginou.

“Sim.” Jack disse, não encontrando o olhar de Rio.

“Então se Chet acreditou em tudo, isso o levaria a se livrar de mim...”

“Receio que sim. Ele está sob a ilusão, que com você fora do retrato eu me apaixonaria por ele.” Jack desapareceu no banheiro. Ele terminou pegando o kit de barbear. Depois de fechar sua mala com o trinco, ele correu uma mão rápida por seu cabelo.

“Se importa se eu conseguir minha arma de volta?”

“O que você vai fazer?” Rio perguntou, tirando a arma, antes de ignorá-lo.

Jack esteve na frente de Rio.

“O que eu disse a você que faria. Eu cuidarei do problema.”

“Como?” Rio disse com uma suspeita furtiva, que ele já conhecia.

“Não se preocupe sobre isto. Diga a Ryan que não existe nenhum motivo em começar uma investigação. Quando eu achar Chet, não deixarei nada sobrar para processar.”

A parte civilizada de Rio queria dizer a Jack para não matar Chet, mas seu lado ex-mercenário sabia melhor. Chet era ex-CIA. Ele podia arruinar Rio e seus homens em vários



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

modos, se tivesse um rancor contra eles. Olhar seu ombro, para o resto de sua vida não era algo com que ele queria lidar.

“Não me diga mais.”

Jack movimentou a cabeça.

“Justo.” Jack se moveu para a porta. “Eu posso chamar você em algum momento?”

Rio examinou seus pensamentos cuidadosamente, antes de responder.

“Desde que você saiba que nunca seremos mais que amigos.”

Jack debruçou sua testa contra a porta.

“Você verdadeiramente me amou?”

“Com todo meu coração.” Rio disse sem vacilação. “E enquanto, eu ainda tenho uma certa quantia de afeto e amor, não sou mais apaixonado por você. Eu cresci como homem e como pessoa, desde que nós estávamos juntos. Nate e Ryan são meu presente e meu futuro.”

“Então você está dizendo que ainda que eu não falsificasse minha morte, nós não estaríamos juntos agora?”

“Não, não é isso que eu estou dizendo, mesmo. Eu estou certo que nós teríamos percorrido o caminho, mas se amássemos um ao outro, teríamos crescido um com o outro. Não cometa o engano de pensar que minha vida com Nate e Ryan tem sido toda de doce e flores, porque nada podia estar mais longe da verdade. Mas nós nos amamos, o suficiente para lutar pelos tempos difíceis.”

Rio foi adiante e pôs uma mão no ombro de Jack.

“Se você conseguir a chance em amar novamente, agarre-se a isto, Porque nada, e eu quero dizer nada, é mais importante.”

Jack movimentou a cabeça.

“Eu chamarei você, uma vez que tudo seja cuidado.”

“Eu apreciaria isto.” Ele agarrou a maçaneta. “Seria melhor você me deixar ir primeiro.”

“Por quê? Porque você tem algum tonto me olhando?” Jack riu. “Você seriamente não



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

pode pensar que ele podia ter me mantido aqui, se eu quisesse partir.”

“Confie em mim. Jessup não é um tolo. Ele é um de nós.”

Jack levantou as sobrancelhas em surpresa.

“Então, não é meu passado que você está excluindo, sou eu.”

“Coisas demais aconteceram entre nós, e você sabe disto. Eu tenho que pensar sobre minha família, e eles não ficariam confortáveis com você aqui.”

“E você?” Jack perguntou.

Olhando para Jack, Rio sentiu nada além de carinho, nenhum amor, nenhum remorso.

“Honestamente?”

“Claro.”

“Eu acho que seria mais difícil para você, do que para mim.”

A mandíbula de Jack contraiu por vários segundos, antes dele falar.

“Eu acho que você está certo.” Ele agitou sua cabeça. “Você sempre será o meu homem.”

“Não, você encontrará alguém. Só lembre-se do que eu disse a você.”



Carol Lynne
Cattle Valley 22
Fantasma do Passado

Epílogo

“Cristo, pare de se lamentar e somente faça o que eu lhe disse para fazer?” Rio murmurou. Tinha se passado um longo mês, desde a cirurgia de Ryan e o homem insistia em mimar seu ombro. Matt Jeffries sugeriu alguns exercícios suaves para a mão, mas Ryan reclamava toda vez que Rio os mencionava.

Ter certeza que o ombro de Ryan se recuperaria completamente, era a coisa mais importante. Na linha do trabalho de Ryan, uma diminuição significativa em alcançar o movimento podia significar o fim de sua carreira. Rio finalmente recorreu a pensar do lado de fora da caixa.

“Você realmente está planejando me torturar, não é?” Ryan perguntou.

Rio segurou a mão de Ryan ao redor de seu pênis.

“Sim. Agora aperte, caramba.”

Nate caminhou na sala de estar vestindo nada além de um avental.

“Sério, gente. É Dia de São Valentim. As pessoas apaixonadas não deviam brigar no dia quatorze de fevereiro. Nunca.” Ele acenou uma colher de madeira. “É como uma regra não dita...” Nate cortou a si mesmo, vociferando. “O que você está fazendo?”

“Fazendo Ryan fazer seus exercícios.” Rio respondeu com ingenuidade.

Nate se aproximou do sofá e ficou na frente de Ryan, a frente do avental já começando a subir.

“Talvez fosse melhor exercitar ambas as mãos. Nós não queremos seu braço direito, ficando mais forte, do que o esquerdo.”

Pela primeira vez o dia todo, Ryan realmente sorriu.

“Eu estou tão contente que vocês dois estão gostando de minha miséria.”



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

Nate se curvou e beijou a testa de Ryan.

“Eu não posso falar dos motivos de Rio, mas eu estou realmente tentando ajudar.”

Rio alcançou o traseiro nu de Nate e bateu-lhe.

“Ow!” Nate gritou. Ele tentou defender a si mesmo com sua arma de madeira, mas Rio agarrou o pulso de Nate e o puxou mais íntimo.

Rio puxou o avental fora do caminho e tomou a cabeça do pênis de Nate em sua boca. Ele deslizou sua língua acima da coroa lisa, enquanto Rio apertava o pênis de Ryan. *Perfeito*. Evidentemente, Ryan precisava de uma motivação adicional, que Rio estava mais do que feliz em fornecer.

Nate soltou a colher.

“Maldição.” Ele enfiou os dedos nos cabelos de Rio e começou uma lenta punhalada, dentro e fora de sua boca.

O olhar de Rio foi automaticamente para o tapete. Uma mancha marrom clara no grande tapete branco chamou sua atenção. Ele agarrou o pênis de Nate e o puxou de volta.

“Você vai limpar isto, certo?”

Nate olhou abaixo no chão.

“É molho. Vai sair, nenhum problema.”

Rio desejou não discutir, o que não era nenhum problema para Nate, porque ele nunca se aborreceu em limpar depois, mas ele mordeu sua língua. Era Dia de São Valentim. Ele devia estar agradecido por Nate não insistir em sair para jantar. O fato de Nate ter realmente se voluntariado em cozinhar era um enorme passo na direção certa.

Rio encarou o rosto de Nate, enquanto deslizava sua língua acima do pênis de homem. Não eram apenas seus homens que precisavam trabalhar em mudar seu comportamento. Rio também entendia que ele precisava voltar atrás em algumas ocasiões. Por alguma razão, ele caiu no papel de empregada, um trabalho que o deixou entre ele e seus amantes.

O aperto no pênis de Rio desapareceu, chamando sua atenção.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Você estava indo tão bem. Por que você parou?”

Ryan olhou abaixo em sua própria ereção.

“Porque meu ombro doeu, e eu estou aborrecido, e eu quero alguma atenção, também.”
ele lamentou.

Rio sorriu para Nate.

“O jantar esperará alguns minutos?”

Nate se curvou e recuperou a colher do chão. “Isso depende. Como você se sente sobre o molho de carne embolotado?”

Rio considerou que Ryan estava fazendo beicinho, antes de olhar de volta em Nate.

“Eu acho que valerá a pena isto.”

“Deixe-me ter certeza que desliguei tudo, e eu encontrarei vocês lá em cima.” Nate deixou a sala com um assobio extra em seu passo, seu traseiro nu emoldurado perfeitamente pelo avental.

Rio ajudou Ryan a ficar de pé e apoiou suas mãos ao redor de sua cintura, antes de estender sua mão.

“Vamos, Amuado.”

Ryan se apoiou em Rio para ficar de pé.

“Desculpe. Eu estou só doente desta profunda maldição.”

“Eu sei.” Rio embrulhou seu braço ao redor da cintura de Ryan. Nos degraus, ele tirou seu aperto. “Depois de você.”

Ryan olhou acima de seu ombro com um sorriso.

“Você é tão transparente.”

Rio olhou o traseiro de Ryan e encontrou seus olhos.

“Eu estava simplesmente sendo um cavalheiro.”

“Sim, claro.”

Rio seguiu Ryan acima, ele não podia tirar o sorriso de seu rosto. Ryan não tinha sido



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

um paciente muito fácil para uma enfermeira, mas Rio sabia que ele sentiria falta de fazer isto para seu homem, uma vez que ele voltasse a trabalhar. Tinha sido uma mudança agradável em ter ambos, seus companheiros em casa, com ele toda noite.

E embora ainda não ouvisse sobre Jack, Rio não estava preocupado sobre Chet aparecer e terminar o trabalho que arruinou. Ele não tinha nenhuma dúvida que Jack continuaria a procurar Chet, até que o achasse. Ryan expressou uma certa quantia de culpa, acima do destino de Chet, mas Rio o assegurou que as ações de Jack eram as sua próprias.

“Você precisa de uma de suas pílulas?” Rio perguntou, quando notou a expressão aflita no rosto de Ryan. Ele se apressou adiante e ajudou Ryan a remover sua camisa.

“Talvez só uma aspirina, se você não se importar.” Ryan se sentou ao lado da cama e enxugou o suor de sua testa.

Antes de se recuperar da dor, Rio se ajoelhou nos pés de Ryan e tirou suas meias. Talvez devesse ter escutado Ryan mais cedo, quando lhe disse que estava para vomitar. Rio descansou suas mãos nas coxas e olhou fixamente Ryan.

“Mata-me ver você machucado. Por que eu não trago um dos analgésicos?”

“Você sabe o que elas fazem comigo. Eu estarei bem, desde que você não me faça apertar mais seu pênis hoje à noite.” O canto do lábio de Ryan se ergueu em um sorriso diabólico.

“Demais para você?” Rio inchou seu tórax. “Eu ouvi isso uma vez, ou duas.” Ele retornou o sorriso de Ryan. Ryan obviamente estava tentando fazer o melhor da situação. Nate se orgulhou de si mesmo em ser o Rei do Dia dos namorados. Claro, Nate se orgulhava de si mesmo, em ser o Rei todo dia.

“O que? Os dois já não se despiram?” Nate perguntou, entrando no quarto.

Rio enfiou seus dedos debaixo do cós de Ryan e deu um puxão em seus shorts.

“Erga, bebê.”

Ryan o rodeou com seu bom braço e levantou seus quadris, o suficiente para Rio retirar



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

seus shorts.

“Ryan está realmente com dor.” Rio disse a Nate por cima de seu ombro.

“Eu estou bem.” Ryan disse.

Nate olhou fixamente para Ryan por vários momentos.

“Mentiroso.” Ele se aproximou e puxou uma garrafa de óleo de massagem fora de sua cômoda. Ele segurou o frasco, o arco vermelho claro, significando sua importância. “Eu iria sugerir que os dois me passassem isto e me fodesse em todos os buracos que pudessem achar, mas eu acho que Ryan precisa mais disto.”

Ryan gemeu e cuidadosamente deitou de volta na cama. “Nós devíamos tirar os lençóis também?”

Nate agitou a garrafa, antes de remover a tampa.

“Boa ideia para o próximo ano, mas infelizmente, minha mente não está na *Terra da Diversão* este ano.”

Com seus braços cruzados acima de seu tórax, Rio não podia deixar de sorrir. Esta era sua vida, uma que amava mais do que qualquer coisa no mundo.

“Você ainda quer aquela aspirina?”

Os olhos de Ryan começaram a se fechar.

“Sim.”

“Levante-se, e eu conseguirei a cama pronta.” Nate disse.

Rio notou pelo estremecimento no rosto de Ryan, a quanta de energia que o movimento gastaria.

“Eu agarrarei algumas toalhas para pôr debaixo dele, nenhuma grande coisa.”

Ryan sorriu para Rio.

“Bom saber que eu tenho você em minhas costas.”

“Seria melhor eu ter mais que apenas suas costas.” Rio retornou.

Ryan enrugou seus lábios antes de Rio estourar um beijo.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Você sabe que tem.”

Nate soltou o cobertor.

“Só não grite comigo, quando nós arruinarmos algo.” ele disse a Rio.

“Não. Eu fiz isto.” Rio foi para o banheiro. Ele abriu a caixa de medicamentos, antes de agitar três aspirinas. Depois de encher um copo com a água, ele retornou ao quarto.

“Aqui está.”

Ryan conseguiu se sentar para tragar o medicamento. Ao mesmo tempo, que Rio agarrou três grandes toalhas de linho fora do armário.

Levou um pouco de tempo fazendo, mas eventualmente ele e Nate tiveram Ryan sobre as toalhas de barriga para baixo no centro da cama. Rio não podia resistir de deslizar sua mão através do traseiro firme do seu companheiro. *Fruta proibida*, lembrou a si mesmo. Desde o tiroteio, Ryan não o podia favorecer em qualquer coisa, exceto boquetes ou punhetas.

Rio estendeu sua palma.

“Dê-me um pouco disto.”

Nate, que já começou a pingar o óleo de massagem sobre as costas de Ryan, colocou um pouco na mão de Rio.

“Deus, eu quero excitar o traseiro dele, não fritar.”

Nate girou ao redor e apresentou seu traseiro. “Vá em frente e ponha o excesso onde eu sei que será precisado.”

Rio o alcançou e despejou um pouco de óleo em sua prega, no traseiro de Nate. Ele tomou tempo, para deslizar seu dedo dentro, antes de retroceder.

“Lá vai você, Sr. Econômico. A propósito, eu gosto do aroma de lavanda.”

Ryan grunhiu, quando o dedo de Rio empurrou entre as bochechas de seu traseiro, para achar o buraco abandonado.

“Você está bem assim?” Rio perguntou a uma risada.

Embora Ryan não respondesse, ele ajustou sua posição para dar a sua endurecida



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

constituição, mais espaço.

“Sim, eu acho.” Rio respondeu sua própria pergunta.

Depois de passar o aro do buraco com seus dedos, por vários minutos, Rio deslizou um dedo do lado de dentro. Ele achou a próstata de Ryan, e esfregou contra isto, finalmente conseguindo a reação que procurava.

“Porra!” Ryan lamentou.

Nate choramingou.

“Como é que eu estou fazendo todo o trabalho e os dois estão tendo toda a diversão?”

Ryan rolou sua cabeça acima para enfrentar Nate.

“Coloque seu pau na minha boca e esqueça a massagem.”

Rio olhou em Nate. Era óbvio que Ryan estava com dor e precisava da massagem, mais do que Nate precisava de um boquete.

“Não, vamos fazer isto. Nate, se vire, e eu coloco dois dedos em você, enquanto você ajuda Ryan a se soltar. Então, uma vez que nós dois cuidemos de Ryan, eu cuidarei deste seu traseiro.”

Nate sorriu, obviamente compreendendo o pedido da mensagem escondida de Rio.

“Ooh, isso soa como um bom plano.” Ele se debruçou abaixo e deu à Ryan um beijo profundo. “Mas não pense que eu não estou mantendo o caminho. Você vai me dever muitas fodas, quando seu ombro se curar completamente.”

Ryan riu.

“Eu vou foder você dia e noite, se é isso que você quer.”

Rio limpou sua garganta.

“Oh, desculpe.” Nate se moveu ao redor, para que Rio pudesse alcançar seu traseiro.

“Comece a trabalhar.”

Rio não desperdiçou tempo e mergulhou dois dedos no disposto traseiro de Nate. Ele fixou um ritmo lento, dentro e fora de cada homem, enquanto assistia Nate dar à Ryan uma de



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

suas massagens profissionais.

Embora a cicatriz no ombro de Ryan estivesse fechada, era ainda um traço vermelho, mas o doutor assegurou que se curaria muito bem. A cicatriz no pescoço de Ryan estava sensível para o toque, mas realmente parecia muito melhor, do que seu ombro. Ryan estava irritado que a cicatriz arruinou uma de suas tatuagens favoritas, mas Rio estava agradecido que a bala apenas raspou seu companheiro. Eles perceberam que a situação seria pior se Chet fosse um atirador melhor.

Ryan grunhiu novamente, quando Rio empurrou um segundo dedo do lado de dentro. Ryan moveu a mão boa debaixo dele. Quando o braço de Ryan começou a ir para frente e para trás, Rio sabia que o homem estava próximo.

Rio se inclinou abaixo e mordeu a bochecha do traseiro de Ryan.

“Não desperdice todo aquele sêmen na toalha. Estou certo que eu e Nate adorávamos um pouco.” Ele terminou a oração apertando seus dedos contra a próstata de Ryan.

“Oh, porra.” Ryan respondeu. Seu corpo empurrado com a força de seu clímax, conforme enterrava seu rosto contra o colchão.

“Isto é isto.” Rio encorajou.

Ryan produziu um jorro de sêmen que cobriu sua mão, e Rio e Nate tomaram, limpando o espesso, morno sêmen. O gosto do esperma fez a luxúria de Rio ser maior do que a de Ryan. Entrar de repente no traseiro de Nate era tudo que ele podia pensar. Ele removeu seus dedos de ambos os homens, antes de se ajoelhar atrás de Nate.

Rio deslizou sua mão na pele lisa das costas de Ryan, e juntou mais do óleo. Pela primeira vez, desde que estava abaixo, ele permitiu a si mesmo golpear seu pênis. Não levaria muito tempo. Os últimos trinta minutos tinham sido uma tortura, mas era importante que mostrasse a seus homens, o quanto os amava.

Com seu pênis vazando pré-sêmen, Rio apertou a coroa contra buraco estirado de Nate.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

“Pronto?”

Nate respondeu empurrando para trás, empalando a si mesmo na ereção de Rio.

“O que você pensa?”

“Eu penso que você está com tanto tesão, como eu.” Rio respondeu. Ele agarrou os quadris estreitos de Nate em suas mãos e começou a empurrar dentro e fora de seu traseiro.

“Merda, sim.”

O aperto do corpo de Nate era perfeito, enviando arrepios de prazer em Rio. Os cabelos da nuca de Rio picaram, quando seu corpo se preparou propriamente para o clímax. Ele tentou pensar sobre outras coisas, para prolongar a junção, mas como podia esperar pensar sobre qualquer coisa, exceto o traseiro que envolvia ao redor de seu pênis.

Rio notou que Ryan olhava para o ponto onde os corpos de Nate e Rio se juntavam.

“Esta não é uma bonita visão?”

Ryan olhou acima em Rio e movimentou a cabeça.

“Uma bonita foda, bebê.”

Quando Rio ouviu Nate chamar seu nome, desistiu de tentar se controlar. Ele impulsionou dentro e fora tão rápido e duro quanto podia, enquanto o rosto de Nate ia sobre o colchão. Com um puxão final, Rio enterrou seu pênis tão profundo em Nate, quanto podia e soltou o fluxo, em uma série de jorros de esperma.

Ele desmoronou em cima de Nate, que estava inclinado sobre Ryan, em um beijo profundo.

“Minha vez.” ele rosnou.

Nate retirou-se do beijo e girou sua cabeça, para receber um beijo malfeito de Rio. Apesar da condição de Ryan, Rio decidiu que era um dos seus Dias de São Valentim favoritos. Não só por ter ambos os homens ao seu lado, mas em seu coração, que sempre os teria assistindo suas costas.



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado



Ryan tomou um gole de sua cerveja e observou enquanto Rio terminava outro taco. Onde no inferno seu companheiro colocava toda aquela comida, estava além de sua compreensão. Rio atualmente estava levantando seu sexto, e não parecia que estava diminuindo a velocidade mesmo.

“Surpreendente, não é?” Nate disse, debruçando contra o lado bom de Ryan.

“Não encontrei a palavra que eu estava pensando, mas sim, ele é.” Ryan girou sua cabeça e plantou um beijo na cabeça de Nate.

Desde a provação com Jack e Chet, Ryan se sentiu mais íntimo de ambos os homens, do que antes. Isto era uma boa coisa para uma relação sobreviver às armadilhas da vida diária, mas apenas para não sobreviver ao retorno de um amor perdido, mas terminando muito mais próximo, dizia em mais do que palavras podiam, sobre a profundidade de seu amor um ao outro.

Enquanto olhava ao redor do O'Brien, o olhar de Ryan caiu sobre um alto, nativo Americano, em torno dos quarenta anos. A largura do corpo superava e rivalizava com Rio, mas foram os olhos do homem que seguraram a atenção de Ryan. Sendo nativo Americano, Ryan não tinha nenhuma dúvida da etnia do homem, mas os olhos verdes claro falaram de uma herança misturada. A jaqueta de couro e o pesado capacete preto debaixo de seu braço, chocaram Ryan mais do que qualquer coisa. O tempo fora estava ainda ruim. Ele não podia acreditar que ninguém voluntariamente montaria em uma motocicleta em Cattle Valley em



Carol Lynne

Cattle Valley 22

Fantasma do Passado

fevereiro.

“Hawk.” Rio disse ao redor de outra mordida de comida.

“O que?” Ryan perguntou, retornando sua atenção à Rio.

Rio chafurdou e tomou um gole rápido da cerveja.

“Este é Hawk, pai biológico de Joey. Ele tem estado na cidade por uns dias.”

“Você o encontrou?” Ryan perguntou.

Rio contraiu os ombros. “Ele entrou no *The Gym* ontem e perguntou a Kit se nós permitíamos que pagasse por dia. Disse que não sabia, quanto tempo ficaria aqui e quis ficar em forma, enquanto estivesse na cidade.”

Ryan olhou de volta em Hawk. Se Hawk não estava contando com ficar, isto significava que esperava ganhar a custódia de seu filho e partir? Ele olhou abaixo na faixa que ele usava. Esperando que Hawk não causasse problemas.

“Ooh, ele está aqui.” Kit disse, tomando uma cadeira próxima de Rio.

O novo funcionário de Rio olhou Ryan.

“Eu sugiro que você mantenha distância. Pelo menos, até que compreendamos por que exatamente ele está na cidade.”

“Você pensa que ele vai causar problemas?” Kit perguntou.

Ryan percebeu a faísca nos olhos de Kit. Obviamente, tinha uma queda pelos meninos malvados. Isso era uma pena, porque se Ryan tivesse as coisas do seu modo, Hawk não ficaria na cidade muito tempo.

“Eu espero que não.” ele eventualmente respondeu.